INSPIRAÇÃO PARAÍBA



Camila Haeckel Blanke Marina Sá Vitoriano

INSPIRAÇÃO PARAÍBA

Camila Haeckel Blanke Marina Sá Vitoriano

Equipe

Concepção e Autoria

Camila Haeckel Blanke Marina Sá Vitoriano Felipe Haeckel

Direção de conteúdo

Carol Marques

Equipe de Conteúdo

Amanda Gabriel Daniel Sousa

Projeto Gráfico/Editorial

João Faissal Daniel Farias Karoline Nóbrega

Diagramação

Karoline Nóbrega

Revisão

Carol Marques Karoline Nóbrega

Impressão

Gráfica Santa Marta



Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0)

Copyleft ©2020 Camila Haeckel Blanke, Marina Sá Vitoriano

Copyleft é uma variedade de licença que permite certa liberdade em relação a uma obra intelectual. Desde que seja respeitado o conteúdo publicado, é permitida cópia.

Gratidão

Campanello, Carol Marques, Clarice Davila, Eduarda Haeckel Vieira, Felipe Haeckel, José Pires Fernandes Sobrinho, Naná Garcez, Rádio Tabajara e Raquel Holanda.



Paraíba, 2020

Dedicamos este livro a Ércio Freitas D'Ávila Lins, avô de Camila e Felipe Haeckel e a Marilene Cartaxo de Sá, avó de Marina Sá.

Dedicatória



Num livro tão especial, que valoriza o capital humano da Paraíba, gostaríamos de dedicar esta obra a nosso avô Ércio Freitas D'Ávila Lins.

Somos netos e filhos maternos de paraibanos. Passamos boa parte das nossas férias no Estado que representa nossas raízes.

Nascido em Areia, Ércio Freitas D'Ávila Lins foi um homem à frente

do seu tempo que fez história em Pilõezinhos, município para o qual se mudou na década de 1970.

Impressionava pela inteligência, pela sensibilidade e pelos conhecimentos diversos, adquiridos através das centenas de livros que possuía na vasta biblioteca de casa. Muitas enciclopédias e obras de todos os gêneros que o empreendedor rural compartilhava com os filhos e netos, fazendo o hábito da leitura se perpetuar na família.

Além da paixão pelas letras, era um amante da natureza. Antes de qualquer movimento pela proteção ambiental chegar à Paraíba, tomou a decisão de criar um paraíso ecológico de cerca de cem hectares na Fazenda Cacimba.

Sua área particular de preservação abrigava milhares de espécies de animais, inúmeras plantas raras e frondosas árvores de mais de 30 metros, resquícios de Mata Atlântica.

Paraibano de fibra, orgulhoso de suas origens, ele deixou grandes lições com seu estilo de vida e um legado que até hoje inspira parentes, amigos e conterrâneos que testemunharam a força da sua existência.

Ércio inclusive carregava um caderno onde anotava frases que achava interessante sobre temas diversos. Essa talvez tenha sido a inspiração inconsciente para que nós, Felipe e Camila, escrevêssemos tantos livros com a opinião de pessoas interessantes.

Nosso avô sempre dizia quase que como numa profecia: "na vida é preciso plantar uma árvore, ter um filho e fazer um livro". Que esse livro sirva de homenagem a esse orgulhoso paraibano que tanto nos inspirou.

Camila e Felipe Haeckel

Dedicatória



Dedico este livro a minha amada avó, Marilene Cartaxo de Sá, fonte inesgotável de amor e inspiração em minha vida. Quem me ensinou, desde muito cedo, a olhar o mundo através de lentes cor de rosa, com alegria e entusiasmo. Quem me ensinou que a vida retribui os nossos sorrisos e que cozinhar é uma linda forma de amar. Com ela aprendi que viajar é o melhor

remédio e que a juventude está no brilho dos olhos.

Minha avó nasceu em Piancó/PB, filha de Antônio do Couto Cartaxo e de Valmira Queiroga Cartaxo. Me divirto com as histórias da sua adolescência, em que comprava uma revista da época chamada Cruzeiro, de um caixeiro viajante, para ficar sabendo das novidades que surgiam no Brasil e nos EUA. Ela adorava os costumes norte americanos! Sempre foi a frente do seu tempo e muito curiosa, características que também herdei dela. Encomendava iguarias da época, como pêssego em caldas, como uma forma de viajar, mesmo sem sair do interior da Paraíba.

Estudou no Colégio Regina Pacis, de freiras alemãs, em Recife, para formação de meninas em artes femininas, como culinária, etiqueta e

costura. Não chegou a se graduar, privilégio dos homens da época. Mas foi autodidata e phd na arte de saber viver.

Em João Pessoa, se casou com meu avô, Herul Hollanda de Sá, o primeiro cirurgião plástico da Paraíba, com quem teve três filhos. E ao longo de sua vida levou a sério a missão de ser feliz e de fazer os seus felizes.

Presenteou o mundo com sua indiscutível beleza e construiu laços profundos nos corações que tocou. Por onde ando, a frase que mais escuto: "sou fã da sua avó", "ela é o máximo", "quero ser igual a ela", "ela é minha inspiração!".

Uma alma de luz musical! A energia mais contagiante que conheço e o maior exemplo de autoestima, alegria e otimismo.

Poderia aqui revelar sua idade numérica, mas juro que nem eu sei, a vida dela é contada em dias felizes.

Absolutamente sua fã, Marina.

Apresentação

O Inspiração Paraíba é uma coletânea que reúne e homenageia uma parte expressiva dos protagonistas paraibanos, que arrastam pelo exemplo e que, generosamente, compartilharam um pouco de suas histórias. Jornadas humanas, com altos e baixos, erros e acertos, em que o sentimento que prevalece é a coragem. Essa é a característica que une os personagens deste livro. E que os une ao seu lugar, Paraíba, de bravuras e sorrisos. Uma terra, muitas vezes árida, mas da qual brotam tantas riquezas e alegrias.

Nossa capa, primorosamente elaborada pelo designer paraibano João Faissal, traz muito desses contrastes, entre a abundância e a escassez, entre o orgulho dos nossos feitos e as cicatrizes de nossas lutas, entre o divino e o humano.

Uma capa cheia de simbologia, com vários elementos interagindo entre si, sem hierarquia entre eles. Os elementos se complementam e se misturam, em uma sintonia perfeita.

A composição é inspirada nos trabalhos místicos de Ariano Suassuna, com a representação da lua minguante (símbolo dos momentos de dificuldades) e o sol nublado (símbolo de boas fortunas).

A imagem do sertão, com a sua contradição entre dureza e beleza, com sua terra vermelha, rachada, que sofre com o tempo e com o clima, mas que, através da janela, revela-se em uma beleza única: a noite estrelada de um sertão tão vivo.

A representação da figura humana, sem especificação de idade nem gênero, simboliza a pluralidade dos personagens deste livro. Os dois humanos estão olhando para lados diferentes. O que olha para frente tem uma porta dentro de si, mostrando a indefinição do nosso futuro.

A bandeira representa o orgulho de nossas raízes, da nossa territorialidade, que mostra que aqui é a Paraíba, terra de gente valente e feliz.



Colaboradores

20 Adriana Melo 50 Ary Vilhena (Icó) 22 Alessandra Sobreira 52 Augusto Pessoa 24 Aléssio Soares 54 Braulio Tavares 26 Alexandre José Beltrão Moura 56 Breno Moreno de Gusmão 58 Bruno Cosme Araújo de Oliveira 28 Alfredo Ferreira 60 Bruno Teixeira 30 Allison Delmas Nunes 62 Caio Palhano 32 Amanda Araújo 34 Américo Wanderley 64 Carlos Frederico Nóbrega Farias (Fred) 36 Ana Célia Carvalho Nepomuceno 66 Carol Marques 38 Ana Flávia Pereira M. da Fonseca 68 Chico Ferreira 40 Ana Luiza Peixoto 70 Christiane Teixeira 42 Andréa Gadelha 72 Cibelle Gomes de O. Fernandes 44 Ângelo Mácio Gomes Meira 74 Clóvis Dias Júnior 46 Anne Karine Rodrigues Kiepe 76 Daniella Ribeiro 48 Antônio Carlos Júnior (Cara de Sapato) 78 Daniel Rodrigues de L. Nunes

80	Eduardo Amorim Cabral de Moura	116	George Batista Pereira Filho
82	Eduardo Jorge Ribeiro Fernandes	118	Gessica Kayane
84	Eduardo Varandas	120	Gilson Guedes
86	Erik Marreiro	122	Gilson Lira
88	Erika Marques	124	Givanildo Vieira de Souza (Hulk)
90	Evandro Palhano	126	Guilherme Gomes da S. D'Avila Lins
92	Fabiano Emidio de Lucena Martins	128	Gustavo Rabay Guerra
94	Fernando Cesar de Abreu Viana	130	Harrison Alexandre Targino
96	Filipe Gaudêncio	132	Heloisa Maia
98	Filipe Pessoa Rodriguez	134	Higyna Josita
100	Flávio César Capitulino	136	Janguiê Diniz
102	Flávio Ribeiro Nogueira Barbosa	138	Jessier Quirino de Araújo
104	Flávio Roberto Tavares de Melo	140	João Leuson Palmeira Gomes Alves
106	Francisco Cabral Aprígio	142	Joel Félix da Silva
108	Francisco Ítalo Duarte Kumamoto	144	José Amazan Silva
110	Fred Gaudêncio	146	José Arlan Silva Rodrigues
112	Fred Svendsen	148	José Artur Melo de Almeida
114	Frederico Duarte	150	José Carneiro de Carvalho Neto

152	José Leodácio de Souza (Seu Dedé)	188	Luiz Antônio Dantas da Silva
154	José Nêumanne Pinto	190	Luiz Augusto
156	José Rufino	192	Luiz Carlos Vasconcelos
158	José William Montenegro Leal	194	Luiz Guedes Sobrinho
160	Juarez Batista	196	Maísa Freire Cartaxo Pires de Sá
162	Kubitschek Pinheiro	198	Manoel Dantas Vilar Filho
164	Lavoisier Fragoso de Albuquerqu	200	Marcelo Antônio Cartaxo Q. Lopes
166	Leila Azzouz	202	Márcia Lucena
168	Leneide Maia Tavares	204	Marcílio Franca
170	Leonardo Maia	206	Márcio Murilo da Cunha Ramos
172	Leone Claudino	208	Marcone Costa
174	Leovegildo Lins Gama Junior	210	Marcos Pires
176	Lindalva Dias dos Santos	212	Marcus Varandas Filho
178	Lubyanka Ann Fallaw Baltar	214	Maria das Neves Pereira
180	Luciana Balbino de Souza (Lucy)	216	Maria de Fátima Linhares da Silva
182	Luciana Teixeira Piquet da Cruz Sales	218	Maria José Silva Moura
184	Luciano Mariz Maia	220	Maria Júlia Baracho
186	Lucyane Pereira Alves	222	Marianna Chaves

224	Marianne Mota Vieira de Medeiros	260	Renato Silva Rodrigues
226	Marina Carolina R. Cartaxo de Siqueira	262	Ricardo Peixoto de Oliveira
228	Mauricelia Vidal Montenegro	264	Rilávia Cardoso
230	Maurício Pereira de Sousa Barbosa	266	Rinaldo Mouzalas
232	Mayana Neiva	268	Roberto Cavalcanti de Morais
234	Mayra Andrade Marinho Farias	270	Rodrigo Bittencourt
236	Miguel dos Santos	272	Rodrigo Toscano de Brito
238	Neilton Neves	274	Ronaldo Cardoso
240	Neyla Venâncio	276	Rosaline Araújo Pinheiro
242	Octávio Paulo Neto	278	Roseanne Dore Soares
244	Onildo Rocha	280	Rossandro Klinjey Irineu Barros
246	Paulo Antônio Maia e Silva	282	Ruth Avelino
248	Paulo Germano Regis Ribeiro Coutinho	284	Ruy Barbosa Dantas
250	Pedro Cunha Lima	286	Sandra Moura
252	Raoni Mendes	288	Sebastião Ferreira Filho
254	Raquel Freitas de Holanda	290	Sérgio Augusto de Queiroz
256	Renata Uchôa Melo	292	Sérgio J. Matos
258	Renato Castro Lago	294	Severino Domiciano Cabral (Bill)

296	Sibélius Donato Tenório	332	Wanicleide Leite
298	Silvia Almeida de Oliveira	334	Yonne Lima Cardoso Pimenta
300	Silvio Lemos Meira	336	Zarinha Madruga de Araújo
302	Suênia Domiciano Nunes Cabral		
304	Sylvio Giovanni Rique Pereira Gomes		
306	Taney Queiroz e Farias		
308	Tatiana de Andrade Cavalcante		
310	Tatiana de Mendonça Porto		
312	Tatiana Motta		
314	Thayse Gomes		
316	Thiago Figueirôa Guedes		
318	Thiago Nóbrega de Lucena		
320	Uirá Lima		
322	Valdês Borges Soares		
324	Valério Veloso B. Bezerra de Carvalho		
326	Valmir Vitoriano Pereira		
328	Walter Jackson Brito Bezerra		
330	Walter Carvalho		



Adriana

Melo

"Nada é impossível."



Adriana nasceu no Crato (CE) e, ainda bebê, foi morar em Pocinhos (PB). Graduou-se em Medicina pela UFCG e seguiu sua trajetória acadêmica fazendo residência médica em Ginecologia e Obstetrícia, mestrado em Saúde Coletiva, doutorados em Tocoginecologia e Saúde Materno-Infantil e pós-doutorado em Saúde da Mulher. Atualmente é médica do Instituto Paraibano de Diagnóstico, ultrassonografista do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida, professora de Medicina da UFCG e pesquisadora na Unifacisa. Foi a primeira especialista no mundo a associar o vírus da Zika à microcefalia, que já vitimou mais de três mil pessoas no Brasil. Hoje, tem se empenhado para manter o Ipesq, uma ONG em Campina Grande que atende centenas de crianças com microcefalia de vários estados brasileiros e também de Angola e Venezuela. Por seu trabalho, Adriana recebeu diversas homenagens, como a medalha de honra ao mérito da Academia Nacional de Medicina e a medalha Epitácio Pessoa da Assembleia Legislativa da Paraíba, além de ter sido incluída na lista dos 100 Mais Influentes da Saúde em 2016, organizada pelo Grupo Mídia.

Sucesso é conseguir devolver para a sociedade os conhecimentos adquiridos.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Resiliência, fé, otimismo e determinação.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Escute seu coração e siga em frente sempre!

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

O uso da tecnologia voltada para a saúde.

Cite pessoas que te inspiram

O presidente da ONG Fraternidade Sem Fronteiras, Wagner Moura; e Madre Teresa de Calcutá.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

A importância de enxergar a dor do outro e saber que podemos, sim, mudar o mundo.

Alessandra

Sobreira

"Sorrir como criança, sentir-se livre, criativa e cultivar o amor!"



Pernambucana, filha de uma artesã e designer de acessórios para noivas, sempre viveu neste universo encantador: entre rendas, flores e pedrarias. Desde a infância ligada à arte, gostava de desenhar vestidos para as amigas na escola. O encantamento virou profissão e se tornou uma autodidata. Desenvolveu seu talento em criar modelos de festa ao longo dos anos e aprendeu com a diretora do Studio Berçot de Paris, Marie Rucki, a moulage, técnica que utiliza até hoje para transpor suas criações. Desfilou suas coleções em cinco edições do Paraíba Fashion Week e participou de cinco exposições do Evento Casar, em São Paulo, como convidada. Radicada em João Pessoa, onde tem seu ateliê, cria e confecciona vestidos nos padrões da alta costura feitos sob medida para clientes de todo o Brasil. Alessandra desenvolve um trabalho totalmente artesanal, feito à mão e modelado no corpo, junto a uma equipe que leva meses até a finalização das peças. Às suas esporádicas coleçõescápsulas, associa sempre ao artesanato local, dando ainda mais personalidade à sua obra. Hoje, o Ateliê AS, como é carinhosamente chamado, é uma fábrica de sonhos, um mundo de vestidos e acessórios exclusivos.

Fazer o que gosta e ainda ser reconhecido pelo seu trabalho.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sonhadora, determinada, criativa.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Seja inventivo, ame o que faz e persevere.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Estimular o saber para passar o conhecimento, resiliência.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais, que me inspiram profissional e humanamente, e as estilistas Martha Medeiros e Coco Chanel.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Minha arte, o meu amor pelo simbolismo dos vestidos de noiva.

Aléssio

Soares

"Nos negócios, para ficar bom, antes tem que ficar ruim e evoluir."



Se fosse para resumir a trajetória de Aléssio em uma só característica, com certeza, seria a inquietude. Nunca se conformar com o comum, ou pensar como todos pensam, ou fazer o que todos fazem. Desde pequeno, sempre gostou de se relacionar e ajudar as pessoas. Entre os amigos, destacava-se com o seu perfil agregador e de liderança. Aos poucos, a constante busca pelo novo fortalecia e moldava sua personalidade. Na juventude teve a primeira experiência profissional como assessor parlamentar de um deputado estadual, trabalho que lhe permitiu um contato ainda maior com as pessoas. Em 1991, assumiu a empresa da família, que, na época, atuava no mercado de descartáveis e produtos de sorveteria. À frente do negócio, trabalhou para ampliar as linhas de produtos, implantando uma nova dinâmica de atuação comercial e expandindo para o atacado. O grande momento dessa história aconteceu quando a Dicoplast se abriu para as vendas de higiene e limpeza profissional, segmento em que é líder. Hoje, a Dicoplast está com 33 anos, cobrindo os estados da Paraíba, do Rio Grande do Norte e do Ceará.

Resultado de muito esforço, empenho e dedicação. Não ter medo de arregaçar as mangas, de se expor a propor o novo, visando pensar e agir de forma diferente da maioria.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação e foco no que é diferenciado. Sempre buscar se destacar no mercado com produtos e serviços que fujam do
tradicional. Lembro uma época em que se
trabalhava uma caixa de copo por 35 reais.
Apareceu para nós um lançamento de um
fornecedor que custava o dobro. Encaramos a oportunidade e apresentamos. Resultado: nos dias de hoje, essa mercadoria
domina as vendas. O anterior permanece,
mas sem o destaque de antes. Dá orgulho
ter, de certa forma, contribuído para essa
mudança.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Trabalhar respeitando sempre seu cliente em todas as suas ações.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Conectar-se ao mercado e se fazer valer das potencialidades que a nova era tecnológica tem a ofertar.

Cite pessoas que te inspiram

Jesus, o maior líder da história. Falando em contemporaneidade, Jorge Paulo Lemann, exemplo de busca contínua de novos desafios.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Uma eterna busca pela evolução e pelo conhecimento, e nunca se acomodar com o que se tem agora. Sempre permanecer inquieto na procura por novos horizontes e oportunidades.

Alexandre

José Beltrão Moura

"Definir bem uma meta é o ponto de partida essencial para alcançá-la, o resto é trabalho."



Mesmo tendo nascido em Vitória de Santo Antão (PE), Alexandre Moura trilhou seu caminho profissional na Paraíba. Fez graduação e mestrado em Engenharia Elétrica na UFPB. Em seguida, fez MBA em Software Business nos Estados Unidos e em E-commerce na UFCG. Foi um dos fundadores da Light Infocon Tecnologia S/A, em 1983, em Campina Grande, e da LightBase Software, em 2010, em Brasília (DF). Ambas receberam destaque na revista americana Newsweek e em veículos de grande alcance no Brasil, como Veja, Valor Econômico, IstoÉ, Folha de S. Paulo e Estadão. Além de engenheiro e empresário, Alexandre Moura já foi secretário de Ciência e Tecnologia de Campina Grande e diretor da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba. Foi ainda um dos idealizadores do China Office, escritório de empresas brasileiras em Beijing (China), e do consórcio de exportação PBTech. Em 2002, foi eleito líder empresarial estadual pela Gazeta Mercantil. Atualmente. é membro honorário da The New York Academy of Sciences, dos EUA, e diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Fomento à Inovação em Plataformas Tecnológicas (Brafip).

Atingir e superar as metas que traçamos para a vida e os negócios, lembrando sempre que a família vem em primeiro lugar.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Observação, planejamento, diálogo, foco e persistência.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Ter mente aberta, acreditar no que faz, continuar sempre estudando, ler muito sobre vários assuntos e não só sobre sua área, aumentar continuamente a sua rede de contatos, buscar, ouvir e debater novas ideias. E lembrar sempre: na maioria das vezes, o resultado depende de um trabalho em equipe. Não fazemos nada sozinhos.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Conhecimento técnico de aplicabilidade sobre as novas mídias e como usá-las de forma eficiente nos negócios, economia criativa e trabalho colaborativo. E também tenho melhorado minha flexibilidade cognitiva e praticado cada vez mais colaboração virtual.

Cite pessoas que te inspiram

Albert Einstein, Florence Nightingale, Irmã Dulce e Steve Jobs.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Um desejo que, com minha esposa (mais mérito dela, claro), estou conseguindo realizar e ver: filhos bem criados, amados, educados, solidários com os semelhantes e que façam a diferença em suas áreas de atuação.

Alfredo

Ferreira

"A vida são dois dias, um já passou e o outro está quase terminando".



Alfredo chegou a João Pessoa com 18 anos vindo de Angola, em 1975, e deu continuidade aos seus estudos universitários. Em 1979, inaugurou a primeira Adega do Alfredo, mas, dois anos depois, foi para Lisboa fazer um curso de hotelaria. Retornou em 1983 para administrar a Churrascaria Drivein. O negócio ia bem, mas depois se transformou em uma forroteria, O Poeirão. Em 1987, foi para Maceió, onde instalou a cozinha industrial Nutritiva e uma nova Adega do Alfredo. O retorno a João Pessoa só aconteceu em 1990, ano em que abriu novamente a Adega na capital paraibana. No mesmo complexo, inaugurou, em 1993, a Boate Casablanca e, em 1996, o Hotel Royal. Cinco anos depois, abriu outra boate, a Zodíaco, que até hoje é citada com saudosismo como uma das melhores casas noturnas que existiram na cidade. Em 2003, o filho Thiago entrou como parceiro em mais um projeto, desta vez o "Rock no Rio", realizado no Jacaré Bar, em Cabedelo. Em fevereiro de 2018, Alfredo vendeu a Adega em Tambaú e a reabriu no LS Hotel, em Manaíra.

É o resultado do exercício prazeroso de buscar incessantemente por reconhecimento e compensação de nossas realizações. No entanto, dependendo de como você se posiciona perante ele, poderá deixar de existir de uma hora para outra.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Ser criativo, insaciável e ter prazer em trabalhar.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Conheça todas as áreas do seu negócio, dedique-se ao que domina, busque bons colaboradores e não misture pessoa física com jurídica.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Saber delegar, dar mais atenção às opiniões contrárias e aprofundar ainda mais os meus conhecimentos.

Cite pessoas que te inspiram

Na honestidade, bondade e dedicação ao trabalho, meu pai João Ferreira. Na criati-

vidade e insaciabilidade, o empreendedor Ricardo Amaral, o papa das noites carioca e paulistana.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Acho que já estou fazendo isso desde 1979, proporcionando alguns dos prazeres da vida: comer por prazer, divertir-se e interagir apaixonadamente com o seu semelhante.

Allison

Delmas Nunes

"Comece onde você está. Use o que você tem. Faça o que você pode."

Arthur Ashe



Desde a infância, Allison Nunes tinha um grande desejo de um dia ser construtor. Sentia em seu coração que iria seguir a profissão de engenheiro e não saía de sua mente a vontade de edificar paredes e construir concretamente o sonho das pessoas. Isso o levou ao vestibular de Engenharia Civil da UFPB. Iniciou o curso, porém a ousadia e a visão de oportunidade fizeram com que ele abandonasse a graduação. Mas não seu sonho. Ingressou no mercado com a missão de administrar uma obra. Para ele, o convite foi mais que uma proposta de emprego: era um chamado, uma providência divina. Passou a estudar Administração à noite. Nessa época, uniu-se aos engenheiros Guy Porto e Herbert Rocha para criar a Construtora Massai. Líder nato, Allison administra a empresa com o que aprendeu na faculdade, no mercado e especialmente com seu pai, Nilton Ferreira Nunes, que para ele foi seu maior mentor. Atualmente, a Massai é uma das cem maiores construtoras do país e referência de qualidade e excelência no mercado da construção civil em João Pessoa, Campina Grande e Mossoró (RN).

É saber usufruir a jornada sem necessariamente chegar a um destino. Acredito na passagem bíblica Eclesiastes 10:10: "Se o machado está cego e sua lâmina não foi afiada, é preciso golpear com mais força; agir com sabedoria assegura o sucesso".

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Fé, coragem, paciência e resiliência.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Sonhe grande e tenha metas audaciosas. Estude o mercado, tenha uma rede de relacionamentos forte, monte um bom time, faça um bom planejamento. Foque também na execução e tenha cuidado com a métrica. Mantenha a generosidade e a capacidade de compartilhar.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho aprendido a estar mais aberto às mudanças e às novas tendências e sempre pensando em novos modelos de negócio.

Cite pessoas que te inspiram

Flávio Augusto da Silva, fundador da escola de idiomas Wise Up. Apesar de não ter o domínio da língua inglesa, ele era um vendedor nato e tinha uma capacidade incrível de conectar o cliente ao seu produto. Tal habilidade fez com que ele atraísse para a escola no ano de inauguração cerca de mil alunos. Só foi começar a estudar inglês depois de lançar a centésima unidade da Wise Up. Outro que sempre me inspirou foi Walt Disney. Foi despedido por um editor de jornal "por falta de imaginação e por não ter boas ideias". Envolveu-se em diversos negócios falhos que o levaram à falência. Mas, face a todas as adversidades, ele continuou a acreditar e a esforçar-se para atingir o sucesso que tanto almejava.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Para meus colegas, minha família e minhas filhas, deixar o exemplo de um bom pai, um homem trabalhador e íntegro, que jamais perdeu a fé mesmo frente aos maiores desafios.

Amanda

Araújo

"Ser o problema, fazer parte dele ou ser a solução. Eu fico sempre com a solução."



Nascida em uma família de comerciantes, Amanda Araújo já mostrava o interesse em seguir esse caminho desde a infância. Uma prova disso é que logo cedo, aos 12 anos, começou a trabalhar com os pais. Aos 17, foi emancipada para assumir responsabilidades empresariais e, aos 19, já era figura essencial nas decisões. Formou-se em Contabilidade e, aos 25, decidiu deixar os negócios da família e começou seu primeiro desafio solo. Em apenas seis meses, já se destacava em vendas de nível no Brasil. Em seguida, investiu no ramo de iluminação e buffet. Em 2016, surgiu o convite para entrar na administração pública e iniciou uma grande missão na Secretaria Executiva de Empreendedorismo do estado, à frente do Programa Empreender. O bom trabalho foi reconhecido e, sete meses depois, foi promovida e tornou-se secretária de Finanças, com apenas 33 anos. Ela acumulou as duas pastas e, neste ano, foi reconduzida aos cargos. Hoje, além das empresas e das duas secretarias estatais, mantém um programa veiculado semanalmente na Rádio Tabajara e uma coluna no jornal A União.

Olhar para trás e encontrar abertas todas as portas por onde andei.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Inteligência emocional, determinação e bom senso.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Nunca perca a capacidade de sonhar e seja sempre inquieto, projete seu mundo em estado de revolução.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Eu me preparo para o futuro trabalhando o autoconhecimento e melhorando a forma de me relacionar com as pessoas. Quem dominar essas habilidades terá um controle maior sobre o futuro. Acredito que essa é a chave do sucesso.

Cite pessoas que te inspiram

O que me inspira não são pessoas e, sim, atitudes. Desde a atitude de alguém no meio da rua a alguma do meu filho pequeno. Qualquer gesto de amor me inspira bastante.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que as pessoas percebessem que não existe o impossível e que o que realmente interessa é amar e mudar as coisas.

Américo

Wanderley

"Não pretendemos que as coisas mudem se sempre fazemos o mesmo."



Nascido em Paulo Afonso (BA), Américo Wanderley passou a infância e a adolescência em Recife (PE). Na maioridade, ingressou no curso de Engenharia Elétrica em Campina Grande. Formou-se e, enquanto concluía o mestrado, constituiu família, o que o motivou a procurar novas fontes de renda. Foi aí que começou a vender máquinas copiadoras pelo interior. Nas andanças, encontrava seu irmão, Alberto Wanderley, representante de uma indústria de eletroeletrônicos que atendia grandes clientes e que iniciava um negócio para vender aos pequenos lojistas que não conseguiam crédito nas fábricas. Os dois decidiram se unir. Américo mudou-se para João Pessoa a fim de expandir as operações e cobrir outros estados. Em 1994, com a crise no mercado, resolveram se inserir no varejo e fundaram o Atacadão dos Eletros. O projeto cresceu e tornou-se uma das majores redes de móveis e eletrodomésticos do Nordeste. gerando milhares de empregos diretos e indiretos. Em 2019, a empresa completa 25 anos. Além do Atacadão, Américo e Alberto investem no segmento imobiliário e na sociedade do Mangabeira Shopping.

Sucesso pra mim é conseguir criar um ambiente onde quem nele convive se sinta feliz e realizado.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Ser determinado e confiante, acreditar nas pessoas, ser direto e transparente nas minhas relações e não fugir dos problemas.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Acredite nos seus sonhos e crie condições para que eles possam se realizar.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Desenvolver ainda mais as relações interpessoais, pois empresas são feitas por pessoas. Também busco entender melhor a era das mídias digitais e a mudança de comportamento dos clientes diante da internet.

Cite pessoas que te inspiram

Não tenho um nome específico para uma pessoa que me inspire. São as atitudes que me inspiram, como a de um esportista que se vê machucado ou em dificuldade, mas não desiste; ou de um médico que se arrisca em lugares hostis para salvar uma vida; de pessoas que, mesmo tendo pouco, procuram dividir com o próximo; ou de pessoas que, apesar de todas as adversidades, passam uma sensação de felicidade.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Procure fazer o bem. O mundo será melhor assim.

Ana Célia

Carvalho Nepomuceno

"Crescimento e conforto não coexistem."



Ana Célia nasceu em Campina Grande e mudou-se para Curitiba aos 4 anos. Na capital paranaense, viveu por mais de 20 anos. Foi lá onde começou sua trajetória como empreendedora. Estimulada pelo pai, ela teve seu primeiro contato com o mundo de negócios aos 16 anos. Desde então, atuou em diversos segmentos, como panificação e hotelaria. Estudou Psicologia, mas nunca exerceu a profissão. Teve dois filhos, Bruno e Thiago, e ao lado deles fundou em João Pessoa a Nepomucky, em 2015. As principais atividades da empresa são a gestão e a higienização de têxteis. O grupo de lavanderias industriais surgiu com o propósito de implementar uma política inovadora de sustentabilidade, a partir da economia de milhões de litros de água. Mesmo com poucos anos de história, a Nepomucky já tem sucesso reconhecido. Em 2018, Ana Célia foi eleita uma das 12 mulheres empreendedoras do ano, pelo programa "Winning Women Brasil", da consultoria britânica Ernst & Young.

Sucesso não é um fim. É uma trajetória embasada em propósitos, de modo que todas as falhas sejam igualmente parceiras dos acertos na realização dos sonhos.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Estar sempre munida de propósito, força de vontade e fé. Ter empenho desmedido na concretização dos planos e ter tido uma postura camaleônica, versátil.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Ter atuação enérgica e liderança participativa. Proximidade e diálogo, entendendo quais são as circunstâncias ao redor. Estar sempre sustentado por propósito maior que a superficialidade das funções imediatas de cada um.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Estimular a diversidade de perfis, customizando mais as funções às pessoas que o oposto. Sustentabilidade. Adaptação à velocidade da tecnologia, inovação e globalização.

Cite pessoas que te inspiram

Papa Francisco, Luiza Helena Trajano e Leneide Maia.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Uma passagem inspiradora com mudança de mentalidade e ferramentas concretas de transformação. Vislumbro legados concretos e acredito que as empresas são a melhor ferramenta de transformação social.

Ana Flávia

Pereira Medeiros da Fonseca

"Pelo estudo e pelo trabalho, serás um homem livre."

Afonso Pereira da Silva



Natural de João Pessoa, Ana Flávia se graduou em Biblioteconomia na UFPB. Em seguida, tornou-se mestre em Ciência da Informação pelo IBICT/UFRJ e doutora em Ciência da Informação pela Universidade de Maryland (EUA). Exerceu os cargos de chefe de arquitetura da informação e gerente do Departamento de Gestão da Informação do Banco Mundial, de 1983 a 2001. Traz ainda no currículo experiências como professora de educação online da Universidade de Maryland e professora do Unipê, instituição da qual foi reitora de 2011 a setembro de 2018. Consultora do Grupo Centennial (EUA), já atuou na área de projetos de informação em atividades de negociação e cooperação internacional junto às agências multilaterais e bilaterais, com trabalho extenso em agências de financiamento, brasileiras e estrangeiras, administrando programas relacionados à análise e ao apoio de projetos científicos e tecnológicos nas áreas de Gestão do Conhecimento, Estratégias de Informação, Arquitetura da Informação, Arquiteturas Integradas para a Padronização de Dados/Informação Estruturados e Não Estruturados, e Gestão de Negócios.

Inicio afirmando que não me apego a nenhuma definição teórica de sucesso, exceto àquela em que eu efetivamente acredito. Ou seja, sucesso é aquilo que me faz ficar feliz. Normalmente eu associo o sucesso com executar exitosamente o plano traçado, perseguido. Não importa se é grande ou pequeno o plano, importa se foi atingido.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Tranquilidade e persistência. Características herdadas de meus pais e aperfeiçoada nas vivências pessoais e profissionais. Não as deixo de lado, nunca.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Nada será atingido sem que haja planejamento. Porém, mesmo com o planejamento, é necessário ter persistência e, com essa, a tranquilidade para avaliar, recomeçar ou mesmo recuar. E só você é capaz de mudar sua própria história. Não se deve esperar por ninguém. Faça você mesmo.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A primeira é que todo futuro é o próprio presente. A segunda, nunca deixar de buscar conhecimento.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais, Afonso Pereira da Silva e Clemilde Torres Pereira da Silva.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Exemplo. Embora nunca tenha tido esse objetivo.

Ana Luiza

Peixoto

"Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo."

Paulo Freire



Nascida em Fortaleza (CE), Ana é a quarta dos cinco filhos de Celso e Carmen Peixoto. Ainda muito nova, fez faculdade em Ouro Preto (MG). Voltou casada e resolveu morar na cidade para onde seus pais haviam acabado de se mudar: João Pessoa (PB). Nesse momento, era uma jovem de 23 anos, com sonhos na bagagem e muita garra. Inspirada por Montessori, Paulo Freire, Piaget e Vygotsky, Ana idealizou e construiu uma escola. Cuidou pessoalmente de cada cantinho, cada tarefinha, cada cartaz colado na parede. Exercia simultaneamente a função de professora, porteira e secretária, enquanto amamentava sua primogênita. Se para alguns o trabalho é sua segunda casa, para Ana ele sempre foi sua primeira, seu lugar, sua família. Ao longo dos anos, vibrou com cada conquista: os cem alunos, depois os trezentos, a primeira grande reforma. Hoje, ver o colégio Evolução crescer, dividir sua experiência com os mais de 260 funcionários, acompanhar o desenvolvimento de seus alunos, vê-los na universidade e, depois, inseridos no mercado de trabalho são as grandes realizações dessa mulher que nasceu para ser educadora.

Sucesso é viver uma vida rica em propósito e sentido, fazendo a diferença na vida das pessoas.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Honestidade, resiliência, dedicação e muita força de trabalho.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Faça o que você ama, trabalhe duro e nunca perca seus valores de vista.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

O mundo está se transformando a uma velocidade cada vez maior e o futuro é sempre agora. Ter a capacidade de entender o papel da educação e da escola, nesse contexto de constante mudança, e situar a prática pedagógica de modo a garantir aos alunos uma formação para o porvir, é o grande desafio.

Cite pessoas que te inspiram

Meu pai, Celso Peixoto, por sua retidão e visão sempre à frente do seu tempo. Meus professores e minhas professoras, por dedi-

carem suas vidas incansável e arduamente ao ofício mais nobre de todos e, claro, cada um dos alunos que passaram pelo Evolução ao longo desses 37 anos, por renovar minha esperança em um futuro melhor.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Ver os frutos de um trabalho coletivo, sério, sólido e comprometido com a educação traduzido em pessoas de bem, engajadas na transformação do mundo em um lugar justo e humano para todos e todas.

Andréa

Gadelha

"Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos."



Filha do meio de três irmãos, Andréa Gadelha seguiu a carreira do pai e se formou em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba. Fez pediatria e, aceitando o conselho paterno, escolheu como especialidade a Cancerologia Infantil. Morou em Brasília, Recife, São Paulo e Campinas durante a sua formação e foi pioneira em sua área. Não se conformando com as dificuldades que as crianças carentes enfrentavam para começar um tratamento especializado contra o câncer, Andréa decidiu fundar com amigos a associação Donos do Amanhã, em João Pessoa, mudando a perspectiva de cura de muitos meninos e meninas. Hoje está se aperfeiçoando na área de Cuidados Paliativos, através de uma especialização em São Paulo. Apesar do câncer infantil ter mais de 70% de cura, essa necessidade de fazer o curso surgiu com o desejo intenso de cuidar de pessoas, não apenas de doenças. É professora da Famene, coordena a Unidade de Oncologia da Unimed-JP e de Oncopediatria do Hospital Laureano. Dá plantão noturno no hospital militar e ainda encontra tempo para se dedicar aos papéis de mãe, esposa, filha e amiga.

Pra mim, é me sentir feliz com o que faço. É dizer: acertei na minha escolha (acertei pra mim e pra minha família). É não decepcionar Deus com essas escolhas. É algo que vem de dentro de você, não o que as pessoas pensam sobre você.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sensibilidade, determinação e altruísmo.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Acredite em você. Você é o primeiro que tem que acreditar em você na sua vida.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Curso de Cuidados Paliativos em São Paulo. Ele está revolucionando a minha forma de conduzir a minha profissão, a minha vida pessoal e o meu olhar ao próximo. E curso de culinária à noite, que me distrai e me faz sorrir, e ainda agrega amigos.

Cite pessoas que te inspiram

Meu Pai, Dr. Julê (in memoriam). Foi o médico mais humano e gentil que conheci. Meu esposo, João Alberto: determinado, honesto e companheiro. Sempre tem uma palavra que me impulsiona. Minha filha, Malu: prova viva do que significa amor. Minha mãe, Sulene: gentileza e muita coragem. Papa Francisco: homem que enxerga a humanidade e sua evolução. Sérgio Moro: seriedade, força e determinação.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de deixar exemplo. Se conseguir deixar pra minha filha e para meus alunos, já fiz a minha parte. Exemplo de licitude, de amor ao próximo, de ser gente de bem que procura viver, trabalhar e ajudar as pessoas da melhor forma que puder. Acredito que Deus me deu a vida para eu fazer algo de bom com ela.

Ângelo Mácio

Gomes Meira

"Tudo posso naquele que me fortalece."

Filipenses 4:13



Ângelo Meira nasceu em Cabaceiras, é casado há 15 anos com Hortência e tem um filho. Desde muito cedo, trabalhou como agricultor, profissão herdada dos pais, mas que depois se tornou inviável devido aos índices pluviométricos cada vez mais baixos de sua terra natal. Ele, então, decidiu investir em outra atividade: o artesanato em couro. Procurou o Sebrae e fez o curso Saber Empreender, que ampliou seus conhecimentos sobre gestão. Em 2004, participou da implantação de uma incubadora de artefatos de couro e calçados, a Inac, no distrito de Ribeira de Cabaceiras. A trajetória de dedicação trouxe grandes resultados. Hoje, Ângelo é presidente da Arteza, a maior cooperativa de curtidores e artesãos do Nordeste, com 75 sócios, mais de 60 famílias beneficiadas e 300 empregos diretos e indiretos. Também é membro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, e do Conselho Municipal do Turismo. Já ministrou cursos de artefatos de couro em Monteiro e Prata. municípios do Cariri, e fez palestras em Macapá (AP) para empreendedores. Projetos, bons relacionamentos e coragem não faltam na caminhada do paraibano, que já tem planos de levar os produtos da Arteza a outros países.

É você realizar seus sonhos e ajudar outros a realizarem também.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Humildade, perseverança, respeito ao próximo, planejamento e muita articulação em busca de novos conhecimentos.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Siga seu caminho com muita humildade, tendo sempre um plano B. Acredite no seu potencial e saiba que nosso maior valor é o nosso caráter.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A tecnologia e a informação são muito importantes para isso. Além de trocar experiências e conhecer novas culturas, abre a nossa mente para traçarmos metas para o futuro.

Cite pessoas que te inspiram

Deus em primeiro lugar. Meus pais, que me ensinaram desde cedo os valores familiares e me deram educação. Os meus professores, que, com muita dedicação, passaram para mim seus conhecimentos.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Hoje, a tendência é valorizar as coisas e usar as pessoas. Mas o meu desejo é que, no futuro próximo, todos possam usar as coisas e valorizar e amar as pessoas.

Anne Karine

Rodrigues Kiepe

"Eu tô te explicando pra te confundir. Eu tô te confundindo pra te esclarecer."

Tom Zé



Anne K. Rodrigues Kiepe é, antes de tudo, uma curiosa. Olha para o mundo como quem quer ver. E assim ela tem buscado, através do Instituto K, ajudar as pessoas a transformarem suas vidas e a viverem melhor. Sua história conta um pouco do que ela acredita ser uma importante bagagem: coragem para achar o seu caminho. Anne é química industrial pela UFPB e arquiteta pela PBSA Düsseldorf, na Alemanha, onde morou por 10 anos. Aos 32 anos, decidiu largar o seu emprego para mudar de profissão e voltar para o Brasil. Foi aí que ela iniciou uma maratona de estudos e formações que foram moldando e delineando a sua linha de trabalho: uma abordagem sistêmica e humanizada, focada no desenvolvimento humano. De volta ao Brasil. ela inverteu a ordem das coisas: passou a trazer para João Pessoa vários pensadores sistêmicos de peso nacional ou internacional. Em 2018, em parceria com outros três profissionais, lançou a metodologia da "Jornada Sistêmica", inovadora no universo do Coaching Sistêmico. Sem perder de vista seu foco, que é ajudar na transformação genuína das pessoas, Anne e seu Instituto K querem alçar voos ainda mais altos.

É ser a pessoa certa no lugar certo e com as pessoas certas.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

O interesse pelo novo e o inexplorado, a curiosidade, o olhar sistêmico, a maneira simples de pensar e viver, e a crença de que todos são capazes de se transformar.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Seja fiel àquilo em que você acredita, mesmo que não faça sentido para a maioria das pessoas.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Pensar sistêmico, viver de forma simples, viver e pensar em comunidade e me adaptar.

Cite pessoas que te inspiram

Aprendo e me inspiro com as cenas do meu cotidiano. Um dia desses, observei minha filha brincando sozinha no jardim: ela foi até o pé de seriguelas, apanhou a fruta do chão e comeu. Um bebê de um ano e meio

que está totalmente conectado com a natureza, que age instintivamente, com naturalidade. Dentro da minha profissão, Milton Erickson, com quem não convivi, e Bernd Isert, com quem convivi bastante, me inspiram profundamente.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Há 10 anos, quando ainda morava na Alemanha, eu me fiz essa pergunta, e o resultado dessa reflexão foi a minha transição de carreira. Eu gostaria de ajudar as pessoas a se reconectarem com a sua essência e fazerem as correções de rotas necessárias para viverem satisfeitas com o que são e têm. Essa seria uma contribuição incrível.

Antônio

Carlos Júnior (Cara de Sapato)

"Tudo que fizer na vida, que seja com muita fé em Deus, amor e dedicação."



Lutador de MMA. Antonio Carlos Junior iniciou sua carreira no esporte em 2013. No ano seguinte, participou do reality show The Ultimate Fighter e foi campeão na categoria pesado, recebendo como premiação um contrato com a maior organização de MMA do mundo, o UFC. Logo após o programa, teve uma luta na categoria meio-pesado e depois desceu para a dos médios, na qual está até hoje. Antes de competir no MMA, era atleta de jiu-jítsu e acumulou vários títulos, entre eles o de campeão brasileiro, sul-americano, pan-americano e mundial. Sempre foi conhecido por ser muito habilidoso, ter um estilo de luta criativo e aprender as técnicas com facilidade. Filho de pai baiano e mãe paraibana, atualmente reside na Flórida, nos Estados Unidos, onde faz a major parte do seu treinamento. Por causa do seu maxilar grande e quadrado, ganhou o apelido de Cara de Sapato, como é chamado até hoje no mundo da luta.

Sucesso é viver do que te faz feliz, sem passar por cima de ninguém e sentir paz por saber que está no caminho certo.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sempre fui muito dedicado e apaixonado pelo que faço, tenho certeza de que esse foi o grande diferencial para conquistar o que conquistei.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Meu conselho é: faça o que você ama e dê sempre o seu melhor todos os dias, seja constante e lembre-se sempre de agradecer por todas as suas conquistas.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

O futuro é muito incerto, mas a sabedoria é algo que te deixa mais bem preparado para lidar com as situações da vida. Então hoje em dia o que eu mais busco é adquirir sabedoria.

Cite pessoas que te inspiram

Ayrton Senna é, sem dúvida, o meu maior ídolo. As suas frases e os seus ensinamentos mexem muito comigo e me inspiram a ser alguém melhor.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O maior legado que eu poderia deixar é ser reconhecido como alguém que mudou a vida de muitas pessoas para melhor. Esse é o meu objetivo.

Ary Vilhena (Icó)

"Tudo é possível ao que crê."

Marcos 9:23



Natural de João Pessoa, Icó Vilhena, gosta de enfrentar desafios, seja no mar, no ultraleve, no automobilismo ou na bicicleta. Sempre foi apaixonado pelo marketing e logo percebeu a mágica do tratamento personalizado ao cliente. Fez universidade nos Estados Unidos, onde aperfeiçoouse em Marketing Internacional. Funcionário do estado de Connecticut, colaborou para a expansão de diversas empresas americanas. Em 1998, voltou ao Brasil com bastante experiência sobre mercados globais e muitos projetos em mente. Prestou consultoria para várias organizações que se reposicionaram com êxito. Fundou a Digivox em 2006, que, sob sua liderança, desenvolveu uma moderna plataforma de comunicação unificada e colaboração corporativa, instalada no Banco do Brasil. Presente na América Latina, o Grupo Digivox se prepara para lançar o Citrus.CX, uma moderna ferramenta de customer experience em nuvem, nos Estados Unidos. Para completar, Icó ainda coleciona onze ironmans no currículo de atleta e uma série de fotografias singulares de paisagens e cidades mundo afora.

Sucesso é sonhar, ter visões inovadoras e realizá-las. É enfrentar e vencer adversidades com equilíbrio, ética e respeito. É celebrar cada conquista e ser grato a Deus pela família e pela vida.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Acreditar no que eu realizo sempre foi fundamental para minha trajetória. Somadas a isso, estão a autoconfiança, a determinação, a perseverança e a empatia, atributos indispensáveis para qualquer pessoa levar consigo, tanto na área profissional como na pessoal.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Permaneça atento aos avanços que o rodeiam e adquira o máximo de conhecimento e informações sobre sua área. Pense grande, trace metas claras e desafiadoras, e capacite-se. Nunca deixe de calcular os riscos de qualquer projeto. E exercite suas habilidades sociais. Talvez elas sejam as mais importantes para suas principais realizações

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Não vejo o futuro como algo tão distante. Vivemos o futuro todos os dias na Digivox e aprendi que, para continuar andando na frente, preciso ser mais seletivo com as informações que retenho. Cada vez mais, venho aperfeiçoando a oratória, fundamental para cativar o mercado, e me mantendo disponível para parcerias.

Cite pessoas que te inspiram

Minha esposa, Marília, e minha filha, Júlia. Minha mãe, Cida, com quem aprendi os versos da vida. Lúcia Motta, com quem trabalhei e muito aprendi. Chrissie Wellington, recordista do ironman de Kona, por conseguir sorrir mesmo sentindo muitas dores em suas provas. Barack Obama, por conseguir engajar e manter as pessoas conectadas através da boa comunicação.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que valeu a pena fazer o certo, que persisti naquilo que mais importava e que o medo foi enfrentado com obstinação e com os pés no chão

Augusto

"O caminho quase sempre é mais importante que o ponto de chegada."



Filho de um sociólogo e de uma bióloga, ambos professores, Augusto Pessoa escolheu estudar Jornalismo em 1994 e se apaixonou pela fotografia no mesmo ano. No segundo semestre da faculdade, já ingressou na equipe de fotojornalistas do jornal Correio da Paraíba, onde trabalhou durante cerca de cinco anos. Em 1999, deu uma guinada radical na sua carreira e resolveu se tornar freelancer. Com uma mochila nas costas e uma câmera fotográfica no pescoço, fez uma viagem de 45 dias pela América do Sul, desbravando Bolívia, Chile e Peru e chegando até a mitológica cidade inca de Machu Picchu. De volta a Campina Grande, resolveu assumir de vez sua veia peregrina e começou um projeto de documentação fotográfica andarilha pelo mundo que - como ele mesmo costuma dizer - não tem data definida para acabar. Com publicações em revistas internacionais como a National Geographic e conquistas profissionais da importância do Prêmio Abril de Jornalismo, o fotógrafo carrega dezenas de países fotografados na bagagem e mantém foco especial em dois projetos específicos: as expedições aos Andes e a documentação da cultura popular no interior do Nordeste brasileiro.

É conseguir realizar os projetos aos quais me dedico, sem que para isso eu tenha que passar por cima de alguém ou abrir mão dos meus princípios. É poder fazer o meu trabalho autoral, mudando o rumo da estrada na hora que eu achar necessário.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A capacidade de sonhar e de buscar alinhar o sonho com as ações. A persistência. O bom humor e a facilidade para não se abater com as derrotas. Uma característica fundamental que percebo em minha personalidade e que vem norteando minha trajetória é a capacidade de me adaptar ao novo, criando novas rotas e transformando as ideias sempre que possível.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Tenha coragem, levando em consideração aquilo que essa palavra tem de mais importante: agir com o coração. Trabalhar com aquilo que se gosta é o segredo maior para a felicidade, então tenha isso em sua men-

te, procure o seu caminho e se jogue nele em busca do seu sonho.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Capacidade de me atualizar com o uso de novas tecnologias, novos idiomas e também estou desenvolvendo a habilidade fundamental de me relacionar cada vez melhor com pessoas do mundo inteiro.

Cite pessoas que te inspiram

Araquém Alcântara (fotógrafo), Dalai Lama (líder espiritual), Walter Pessoa (Meu pai, sociólogo), Sebastião Salgado (fotógrafo).

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Meu trabalho é visual e tenho um grande interesse em publicações, mas considero que esse legado ainda seja insuficiente. Tenho vontade de construir um projeto onde eu consiga efetivamente instruir adultos e crianças, na arte, despertando os olhares para a beleza e para a preservação da nossa cultura. Esse projeto pode ser no Brasil, mas também pode ser no Vale Sagrado, na Cordilheira dos Andes.

Braulio

Tavares

"Veja as coisas com seus próprios olhos."

Dick Peter, detetive criado por Ronnie Wells.



Jogou botão, tocou em banda de rock, passou por média, tirou nota baixa, ficou de castigo, foi o primeiro da turma, perdeu o ano, organizou torcidas de futebol, viajou para ver filmes em outra cidade, deu aulas de inglês, estudou cinema, voltou a pé para casa, compôs canções, passou noites sem dormir pensando, escreveu em jornal, namorou, fez serenata, tocou violão em mesa de bar, escutou confidências, emprestou dinheiro, pegou dinheiro emprestado, frequentou bibliotecas até a hora de fechar, puxou blocos de carnaval cantando samba, publicou poemas, traduziu livros, foi ator em praça e em palco, escreveu romances, glosou motes, ministrou oficinas, roteirizou programas de televisão, redigiu discursos e colunas de jornal, arquivou clichês, pediu a bênção, deu a bênção, trocou fraldas, ajudou com dever de casa, dormiu ao relento, dormiu de favor na casa alheia, hospedou gente que não conhecia, escreveu poemas, escondeu poemas ruins, publicou poemas bons, confiou sem fé, trabalhou sem esperança, ajudou sem caridade, aprendeu a escrever como quem respira.

Fazer o que gosta, fazer o que sabe, fazer o que dá sustento. É muito difícil conseguir essas três coisas, e mais difícil ainda reuni-las numa única profissão.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Minha capacidade de me amoldar ao que me sobrevém. Ser como um líquido (água, café, vinho) que toma a forma do lugar onde foi posto, e continua a ser o mesmo líquido. A essência é sempre a mesma, a forma é momentânea.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Não se inspire em ninguém, porque foi isso que eu fiz. Uma árvore não cresce olhando como foi que as outras árvores cresceram. Querer se inspirar em outras pessoas é como querer fazer a barba olhando a capa de uma revista, em vez de um espelho.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho tentado ensinar, porque passei a vida aprendendo e depois percebi que não adianta acumular conhecimento sem passar adiante. Assim como "mortalha não tem bolso", urna de crematório não tem biblioteca.

Cite pessoas que te inspiram

As pessoas que conseguem crescer de dentro para fora, porque o mundo quer que a gente cresça de fora para dentro.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Tudo que eu escrevi. O que eu fui só teve significado para mim. O que escrevi é de todos, e é o que tive e tenho de melhor.

Breno

Moreno de Gusmão

"Quem quiser ser líder deve ser primeiro servo. Se você quiser liderar, deve servir."

Jesus Cristo



Neto e filho de médico, desde criança pensava em seguir a mesma carreira. No final da adolescência, deixou a vela, esporte em que chegou a ser campeão brasileiro, para se dedicar à medicina. Aos 19 anos, decidiu embarcar com sua esposa e o primeiro filho para a maior experiência vivida: morar e estudar na Espanha. Eram dois jovens com um bebê, e logo depois nasceram mais duas filhas, uma espanhola e a caçula já paulistana. O que parecia uma breve temporada de estudos transformou-se em uma vida cheia de desafios durante 17 anos. Em Madri, foram sete anos de formação na Universidade Complutense e depois 10 anos em Logronho, na residência em Hematologia, além de seis meses em Barcelona para um treinamento em transplantes de medula. Por último, Vitoria-Gasteiz, já como especialista e professor associado da Universidade do País Basco. Em 2014, surgiu o grande convite de voltar ao Brasil, um sonho que se tornava realidade. Desejava muito ficar mais perto da família e poder aplicar na sua terra os conhecimentos adquiridos na Europa. Com passagem por três anos pelo Hospital Albert Einstein, hoje se divide entre a Beneficência Portuguesa, em São Paulo, e o Hospital Santa Lúcia, na capital federal.

Para mim, o sucesso é ser feliz. Produz extrema satisfação tentar transformar o meu ambiente diário em algo alegre, mesmo que muitas ocasiões não sejam acompanhadas de boas notícias. O ideal é transformar essas situações em um aprendizado, uma lição, um exemplo de vida para outros.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A perseverança em alcançar um objetivo me fez ir longe, buscar experiências e depois voltar para aplicá-las no Brasil. Certo dia, um amigo em Logronho, na Espanha, falou sobre a minha adaptabilidade ao meio. Ele se impressionava como eu parecia um nativo, participando integralmente dos costumes locais como se aquele lugar fosse a minha terra. Hoje, entre São Paulo e Brasília, convivo com pessoas muito diferentes, o que me engrandece ainda mais. A riqueza de morar em vários lugares me deu a oportunidade de escutar muitas pessoas.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

O que for fazer, independentemente da atividade, faça com prazer e entrega. Não existe melhor motivação do que levantar cada dia para fazer o que gosta.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Lidar com gestão de pessoas não é uma tarefa fácil. Liderar, e não mandar, requer muita inteligência emocional.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais e minha esposa. Eles sempre me apoiaram e nunca desistiram de mim, apesar das minhas ausências.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Cuidar, no mais amplo sentido da palavra. Devemos cuidar de nós mesmos, como também dos que nos rodeiam e nos procuram. Não podemos mudar o mundo, mas sim nosso microambiente.

Bruno

Cosme Araújo de Oliveira

"Sem esforço, não há progresso."



Bruno Cosme Araújo de Oliveira sempre foi aquele nerd que encontrava nos estudos uma forma de se destacar e agradar o pai, que pagava 10 reais por cada nota 10. Dentro de um ambiente escolar permeado pelo bullying, juntou as pedras atiradas e fez o seu castelo de proteção ao ser aprovado para Medicina em três faculdades, inclusive em primeiro lugar em uma delas. Fez graduação na Universidade Federal da Paraíba e logo depois foi aprovado também em primeiro lugar na residência de Radiologia. Porém, causava-lhe frustração dar um diagnóstico de gordura no fígado, por exemplo, e nada poder fazer para realmente resolver o problema. Foi aí que mudou de rumo ao perceber que seu propósito era, na verdade, o de restabelecer a saúde dos seus pacientes por meio da promoção de bons hábitos. Para isso, passou a atuar na medicina do estilo de vida, área ainda pouco difundida dentro de um mercado que foca mais na doença do que na saúde. Hoje, ele se vê como um empreendedor médico, no real sentido da palavra: aquele que detecta a necessidade das pessoas e oferece uma solução, uma atividade que se baseia nos princípios da medicina das evidências.

É poder fazer a diferença para as pessoas. É saber que, graças à minha existência, a vida de alguém ficou melhor.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Disciplina e dedicação, fugir da mediocridade. Sempre coloquei ação diante dos meus sonhos para ter bons hábitos que pudessem me impulsionar: alimentação, exercício, meditação, visualizar meu dia mentalmente e ser grato por tudo, além de dormir bem. Somos uma massa de hábitos que constrói nosso futuro.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Investir em autoconhecimento é o segredo. Leia livros como "O Milagre da Manhã", que foi o que mais me impactou. Quanto mais você se conhece, lapida as suas potencialidades, corrige os defeitos e menos se importa com a opinião alheia, mais feliz se torna e reflete energia positiva. Ache o seu propósito e trabalhe para melhorar a vida do outro. Foque nas pessoas e não nas coisas, em ser e não em ter.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Integrar a tecnologia ao trabalho. Através das minhas redes sociais trago informações de saúde para mais de 100 mil pessoas que não conseguem chegar ao meu consultório. É gratificante receber feedbacks de quem mudou algo em sua vida devido aos meus ensinamentos. Somos exponenciais.

Cite pessoas que te inspiram

Jesus Cristo, que nos deixou todo o código de conduta, ética, amor, respeito, compaixão e tudo de que um ser humano precisa para viver.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Fazer as pessoas mudarem de hábitos através das informações que forneço no consultório e nas redes sociais. É necessário entender que a saúde está nas suas mãos, nas pequenas escolhas diárias. A doença não começa quando você sente aquele nódulo mamário ou uma dor no coração, mas sim no que você decide comer dia após dia e na passividade de não abrir mão do que faz mal.

Bruno

Teixeira

"Como falar de verdade onde tudo é interpretação?"

Nietzsche



Pai de Letícia, marido de Roberta, amante dos livros e dos esportes, Bruno Teixeira adveio de uma família que estimulou o estudo como o caminho mais seguro. Eternizando essa lição, desde cedo sonhou com a carreira jurídica, graduandose em Direito pela UFPB. Aos 22 anos, passou no concurso de promotor de Justiça do Ceará. Pouco bastou para que ele decidisse voltar para casa. O tempo, a ausência e a ideia de que o coração pertencia a outro lugar fizeram-no repensar esse caminho. A Paraíba era a sua vaidade e o seu destino. Em 2005, iniciou a carreira de juiz federal, atuando em Monteiro, Campina Grande e João Pessoa. Foi diretor da Escola de Magistratura Federal/PB e juiz corregedor da 5ª Região. Atualmente, é o diretor do Foro da Justiça Federal na Paraíba e titular da 2ª Vara Federal. O cultivo da vida acadêmica sempre integrou seus projetos: especializou-se em Direito Penal e Processo Penal e é mestre pela UFPB. Em seguida, alçou o voo profissional que mais almejava, concluindo, com distinção, o Doutorado em Ciências Jurídico-Criminais pela Universidade de Coimbra-PT. Após tantas conquistas, faz questão de ressaltar que foi a insistência que o levou até onde está.

O sucesso é um estado difuso de coisas. É o apogeu de várias circunstâncias que nos permitem concluir que nos aconselhamos dos melhores propósitos; que seguimos o caminho certo; que aproveitamos as oportunidades em seu potencial. É saber que chegamos ao ponto de percebermos os frutos decorrentes de uma eficiente intenção de vida.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Gratidão, persistência, altruísmo, flexibilidade, autoconfiança e, especialmente, não ter ódio nem rancor. Esses sentimentos consomem a alma e são um drama dentro dos que os sentem.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Tente superar-se constantemente e ponha nisso sua grandeza. Divida seu tempo entre as duas coisas mais elevadas que Deus deu ao homem: a inteligência e o coração. Que o estudo sirva-lhe de refúgio e bordão.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Buscando o equilíbrio em todas as suas matizes. Ocupo-me muito com a cabeça, mas não esqueço que há uma vida passando vertiginosamente em meu derredor. A aplicação intelectual não me alterou a regularidade e a forma de aproveitar os amigos e a família, nem meus olhos perderam, nos livros, a expressão e a alegria de viver.

Cite pessoas que te inspiram

Platão, Shakespeare, Nietzsche, R. Dworkin, Faria Costa, Oliver Holmes Jr., L. Wittgenstein, M. Heidegger, Golda Meir, Jorge Luis Borges, Neruda, Machado de Assis e Primo Levi.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

A vida, natural e inevitavelmente, impõenos muitas dores. Mas temos a capacidade de suportar a dor, desde que haja
esperança. A esperança doutrina o cotidiano de outros altos valores, como a defesa
da ética, a crença na justiça, a cultura da
pacificação e da solidariedade humana, o
estímulo à educação. Assim, pretendo deixar, ao menos, uma centelha de esperança,
'essa faculdade incoercível de sonhar'.

Caio

Palhano

"Hard work beats talent when talent does not work hard."



Aos 16 anos, Caio fez intercâmbio nos Estados Unidos, um divisor de águas na sua vida. Voltou para Paraíba com o desejo de desbravar o mundo. Mudou-se para João Pessoa, onde se formou em Administração. Desde criança, já acompanhava seu pai, Evandro Palhano, construtor, para aprender sobre os negócios. Estagiou na construtora Alliance, onde passou por diversos setores. Em seguida, participou da construção de moradias populares, no auge do Programa Minha Casa Minha Vida, experimentando todas as etapas de um empreendimento: negociação do terreno, elaboração de projeto, vendas, construção e entrega. Posteriormente, já mais experiente e buscando trazer novidades para o setor, iniciou uma parceria com a Construtora Atlantis, inspiração para conduzir seu caminho. Nesse período, fez um MBA em Negócios, na Fundação Dom Cabral. Apaixonado por viagens, esteve em 30 países, sempre buscando novas ideias para seus empreendimentos e acredita que conhecer outras culturas abre a cabeça ao novo. Em 2016, visitou as empresas e universidades mais disruptivas do mundo, no Vale do Silício, experiência que inspirou a criação de dois negócios inovadores: a rede de clínicas Doutor na Hora e a incorporadora Urban.

Sucesso é viver bem com a família, ter uma estilo de vida saudável e poder participar de organizações que geram inovação em seus segmentos e são referência por isso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Não ter medo de assumir grandes responsabilidades, ter a cabeça aberta, questionar os modelos já existentes, buscar sempre uma melhor experiência para o usuário, independentemente do segmento.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Para quem está entrando no mundo do empreendedorismo, meu conselho seria evoluir sempre em inteligência emocional, e utilizar o design thinking com objetivo de entregar a solução mais simples e que faça sentido para as pessoas que deseja atingir.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Design thinking; ter o máximo de repertório diverso para gerar criatividade; entender como pensam as novas gerações; não ver as novas tecnologias como uma ameaça, mas sim como uma oportunidade para se tornar mais eficiente e melhorar seu negócio ou produto.

Cite pessoas que te inspiram

Como pessoa e empresário: Evandro Palhano. Gerador de inovação e oportunidades em mercados já estabelecidos: Thomaz Srougi. Coragem para seguir seu sonho: Jeff Bezos. Pensar grande: Jorge Paulo Lemann. Estilo de vida e produtividade: Casey Neistat. Novos modelos no mercado de habitação: Alexandre Lafer. Criador de produtos inspiradores: Otávio Zarvos.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Quero sair deste mundo sendo inspiração em liderança de negócios disruptivos e criação de produtos incríveis para as pessoas.

Carlos Frederico

Nóbrega Farias (Fred)

"Você nunca sabe que resultados virão de sua ação, mas, se você não fizer nada, não existirão resultados."

Mahatma Gandhi



Com sólida formação, Carlos Frederico concluiu o curso de Direito na UFPB aos 20 anos. Em 1992, fundou o escritório Nóbrega Farias, dedicado à advocacia empresarial no Nordeste. Possui mestrado em Direito pela UniSantos e MBA pela FGV e pela Ohio University (EUA). Morou na Inglaterra e tem paixão herdada do pai pela França, cujo idioma estudou ainda criança. Dedicou-se por mais de 20 anos à OAB, ocupando diversos cargos, como o de conselheiro federal e presidente de comissão nacional. Como empreendedor, sempre esteve um passo à frente. Aos 24 anos, foi escolhido franqueado do McDonald's em João Pessoa. após rígida seleção. Continuou a empreender com hotéis Ibis, loteamentos, condomínios fechados, built to suit e faculdade. Há 15 anos, vendeu sua participação na faculdade e no McDonald's. Com a esposa Maria Luiza, formou uma família de muitos garotos: Frederico, Eduardo e Felipe. Além de ser apaixonado por viagens e esportes, gosta de contar histórias e é capaz de passar horas conversando sobre raízes nordestinas e poetas populares. O trânsito fácil no mundo empresarial e o gosto pela inovação lhe asseguram um passaporte no futuro do nosso estado, seja qual for o território que ele decida explorar.

É estar o mais próximo possível da sua essência. É o equilíbrio entre o pessoal e o profissional. O sucesso não pode ser retratado apenas num episódio positivo. É preciso contar uma história de erros, acertos e superação, resiliência e vitórias.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Um espírito inquieto, mas determinado, aliado à capacidade de transformar ideias, sonhos e concretizá-los. A busca constante por conhecimento, a sensibilidade para trabalhar com ótimos profissionais e montar uma equipe engajada e uma mente aberta para mudanças.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Viva as fases da vida! Sempre fui muito precoce. Queria realizar tudo muito rápido. A recomendação é que se viva cada etapa. Eu teria aproveitado mais o ambiente universitário. O tempo não volta. Na vida, aproveite a jornada, que é tão gratificante quanto o destino.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Eu costumo pensar "fora da caixa", aprender coisas novas, tento fazer diferente. Estou sempre atento a novas tecnologias e a mudanças de comportamento das pessoas. As coisas estão mudando com uma velocidade enorme. É preciso estar sempre disposto a se reinventar e se adequar a novos cenários.

Cite pessoas que te inspiram

Trago comigo a inspiração constante do meus pais e avós. No Direito, San Tiago Dantas e Flóscolo da Nóbrega. Na literatura, artes plásticas e poesia: José Lins do Rego, Ariano Suassuna, Fernando Pessoa, Drummond, Cícero Dias. Na música, Elba, Chico, Mozart. Como empreendedores, Steve Jobs, Abilio Diniz, Warren Buffett e Jorge Paulo Lemann, além de Abraham Lincoln, Kennedy, JK e Churchill.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Perderia uma pessoa que ama a vida, que gosta de interpretar, formular e realizar. Um advogado, empreendedor. Uma pessoa que respeita as pessoas, os animais e a nature-

Carol

Marques

"Quem espera nunca alcança."

Chico Buarque



Carol Marques é diretora da Campanello, empresa de consultoria e assessoria em comunicação e marketing. Com mais de 15 anos de experiência profissional, transita com versatilidade da produção de conteúdo digital e impresso aos meandros da gestão corporativa: Carol assinou a prestigiada coluna Valor no Jornal da Paraíba e foi gerente de comunicação e marketing das afiliadas Globo no estado. Em 2010, foi vencedora do prêmio Profissionais do Ano, da Rede Globo, na categoria Marketing. Formalmente, possui graduação em Jornalismo pela UFPB, MBA em Gestão Empresarial da FGV e o Programa de Desenvolvimento de Dirigentes da Fundação Dom Cabral. Fluente em outras três línguas, já fez intercâmbio na Université Lumière Lyon 2, estagiou na gigante francesa Legrand e, em 2008, foi selecionada pela Embaixada dos EUA para conhecer de perto as eleições presidenciais em um programa da NC State University. Nas mídias sociais, Carol compartilha suas viagens, experiências gastronômicas e descobertas culturais pelo mundo.

Sucesso é alcançar conquistas pessoais e profissionais de forma ética, mantendo o equilíbrio da mente, a saúde do corpo e o coração tranquilo.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Acredito que capricho, proatividade, rigor e determinação são as características que mais busco manter e que tiveram um papel fundamental na minha trajetória.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Arrisque-se em terrenos desconhecidos, teste todas as versões de si mesmo, não tenha medo de errar, perdoe sua inexperiência, reconheça sua mediocridade, procure aprender com os melhores e tente - sempre - outra vez.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho procurado ampliar meu repertório e minha atuação em diferentes mídias, desenvolvendo novas habilidades em texto, audiovisual e internet. Na linha de frente e nos bastidores. Invisto com certa frequência em palestras, cursos e leituras sobre as novas estratégias de marketing e sobre o futuro da comunicação, mas acredito que, para me preparar para os novos tempos, valerá muito mais minha busca pelo autoconhecimento e pelo desenvolvimento da inteligência emocional.

Cite pessoas que te inspiram

Pessoas que se superam e que se reconstroem me inspiram muito. Também me inspiram minha mãe, pela essência de bondade e pela simplicidade, e escritores, poetas e artistas, que me ajudam a pensar de forma mais criativa, a contar histórias de maneira mais envolvente e a produzir com mais qualidade, como Eliane Brum, Chico Buarque e Szymborska.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

A ideia de que dedicar mais um pouco de energia e tempo para fazer algo bem feito vale a pena e a certeza de que, com determinação e alma, desejos aparentemente inalcançáveis se tornam projetos concretizados.

Chico

Ferreira

"Todos esses que aí estão atravancando o meu caminho, eles passarão... Eu passarinho."

Mário Quintana



Natural de Catolé do Rocha e residente em João Pessoa desde 1970, Chico Ferreira começou sua carreira doze anos depois. O renomado artista plástico e ceramista, responsável por obras que unem o rústico ao moderno, tem um portfólio extenso. Seu talento já foi destacado em exposições dentro e fora da Paraíba, como "O prato é porco", em João Pessoa; "Cerâmica brasileira", em São Paulo; "Lendas brasileiras", em Portugal; "Boneca de pano", na França; e "Cor", na Espanha. Também integrou a mostra "As cores da arte paraibana", em Brasília, e realizou a exposição individual "10 Anos - 10 Exposições", na Usina Cultural Energisa. Chico também já fez diversas intervenções urbanas, como "Em respeito à vida", em São Paulo; e "Leite Ninhum" e "Ratos do poder", em João Pessoa. Sempre buscando aprender novas técnicas e habilidades. Chico foi aluno de uma oficina de arte ministrada pelo famoso teatrólogo José Celso Martinez Corrêa, além de fazer o workshop Brasil-Alemanha, promovido pelo Instituto Goethe e pelo Staatlich Kunst Berlin, na Funesc. No seu trabalho, incluem-se consultorias e monitorias em cerâmica para o Sebrae e o Instituto Dragão do Mar, no Ceará.

É ser lembrado por outros, independentemente da nacionalidade, e saber que pessoas de toda parte se identificam com a minha obra. Muitas vezes, elas vêm de longe para conhecer o meu processo de criação. Para quem trabalha com arte é realmente muito gratificante.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A perseverança.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Acreditar em si mesmo e aprender, ou aguçar, a sua leitura de mundo.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Procuro diariamente aprofundar as habilidades que já tenho e buscar novos caminhos dentro do que já faço.

Cite pessoas que te inspiram

Minha mãe, Dona Creuza. Ela foi uma referência de habilidade para mim. A lembrança dos fazeres diários dela e o poder de transformação e multiplicação das mães têm inspirado bastante o meu cotidiano.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Minhas duas filhas, Cairé e Capitu.

Christiane

Teixeira

"Escolha um trabalho que você ame e não terás que trabalhar um único dia em sua vida"

Confúcio



Christiane já vendeu brigadeiros, salgadinhos e artesanato. Na empresa do irmão, oferecia pacotes de viagens, mas se incomodava por não encontrar roteiros na sua terra. Fez intercâmbio e, quanto mais viajava, mais refletia sobre o potencial de João Pessoa. Voltou aos 16 anos, engravidou e casou-se. Ganhou um apartamento do pai e trocou o imóvel por uma agência de turismo receptivo. Com dois automóveis e dois funcionários, começou sua história. Em um dos trajetos, aconteceu um grave acidente em que três pessoas morreram. Poderia ter sido o fim da sua carreira de empreendedora, mas não desistiu. Foi atrás das maiores operadoras de turismo do país e passou três dias plantada na sede da CVC para ser atendida pelo diretor Guilherme Paulus. A ideia era recebê-lo em João Pessoa para conseguir o primeiro voo fretado com turistas. Christiane ainda conquistou outras operadoras e uma delas chegou a representar 60% do seu faturamento, mas, da noite para o dia, declarou falência. No entanto, sua persistência sempre falou mais alto. Hoje, além da Luck Receptivo, possui a Tour Azul (fretamento de ônibus e micro-ônibus) e, em parceria com seu marido, fundou o Mansear (operação de catamarãs) e o restaurante Kuara.

Ser realizada no que eu faço.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Paixão, persistência, resiliência e muita força de trabalho.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

No que você se propõe a fazer, dê o seu melhor. Não existe sucesso sem sacrifício.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tento me reinventar para poder acompanhar a celeridade em que o mundo tem mudado.

Cite pessoas que te inspiram

O criador da CVC, Guilherme Paulus; o empreendedor da Flytour Viagens, Eloi D'Avila; e meu pai, Manuel Pereira Neto, também conhecido como Neco do Roger.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Faça com amor o que você se propuser a fazer e as demais coisas virão como consequência.

Cibelle

Gomes de O. Fernandes

"O tamanho do seu problema é você mesmo que define."

Duda Campos



Nascida em João Pessoa, casada com Robson, bacharel em Direito e servidora pública da Paraíba, Cibelle teve dois filhos: João Victor, de 19 anos, e Samuel, de 17, ambos portadores de uma síndrome genética associada à epilepsia de difícil controle, e ainda ao autismo em um deles. Inicialmente, foi identificado apenas um atraso neuropsicomotor, que se transformou em diversas convulsões diárias. No mais velho. as crises prejudicaram as funções motoras, o que gerou uma severa escoliose. Foi necessária, então, uma intervenção na coluna para inserir 28 parafusos e duas hastes. No caçula, a doença afetou a parte cognitiva, gerando autoagressão e surtos. Determinada, Cibelle entrou na luta pela legalização do canabidiol no Brasil para fins medicinais. Durante muito tempo, precisou comprar a substância ilegalmente, mas, depois de muita batalha, conseguiu o aval da Justiça. A garra da mãe também é vista no esporte, que contribui bastante para que ela se mantenha forte e consiga carregar os filhos nos braços quando necessário. Apesar das noites mal dormidas, a supermãe não falta os treinos de corrida e já participou de maratonas, meias maratonas e até um Meio Ironman.

É ser feliz no casamento, é ver os meus filhos sorrindo, é ter o amor deles. É a vitória depois de alguns dias na UTI e terminar uma maratona.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Resiliência, bom humor, humildade, paciência e muito amor.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Tudo na vida passa muito rápido, principalmente os dias mais difíceis. Aliás, são esses que se transformam em experiência, força e amadurecimento.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Vivo intensamente todos os dias como se fosse o último. Deram 10 a 12 anos de vida a meus filhos e, hoje, já são adultos. Vivo o presente, já que o futuro está nas mãos de Deus. Contudo, eu me tornei amiga do tempo e vejo a morte como um lugar bom, um lugar santo ao lado de Deus.

Cite pessoas que te inspiram

Nossa Senhora, a mãe de Jesus. Admiro o seu "sim" e seu silêncio, apesar de ser barulhenta. Ela soube suportar a dor de um filho crucificado. Também o meu marido Bob, que todo dia amanhece com um sorriso de esperança misturado com vitória. Isso é contagiante.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Não podemos nos fazer de vítimas e coitados por ter um "especial" em casa. Não podemos deixar de viver e ser feliz, e de fazê-lo feliz. Temos que ter força para enfrentar a vida que Deus traçou para nós, sem "mimimi". É simplesmente seguir.

Clóvis

Dias Júnior

"Velar a alma antes que finde o vinho. Velejar o sonho antes que o porto feche."

Lúcio Lins



Nascido em Guarabira, no Brejo paraibano, Clóvis Júnior se iniciou nas artes cedo, de forma autodidata, ilustrando o mundo à sua maneira. Mudou-se para João Pessoa aos 17 anos, no intuito de estudar Artes Plásticas na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Em pouco tempo, seu dom ultrapassou as barreiras acadêmicas. Em 1993, conquistou o 1º lugar em um concurso artístico promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU). O prêmio possibilitou a exposição de seu trabalho em 150 países e o fascínio de suas obras mantém o alcance global até os dias atuais. Em sua arte naïf, viva e multicolorida, são expressas as lembranças de Guarabira e o repertório do povo paraibano, rico em costumes, crenças e tradições. Fez da casa seu ateliê e até hoje mora em João Pessoa, indo semanalmente a Guarabira, cidade que considera sempre inspiradora. Com a esposa, Cassandra Figueiredo, que é professora, poetisa e gestora pública, Clóvis Júnior realiza diversos projetos culturais, entre eles o Boi do Bessa, bloco pré-carnavalesco com mais de 20 anos de tradição, cujo mote é a conscientização ambiental.

Ser feliz, acordando sempre ao lado da minha família, minha esposa, filhas e filho queridos, cultivando os amigos, preservando minhas raízes, respeitando o mundo à minha volta e vivendo da arte de modo autêntico.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sou muito apegado à minha família e às minhas raízes. Sempre os coloquei à frente de tudo. Se hoje tenho uma história digna de ser contada, é porque os tive e tenho como alicerce em minha vida.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Nunca desistam dos seus sonhos, por mais difíceis que possam parecer. Acreditem em vocês e no próximo. E não desvirtuem sua essência, preservem seu caráter. Tenham fé, lutem, sejam bons e íntegros, sem desejar qualquer mal a algo ou a alguém.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Não fico só nas telas, desenvolvo trabalhos

em cerâmica e aplico minhas cores e formas em outras superfícies, atualizando, assim, minha produção. Sempre descubro um detalhe novo na fauna e na flora, nos fenômenos da natureza, nas estações do ano e nas peculiaridades da nossa terra e cultura, elementos capazes de me aprimorar.

Cite pessoas que te inspiram

Minha esposa, Cassandra, idealista, guerreira e incansável, uma mulher de notável senso de justiça e solidariedade. Desde o nosso primeiro dia juntos, é como se meus sonhos já estivessem com ela antes mesmo de nos conhecermos.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que devemos viver em sintonia e harmonia, e que a arte é atemporal e transforma gerações. Recordo-me de cada trabalho que faço, são partes de mim. Se as pessoas conseguem me enxergar ali e ver o quanto sou feliz, realizado e agradecido, é uma motivação. Se consigo extrair algo de bom, ao menos um sorriso, e influenciar positivamente alguém, sinto-me plenamente realizado.

Daniella

Ribeiro

"Ensina-nos a contar os nossos dias, de tal maneira que alcancemos corações sábios."

Salmos 90:12



Daniella Ribeiro é senadora da República, eleita em 2018, com mais de 800 mil votos. Foi a primeira mulher a chegar ao Senado representando a Paraíba. Antes, exerceu o cargo de deputada estadual por dois mandatos; e ainda o de vereadora pela sua terra natal, Campina Grande. Daniella também foi subsecretária estadual de Cultura. Em seu segundo mandato como deputada estadual, assumiu a presidência da Comissão dos Direitos da Mulher na Assembleia Legislativa da Paraíba, onde fundou o Fórum Todas por Uma, entidade sem fins lucrativos que discute questões referentes ao cotidiano da mulher paraibana. Também é fundadora do projeto Mais Ação, em parceria com a Fundação Milton Campos. Através desse projeto, leva palestras educativas gratuitas para instituições de ensino públicas e privadas em todo o Estado. Em um ano, o projeto atendeu diretamente mais de seis mil pessoas. Daniella é mãe de três filhos: Lucas, Marcella e Gabriel. É apaixonada por leitura e gosta de compartilhar bons momentos com a família e amigos. É pedagoga de formação e incansável na busca pela boa política.

É conseguir conquistar objetivos e alcançálos com dignidade e ética, sempre respaldada pelo bem.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Eu sou obstinada e perseverante. Acho que são características pontuais quando olho para a minha história.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Seja sempre grata e grato porque até mesmo as dificuldades são essenciais no nosso caminho. Elas nos presenteiam com lições, com aprendizado. Quando a gente consegue compreender essa função pedagógica, não nos abatemos e reunimos forças para continuar.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho aprendido, sobretudo, a não olhar exclusivamente para as circunstâncias. A fixar os olhos e as forças no que queremos galgar e prosseguir.

Cite pessoas que te inspiram

Pessoas comuns, anônimas, me inspiram. São os heróis e as heroínas do cotidiano que vencem seus desafios diários sem o dever da visibilidade. Professores da época de infância, profissionais admiráveis, amigas fortes, pessoas que, discretamente, fazem caridade. São histórias de vidas cheias de resiliência.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Queria deixar uma marca de solidariedade e empatia. Gostaria que, antes de apontar, condenar, hostilizar, as pessoas se colocassem no lugar das outras, observassem o contexto, a história delas. Tudo isso redunda em amor.

Daniel

Rodrigues de L. Nunes

"Só me dirijo às pessoas capazes de me entender e essas poderão ler-me sem perigo."

Marquês de Sade



Formado em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), Daniel Rodrigues se iniciou na hotelaria pelo setor de finanças do Hotel Victory, na capital paraibana. Depois, foi responsável pela estruturação do Hotel Imperial Flat e assumiu a gerência financeira do empreendimento. Em 2006, foi convidado para a diretoria financeira do Grupo Imperial Administração de Hotéis e Flats. Em seguida, teve um desafio ainda maior: assumir a diretoria-geral da empresa. Dois anos depois, ao lado da esposa, Patrícia Cantalice, decidiu empreender. Os dois criaram e desenvolveram a marca Nord Hotéis, que hoje é a maior rede hoteleira do estado. Abrange 21 empresas em operação e outras cinco em fase de implantação, entre hotéis, restaurantes e condomínios hoteleiros. O grupo possui empreendimentos em várias regiões da Paraíba e quatro marcas: Nord Luxxor, Nord Life, Nord Class e Nord Easy.

Resultado positivo após esforço, seja ele profissional, pessoal ou acadêmico.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, perseverança e confiança.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Que nunca desista do seu objetivo e sempre trabalhe com a verdade e a transparência.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Trabalho a flexibilidade cognitiva, o julgamento, a tomada de decisão e a criatividade.

Cite pessoas que te inspiram

Patrícia, minha esposa, com sua força de vontade e seu pensamento positivo, que foram essenciais para o nosso crescimento.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Não há legado mais rico do que a honestidade.

Eduardo

Amorim Cabral de Moura

"Invocado ou não, Deus está presente."



Eduardo Amorim vem de família simples. Quando desejava algo, ouvia da mãe, Gilda: "Estude, se forme e trabalhe para poder comprar". Seguindo essa orientação, graduou-se em Odontologia. Exerceu a profissão por oito anos no Rio de Janeiro. Durante esse tempo, maturava a ideia de criar um empreendimento. Era um sonho alimentado pelas memórias das receitas de família. Inspirou-se no país da neve, do chocolate e das lareiras para dar nome ao seu negócio. Em 1991, já de volta à sua terra natal, Campina Grande, abriu a La Suissa Doçaria. Em alguns anos, o local se tornou referência pelos deliciosos sabores e pela alta qualidade, e conquistou o posto de principal estabelecimento do ramo na cidade. Há quatro anos, Eduardo Amorim decidiu ampliar seus investimentos e criou o restaurante La Cucina 150, especializado em cozinha italiana.

É a missão cumprida. O funcionário que faz escola. O cliente satisfeito. É trabalhar com prazer e responder ao mundo com aromas e sabores pelo nosso dom recebido.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Planejamento e perseverança. Se não tivesse seguido esses ensinamentos, teria abandonado nos primeiros tempos.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Não desista na primeira dificuldade. Tudo é ensinamento. E trabalho. Muito trabalho.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Para atender os nossos clientes, tenho lido, viajado, pesquisado bastante sobre mercado, insumos e o perfil dos novos clientes. Visito feiras especializadas, restaurantes no Brasil e no exterior. E me cerco de colaboradores específicos para ter suporte.

Cite pessoas que te inspiram

Vou citar só uma, que é a síntese do espírito La Suissa: Dona Gilda Amorim. Ela, em todos os aspectos da minha história, esteve presente com seus conselhos. A história da perseverança veio dela. E, quando quero algo novo, eu me inspiro na verdadeira cozinheira que foi minha mãe.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Não tenho grandes ambições. Sou um homem realizado hoje. Devo ao trabalho. Quero que cada pessoa que venha à La Suissa tenha uma história doce para contar depois. O mundo está amargo. Quero também que os funcionários que passam por aqui aprendam e multipliquem os saberes e sabores. O conhecimento é algo que ninguém nos tira. Por fim, que esta história continuasse, pelas mãos da família, ou não, mas que se conte sobre um sonho realizado que já é patrimônio da cidade.

Eduardo Jorge

Ribeiro Fernandes

"O importante não é vencer todos os dias, mas lutar sempre."



Nascido em João Pessoa, Eduardo Ribeiro cresceu ajudando o pai no comércio da família. Formou-se em Administração de Empresas e, aos 21 anos, destacou-se no primeiro emprego, como vendedor de consórcio da Lojas Maia. Por conta do bom desempenho, conquistou cargo de supervisor. Mais tarde, tornou-se líder de equipe de vendas da Brastemp, responsável pela atuação da marca em quatro estados do Nordeste. Em 2006, teve seu mérito reconhecido pela empresa e foi premiado com um troféu de nível nacional. Depois, decidiu se aventurar no ramo da construção civil, influenciado pelo pai, grande amante do segmento. Mas a vocação para o comércio falou mais alto. Em 2008, criou a Orange Eyewear, marca de óculos que logo se tornou sucesso em todo o país. Atualmente, possui 14 lojas de varejo, três distribuidoras no Nordeste e cerca de 600 revendedoras espalhadas pelo Brasil.

É conquistar tudo aquilo que se estabeleceu como objetivo, tornando-se referência no que se faz.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, foco e humildade.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Estabeleça um objetivo e elabore um planejamento para alcançá-lo. Tenha foco e determinação.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Conhecimento de novas culturas para ampliar a visão macro dos meus negócios.

Cite pessoas que te inspiram

Meu pai.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Acreditar sempre naquilo que está se propondo a fazer, mesmo diante das dificuldades, que serão muitas durante todo o percurso.

Eduardo

Varandas

"O pior naufrágio é daquele que nem saiu do porto."

Amyr Klink



Eduardo é filho do advogado José Dervile Araruna e da auditora fiscal do Trabalho Maria do Socorro Varandas Araruna. Quando ingressou na alfabetização, já sabia ler e escrever devido à sua curiosidade pelas letras e à disponibilidade de sua tia-avó em ensinar-lhe o alfabeto. Ingressou na UFPB aos 17 anos, aprovado em Arquitetura. Depois, fez outro vestibular e abraçou o Direito como escolha definitiva. Aos 18 anos, passou no concurso para servidor da Justiça do Trabalho. Foi juiz do Trabalho aos 23 anos, mas optou por ser procurador do Trabalho. É também professor de Direito há mais de 20 anos. Varandas foi um dos cofundadores da Coordenadoria Nacional de Combate ao Trabalho Escravo no Ministério Público do Trabalho. É também de sua autoria a inédita ação civil pública que discutiu a exploração sexual de crianças na Justiça do Trabalho. A iniciativa rendeu-lhe reconhecimento internacional em Londres, Genebra e Paris. Atuou fortemente contra a discriminação no trabalho, tendo sido, no âmbito do Ministério Público, uma das primeiras vozes em favor dos direitos humanos LGBTQs.

Sucesso é realização e reconhecimento. O sucesso não se fabrica, simplesmente acontece. Quando você faz algo com amor e dedicação, o reconhecimento é certo.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Acho que a obstinação e a crença em um país melhor são os meus motivadores. Sempre almejei ser um agente de transformação social. A irresignação com a injustiça, com a corrupção e com a hipocrisia é que me move a lutar por mais dignidade.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Tenho um ditado que elegi para a vida: "Deus faz a arte do difícil para que o homem saiba que nada é impossível". Qualquer talento sem renúncia ou obstinação é puro vácuo. Não acredito em inteligências, mas em persistências. Acho que a vida não é boa nem má. Ela é um elemento neutro e a gente é quem faz acontecer. Meu conselho é lutar, agir, estudar, dedicar-se e, principalmente, aprender a renunciar.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Adoro cinema. Desde criança, meu sonho era ser diretor de cinema. Já o realizei com o filme "Hosana nas Alturas", em que fui roteirista e diretor. Agora, tenho outro desafio: o curta-metragem "Cura-me!", que está em pré-produção.

Cite pessoas que te inspiram

Inúmeras! Martin Luther King, Harvey Milk, Voltaire, Madre Teresa de Calcutá, entre outros. Sem dúvida, hoje a grande personalidade mundial é o Papa Francisco.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Dedicar-se à dignidade humana. Vida sem dignidade é sobrevida, é mera existência. Precisamos entender que as diferenças que aparentemente nos separam são infinitamente menores do que as semelhanças que nos unem. Quero ser lembrado como um misto do louco e sonhador que buscou a igualdade e a dignidade para o ser humano.

Erik

"Você pode não saber aonde vai, mas nunca se esqueça de onde veio."



Aos 16 anos, Erik Marreiro começou a ajudar o pai, Afonso Marreiro, em sua produtora de vídeo na cidade de Campina Grande. O Studio NOAR foi pioneiro no estado e trabalhava exclusivamente com produção de comerciais para televisão. Foi uma grande escola para Erik, que logo desenvolveu habilidade na criação e na edição de vídeos publicitários e, posteriormente, na direção de fotografia. Desde então, nunca mais parou. Em 2010, decidiu abrir a sua própria produtora, a Marreiro Produção Audiovisual, empresa especializada em vídeos de casamentos, filmes publicitários, institucionais, produções musicais e documentários. Com pouco tempo de mercado, a empresa se destacou, recebendo prêmios nacionais no segmento de filmes de casamento e conquistando importantes clientes publicitários. Do começo na ilha de edição para os dias de hoje, considera que realizou um sonho: ser referência em seu segmento e compartilhar conhecimento com outros profissionais da área. Atualmente, ele participa de importantes eventos de produção de vídeo no Brasil, ministrando palestras, workshops e treinamentos online.

É poder viver bem, trabalhando com o que gosta. Esse é um privilégio de poucos.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Acredito ser muito dedicado e responsável com o que faço. Nunca saí pra trabalhar querendo "me livrar" do que vou fazer. Independentemente da situação, sempre tento fazer o melhor possível.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Não acredite em talento, acredite no trabalho duro e na sua inspiração.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Venho me dedicando cada vez mais ao compartilhamento de informações para ajudar novos profissionais da área de produção audiovisual.

Cite pessoas que te inspiram

Steve Jobs, Michael Jackson e Quentin Tarantino. A dedicação desses caras os levou à maestria.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Como um contador de histórias, queria deixar o máximo de filmes inspiradores possível. A inspiração muda tudo.

Erika

Marques

"Seu sucesso é proporcional ao seu esforço."



Objetividade, comprometimento, qualidade e comunicação são palavras-chave da personalidade e da atuação profissional da Profa. Erika Margues. Mestre em Desenvolvimento Humano pela UFPB, ela tem também MBA em Gestão Universitária pela Georgetown College, é especialista em Educação à Distância pela Universidade Federal Fluminense e atualmente dirige uma das faculdades mais conceituadas da Paraíba, o Iesp Faculdades. Atua na gestão do Ensino Superior desde 2002, quando, ao retornar da última etapa do seu Doutorado pela UCLM - Espanha, recebeu o convite para ser diretora de uma faculdade. Em 2011, foi para a Unisa - SP. Em outubro de 2015, Erika recebeu o convite para voltar a atuar na cidade de João Pessoa como diretora-geral do Iesp. Desde então, vem conseguindo visíveis resultados em termos de crescimento e reconhecimento da instituição, reforçando o conceito de qualidade e modernidade, e com notáveis resultados de conceito máximo em várias avaliações do MEC. Criativa e exigente, tem um estilo de administração que une a humanização com a busca por excelência e resultados, reforçando sempre que não são modelos antagônicos, mas complementares e efetivos para o sucesso de uma empresa.

Sucesso é conseguir equilibrar emoção e razão, vida profissional e afetiva. Não podemos dizer que temos sucesso, quando falta alegria e prazer na vida. Sucesso é simplesmente a fusão entre se desafiar e alcançar grandes resultados, e, ao mesmo tempo, poder desfrutar do que foi conquistado. Não gosto das teorias que dizem que se pode alcançar tudo, pois não temos controle de todas as variáveis do sucesso. Devemos nos esforçar sempre e os resultados consequentemente respondem.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Equilibrar cobrança e tentar extrair o melhor do outro. Uma vez me disseram que eu, como gestora, sou como "rapadura": doce, mas dura quando é preciso. Confesso que gostei muito dessa definição. Busco ser agregadora, somar e estar presente, reconhecer as vitórias e habilidades dos meus colaboradores.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Diria que felicidade vem antes do sucesso.

Cuide bem de você e se prepare antes de tentar alcançar grandes desafios. E outro que julgo bem importante: estude e trabalhe para ser o melhor em tudo, mas nunca se comporte como tal.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Plasticidade para aceitar que a sua verdade não é absoluta. Essa habilidade é necessária no mundo atual e dinâmico. Agilidade para acompanhar a revolução dos saberes e fazeres, pois a velocidade hoje da comunicação exige profissionais proativos e ágeis.

Cite pessoas que te inspiram

Prof. Antônio Colaço Martins, Richard Branson e Abilio Diniz.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que o trabalho pode ser prazeroso e fomentar felicidade, pois as pessoas podem produzir muito e obter grandes resultados quando se sentem felizes.

Evandro

Palhano

"Quem tem vontade já tem a metade."

Dão Silveira



Aos 14 anos, Evandro Palhano já dava seus primeiros passos no ramo imobiliário. Começou a trabalhar na construtora de um tio, onde passou por todos os setores e adquiriu uma boa experiência. Em 1987, com o sócio José Palhano, inaugurou sua primeira construtora, especializada em casas. Foi um período bastante produtivo. Com muita persistência e controle, conseguiu juntar um pequeno capital que lhe deu segurança para voos mais altos. No início da década de 1990, com o Plano Collor, os financiamentos imobiliários foram suspensos e o setor enfrentou uma grave crise. As dificuldades fizeram com que ele partisse para novos desafios. Em 1993, associou-se a outros construtores e começou a construir seu primeiro edifício, na praia de Camboinha, Cabedelo. Em 1994, com o Plano Real, veio a estabilização econômica e sua empresa foi uma das pioneiras na construção de grandes edifícios em Campina Grande. Em 2004, Evandro se uniu a Heronaldo Marinho, Weberton Barreto e Stelo Queiroga para criar a Alliance, que se destaca hoje como uma das maiores construtoras do Nordeste.

Realizar-se fazendo o que gosta. Graças a Deus, tenho conseguido isso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Acreditar, ser persistente, ter força de vontade, humildade e capacidade de unir pessoas para desenvolver projetos.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Ser apaixonado pelo que faz, dedicação, ter foco e procurar se inspirar sempre nos melhores. Ser leal e honesto que, com certeza, os frutos virão.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Ter flexibilidade, criatividade e procurar cada dia mais aprender a gerir pessoas.

Cite pessoas que te inspiram

Valorizo muito quem começou pequeno e conseguiu crescer sem deixar máculas. Três empresários que me inspiram: Jorge Paulo Lemann, João Carlos Paes Mendonça e José Carlos da Silva Júnior.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que as pessoas se realizem com o que fazem e devolvam parte do que aprenderam para sociedade.

Fabiano

Emidio de Lucena Martins

"Tudo vale a pena se a alma não é pequena."

Fernando Pessoa



Nascido em João Pessoa, Fabiano sonhou ser jogador de futebol até os 15 anos, quando decidiu abandonar as chuteiras e se dedicar aos estudos. Ingressou no curso de Direito com o objetivo já traçado desde o primeiro período da faculdade: tornar-se delegado da Polícia Federal. Foi aprovado no concurso antes mesmo de se formar, quando ainda cursava o 9º período, aos 22 anos, após cumprir um rígido cronograma de estudos que elaborou sozinho. Tomou posse como delegado no Acre, em seguida foi removido para Brasília, e quatro anos depois regressava a João Pessoa. Na capital paraibana, atuando na repressão à lavagem de dinheiro e à corrupção, comanda grandes investigações que já desarticularam esquemas criminosos muito sofisticados e que foram destaque em todo o país. Reconhecido por seu perfil operacional e pela elevada capacidade de trabalho, também atua na área acadêmica, como professor de Direito Penal e Processo Penal. Mestre em Direito pela UFPB, foi livre-pesquisador na Universidade da Columbia Britânica, em Vancouver, Canadá. Recentemente, lançou o livro "Lavagem de dinheiro e paraísos fiscais: a captura da economia pelo crime organizado", que tem feito grande sucesso no meio jurídico.

Sucesso é poder alcançar os objetivos traçados através do próprio esforço e do esforço de uma equipe. Trabalhando, todos os dias, com muito amor, respeito honestidade e vontade, pela realização de um sonho.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação e coragem foram fundamentais.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Primeiramente, trabalhar em algo que te deixe feliz. Esteja cercado de pessoas honestas, trabalhadoras e que tenham um sonho compartilhado com você. Estude e trabalhe arduamente e não pare até atingir o seu objetivo.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Resiliência, empatia e competitividade.

Cite pessoas que te inspiram

Pessoalmente, tenho belos exemplos na minha família e tento espelhar as melhores qualidades de cada um. Profissionalmente, tenho como exemplos os professores de Matemática Josimar Viana (meu pai) e Luiz Roberto Dante.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Uma educação de qualidade para jovens e crianças, contribuindo para o seu progresso, em âmbitos pessoal e profissional.

Fernando Cesar

de Abreu Viana

"O único lugar onde o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário."



Fernando Viana nasceu da união de uma enfermeira com um professor de matemática. Ao concluir o Ensino Médio, iniciou o curso de Engenharia Civil na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), mas desistiu. Decidiu, então, ingressar na carreira militar. Serviu ao Exército na Paraíba e em Pernambuco como aluno e oficial (tenente) durante quatro anos. Deixou o quartel e enfim se rendeu ao que descobriu ser sua paixão profissional: o magistério. Seguindo os passos do pai, Josimar, passou a dar aulas em escolas particulares. Prestou novo vestibular, desta vez para Licenciatura em Matemática. Graduou-se, fez aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado. Tornou-se autor de diversos livros na área e professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB). Continuou em busca de novos desafios e. junto aos sócios Marco, Amarílio e José Antônio, fundou o ISO Colégio e Cursos, que tem conquistado uma relevância cada vez maior na capital paraibana. É casado com Raquel Viana e tem duas filhas: Natália e Larissa.

Satisfazer-me nas coisas mais simples da vida e contribuir, com as ações que estão ao meu alcance, para tornar o mundo um lugar melhor.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

É difícil falar de características próprias de forma isenta. Entretanto, já ouvi pessoas próximas ressaltando meu otimismo e minha coragem profissional como características positivas da minha personalidade. Acrescentaria que costumo encarar o serviço público como um meio para satisfazer o interesse público, e não como um fim em si mesmo, lembrando, com humildade e sem reclamar da vida, que a sociedade, que paga o meu salário, é credora e merecedora do meu esforço.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Trace objetivos de curto e longo prazo, e procure alcançá-los todos os dias de sua vida, reservando tempo para o lazer, os esportes e os amigos. Não se deixe influenciar negativamente pelas avaliações depre-

ciativas que as pessoas façam sobre você ou sobre seus objetivos. Lembre-se de que você – e somente você – é o protagonista de sua história.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho procurado adquirir novos conhecimentos em Ciências da Computação e Direito Digital. Além disso, estou matriculado em um curso sobre criatividade, que procura despertar o potencial criativo latente que existe em todos nós.

Cite pessoas que te inspiram

Nelson Mandela, pela resiliência e pelo altruísmo; Anne Frank, por sua história; e o paraibano Augusto dos Anjos, pela genialidade.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de ser lembrado como uma pessoa que não se acovardou diante dos desafios impostos pela vida, que foi fiel aos seus valores e soube transmiti-los aos seus filhos, que foi leal aos seus amigos e que lutou, mesmo com as poucas armas a seu alcance, para tentar trazer um pouco de justiça para a sociedade.

Filipe Gaudêncio

"Ninguém é insubstituível, inclusive você."



Filipe Gaudêncio é um visionário. Nasceu em Campina Grande, em um ambiente de empreendedorismo e política. Descobriu logo cedo o valor do trabalho. Quando adolescente, passou por vários setores das empresas da família e hoje é proprietário da maior rede de academias do estado, a Korpus Academia, junto com seus irmãos Pedro e Eduardo. Apaixonado por tecnologia, atua também como consultor de marketing virtual. Possui mestrado internacional em Gestão e Administração. Já foi candidato a vice-prefeito de Campina ao lado do hoje senador Veneziano Vital do Rêgo. Na gestão pública, foi coordenador de Juventude e criou o Conselho Municipal de Juventude para desenvolver políticas públicas, como a implantação das primeiras academias populares do município. Exerceu o cargo de gerente de Planejamento da PBGás, participando ativamente da expansão da rede de gás natural da Paraíba. Também já foi diretor de esporte e cultura da Fundação CDL. Atualmente, é diretor nacional da Associação das Academias do Brasil, órgão que representa mais de 1.200 empresas do setor.

Sucesso, assim como a felicidade, é a ausência de dor, seja ela emocional, espiritual ou material.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sou inquieto, hiperativo e sincero. Acho que essas são as palavras que me ajudam no âmbito profissional.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Antes da atividade profissional, procure ser feliz, procure algo que você ama fazer, até porque você passará aproximadamente um terço da sua vida trabalhando. Quando você achar que é muito bom em algo, estude e aprenda mais. O mundo está mudando e, com ele, as formas de atuar em tudo que conhecemos.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

No futuro, o intelecto vai contar ainda mais que o físico. Estamos na era do relacionamento interpessoal. Dificilmente alguém que sabe se comunicar bem não tem oportunidades. Foco minha atenção nos temas que envolvem tudo isso.

Cite pessoas que te inspiram

O autor do livro "Pai rico, pai pobre", Robert Kiyosaki, e o visionário Elon Musk.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de ser lembrado pelo mundo como alguém que fez diferença coletiva, que construiu amizades sinceras e que tem uma paixão enorme por fazer o bem.

Filipe

Pessoa Rodriguez

"Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos."

Provérbios 16:3



Nascido em João Pessoa, Filipe Rodrigues é ligado à cozinha desde criança. Atento aos aromas e sabores dentro de casa, acompanhava a cozinheira da família no preparo das refeições. A paixão e a admiração pelas panelas cresciam a cada dia. Foi inspirado também pela avó Mirian, que prepara até hoje pratos como ninguém. Seu avô, por outro lado, não gostava de ver os netos à beira do fogo e dizia que cozinha era lugar para mulher. Mesmo assim, Filipe não saía de lá. No período da faculdade, teve a certeza de que cozinhar era sua vocação. Morou em Natal, em São Paulo e na Austrália, onde fez cursos de formação em Gastronomia e sommelier, e trabalhou em restaurantes, hotéis, bufê e café. No retorno a João Pessoa, em parceria com a esposa Marcela, montou o Quintal Restô, em 2010. Proposta pioneira: o cliente fazia a reserva e não sabia o que seria servido. Diariamente, montavam o cardápio e saiam às compras em busca do produto mais fresco possível. Chegaram até a receber uma estrela do famoso Guia Quatro Rodas, que reconheceu a qualidade do trabalho feito pelo casal. Após sete anos, decidiram que era a hora de inaugurar um restaurante aberto ao público sem reservas e surgiu o Quintal Gastrô.

O resultado do trabalho feito com amor, honestidade e dedicação. Quando fazemos o que gostamos, tudo se torna mais fácil e prazeroso, e o reconhecimento vem à tona para nos motivar ainda mais.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sou persistente em tudo que faço. Se não tivesse sido assim até hoje, a história poderia ter sido diferente.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Tenha amor pelo que faz, plante o bem, tenha foco, junte-se a pessoas que torcem por você. Fique distante das que não têm nada a te acrescentar e busque Deus em tudo o que faz.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Temos que inovar a cada dia, renovar e buscar não só as tendências e, sim, o que as pessoas desejam. Durante oito anos, fui muito resistente a fazer o que os outros faziam. Hoje entendo que temos que ter o

equilíbrio entre o que achamos que é certo e o que nossos clientes almejam.

Cite pessoas que te inspiram

Deus me inspira todos os dias. Admiro os trabalhadores que põem a mão na massa e arregaçam as mangas, em especial dentro de um restaurante. Tenho admiração por muitos cozinheiros e chefs, principalmente os que têm uma história de superação e construção de uma cozinha autoral. Eu me inspiro muito no trabalho de Alex Atala, Helena Rizzo, Gabriela Barreto, Claude Troisgros, Massimo Bottura e Grant Achatz.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de deixar uma mensagem: se tem um sonho, corra atrás, trabalhe, esforce-se ao máximo, não desanime com as primeiras tempestades, pois elas passam. O deserto é extenso, mas tem um fim. Não dê ouvidos aos que te invejam, ande com quem te faz bem, procure pessoas que somam na sua vida. Não deixe que ninguém diga o que você é capaz de fazer. Se acredita, corra atrás. Busque Deus sempre e você será completo.

Flávio

César Capitulino

"A sorte favorece os corajosos."

Virgílio



De família humilde, Flávio Capitulino sempre soube que seu destino era ser artista. Mudou-se de Sousa para Campina Grande muito jovem. Na adolescência, conheceu um casal de franceses interessado em adotar uma criança. Por coincidência, ele sabia de uma mulher que, sem condições de criar o filho, procurava alguém para assumir a missão. Acabou sendo intermediário do processo. Por gratidão, o casal o convidou para viajar a Paris, onde teria hospedagem garantida. A recepção, porém, não foi das melhores. Teve que se virar como faxineiro e babá. Mas não demorou até que sua estrela brilhasse na capital da arte. Tudo começou quando pediu autorização a uma senhora para restaurar o pé de uma mesa de laca chinesa. O resultado impressionou tanto que a mulher indicou Flávio para um ateliê renomado. Em pouco tempo, ele aperfeiçoou seu dom e conquistou reconhecimento. Hoje, tem importância ímpar no cenário de restauração de obras de arte. Por suas talentosas mãos, já passaram obras de artistas como Modigliani, Matisse, Van Gogh, Leonardo da Vinci e Pablo Picasso.

Sucesso para mim é amar e ser amado, desejar e ser desejado.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação e disciplina.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Honestidade, determinação e disciplina.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Autocrítica. A capacidade de entender o caminho que estou percorrendo e o que estou fazendo.

Cite pessoas que te inspiram

Madre Teresa de Calcutá, Wolfgang Amadeus Mozart e minha mãe.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Meu amor e minha dedicação.

Flávio

Ribeiro Nogueira Barbosa

"Desafie-se. É o único caminho que leva ao crescimento."

Morgan Freeman



Nascido em Campina Grande, Flávio Ribeiro Barbosa frequentou o Clube Campestre durante toda a infância e participou de campeonatos de diversos esportes, principalmente tênis e futebol de salão. Durante a adolescência, interessou-se por computadores e inspirouse na dedicação do seu irmão mais velho. Mudou-se para João Pessoa aos 18 anos e entrou no curso de Engenharia Elétrica no Cefet-PB, hoje IFPB. Trabalhou em startups até o fim de sua graduação. Após formar-se, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde trabalhou na engenharia de transmissão de vídeos online para o Grupo Globo, em eventos como a Copa das Confederações (2012) e a Copa do Mundo (2014). Após o sucesso nas transmissões, foi convidado a integrar a engenharia do The New York Times, com foco na criação de sistemas para as eleições presidenciais americanas. Hoje, atua como diretor de engenharia da CBS Interactive, o braço de tecnologia da CBS Corporation em Nova Iorque. Recentemente, concluiu o projeto de transmissão do maior evento esportivo da América, o Super Bowl 53.

É encarar a realidade e lidar com isso. É paz interior. É assimilar as limitações, mas tê-las como fator impulsionador para alcançar objetivos.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Coragem e determinação. Procuro me expor ao novo e encará-lo como oportunidade de aprendizado e aperfeiçoamento. Colocarme fora da minha zona de conforto me forçou a aprender a aprender. Isso tornou minha jornada muito divertida e excitante.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Aqui nos EUA, existe o termo "to go the extra mile", que simboliza o desejo de ir além do que é necessário ou esperado. Quando se "vai à milha extra", faz-se um esforço especial para conseguir algo. Meu conselho é: dedique-se a fazer mais, foque em se diferenciar e busque a "extra mile", seja nos estudos, no trabalho ou nos desafios do cotidiano.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Após quase 10 anos na tecnologia e no desenvolvimento de software, assumi um desafio voltado à gestão de pessoas, tecnologia e produto. As habilidades que são exercidas agora são mais voltadas para liderança, direcionamento de metas e decisões de engenharia. Isso tem sido um novo começo.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais, por terem me incentivado em todas as frentes da minha vida. E meu irmão, pela educação e pela inteligência.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de poder impactar meu estado. Em todos os lugares onde trabalhei, notei que o nordestino tem um carisma diferente. Vontade de cooperar, improvisar e resolver problemas. Essas são características nossas, da nossa cultura. Incentivar e mostrar para todas as pessoas na Paraíba que elas podem mais e que o mundo inteiro está recheado de problemas que nós podemos resolver é um legado que eu gostaria de deixar.

Flávio Roberto

Tavares de Melo

"A arte sempre nos aproxima."



Neto e filho de artistas, desde criança Flávio Tavares demonstra intimidade com as artes plásticas. Frequentou o curso de pintura oferecido por Raul Córdula no Setor de Arte da UFPB e, ainda aos 18 anos, passou a absorver ensinamentos do pintor e gravador Hermano José. Com pouco mais de 20 anos, já havia exposto em cidades como Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Em 1976, lançou o álbum de desenhos "O pavão sem mistério", com texto de apresentação do cartunista Ziraldo. Estudou pintura nos Estados Unidos e na Guiana Francesa, onde também realizou exposições. Em 1981, fez sua primeira mostra individual na Alemanha, a partir da qual surgiram muitos colecionadores de suas obras. Laureado diversas vezes, Flávio Tavares já participou de importantes eventos em grandes centros do Brasil e do mundo, tendo se expressado com sucesso nas mais diversas técnicas. Também já pintou cenários para peças teatrais, além de ter ministrado cursos, workshops e palestras. Produziu mais de dez painéis e murais na Paraíba e em outros estados do Nordeste. Artista sintonizado com seu tempo, ele ainda produz charges que abordam problemas políticos e sociais, sem perder a verve e com traço irrepreensível.

É um resultado que corresponde verdadeiramente àquilo que você faz bem.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Paixão por aquilo que faço.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Inspirar-se no meu trabalho é ter consciência de que também me inspirei em vários artistas.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Entrar no mundo das cerâmicas e da escultura.

Cite pessoas que te inspiram

Francisco Brennand, Paul Gauguin, Di Cavalcanti, Diego Rivera e Hermano José.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Uma obra que contribuísse para enriquecer a cultura latino-americana.

Francisco

Cabral Aprígio

> "Eu vencerei pela insistência."



Francisco, também conhecido como Kiko, é o primogênito de sua família. Filho de João e Terezinha e irmão de Paulo, sempre se revelou uma pessoa de personalidade forte, inquieta e criativa. Desde criança, estimulado pela mãe, dividia o seu tempo com estudos e brincadeiras, além de música e aulas de desenho. Hoje, apesar de músico profissional, tem no desenho a sua principal atividade. Chegou a fazer Direito, mas logo teve certeza de que a arquitetura era, de fato, a carreira dos seus sonhos. Ingressou no novo curso em 2001 e, nas disciplinas de desenho e projeto, sempre se destacou. Formou-se em 2006 e, desde então, dirige o escritório que leva o seu nome. Nesse tempo, coleciona, em seu portfólio, não apenas projetos e obras residenciais, comerciais e institucionais, mas também prêmios, como o do Instituto dos Arquitetos do Brasil, que levou seu trabalho para ser exposto na Bienal Internacional de Arquitetura em São Paulo, no ano de 2008.

É fazer o que ama, estar com quem quer, buscar a paz e a tranquilidade, respeitar as pessoas, dar oportunidades e se permitir viver com responsabilidade suas vontades mais improváveis.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Senso de responsabilidade, retidão, sensibilidade e, sobretudo, perseverança.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

O sucesso é construído com tempo, muito foco, disciplina, observação e obstinação.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho aprendido a ser múltiplo, versátil, confiante e observador sensível às necessidades mais emergentes das pessoas que eu possa atender.

Cite pessoas que te inspiram?

Minha mãe, pela sua doação, seu amor e sua paciência; meu pai, pela sua garra e sua determinação; e meu irmão, pelo seu foco, sua inteligência - sobretudo emocional - e sua obstinação.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Penso que meu grande feito e minhas maiores realizações acontecerão na minha carreira como arquiteto. Por isso, gostaria de, cada dia mais, evoluir e trabalhar uma arquitetura que me traduzisse e atendesse as pessoas em sua plenitude. Que ela fosse leve, simples, agradável, despretensiosa e instigante.

Francisco

Ítalo Duarte Kumamoto

"A disciplina é a mãe de todas as conquistas."

Ítalo Kumamoto



Ítalo Kumamoto é um dos maiores cardiologistas da história da Paraíba, fundador e presidente do Hospital Memorial São Francisco, o famoso "hospital do coração". Nascido na cidade de Princesa Isabel, no interior da Paraíba, Ítalo carrega em suas veias sangue brasileiro, da mãe Marly Duarte, e sangue japonês, do pai Eiji Kumamoto. Desde a adolescência, demonstrava em sua postura a sabedoria do pai e a coragem da mãe. Aos 14 anos, Ítalo Kumamoto já ajudava a administrar os negócios da família, no ramo da pecuária, atuando na comercialização de animais. Com comportamento de empreendedor e visionário, ele deixou a cidade natal para cursar Medicina na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Após anos de estudo árduo em João Pessoa, o jovem médico optou pela Cardiologia. Os primeiros anos foram difíceis, pois sofreu preconceito de profissionais mais antigos devido à inexperiência própria de um iniciante. Mas nada o impediu de conquistar os seus sonhos e se tornar referência na área.

Sucesso para mim é poder visualizar o resultado do meu trabalho. É uma imensa alegria observar tudo que você sonhou um dia tornar-se realidade. Os números financeiros transformam-se apenas em consequência diante de um trabalho feito com dedicação. Fazer as pessoas se sentirem bem é o meu maior propósito de vida.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A determinação, sem dúvida, é a minha maior característica. Essa herança eu tenho devido à ascendência oriental e à forte influência sertaneja. Esses fatores me fizeram ser uma pessoa que sempre batalhou por seus ideais e sonhos.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Nunca desistir é o maior conselho que eu dou para os meus filhos, netos e pessoas que convivem ao meu derredor. Não importa quantas vezes você tenha que falhar, os tropeços fazem parte do processo de aperfeiçoamento e, ao conquistarmos os nos-

sos objetivos, os erros tornam-se apenas vagas lembranças.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Estou acompanhando e evoluindo com a informática, a inteligência artificial e a biotecnologia, sem negligenciar o humanismo e a ética. Esses temas são transformadores para o mundo de forma geral.

Cite pessoas que te inspiram?

Diversas pessoas me inspiram nesta vida, mas não posso deixar de citar Jesus Cristo, minha mãe Marly e Mahatma Gandhi. Os exemplos que eles agregaram para minha vida foram de pessoas humildes, honestas e que buscaram sempre fazer com que o mundo se tornasse um lugar melhor.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O legado que eu deixarei para o mundo é o meu propósito de vida, de uma pessoa servidora que busca cuidar do próximo através do bem-estar e da oportunidade de crescimento.

Fred Gaudêncio

"O homem, ou é lido, ou corrido."



Carlos Frederico Medeiros Gaudêncio nasceu em Campina Grande, no dia 1º de outubro de 1965. É formado em Direito pela Unipê, mas nunca chegou a atuar na profissão. Junto ao irmão Alexandre e à irmã Tatiana, comanda o CasaTudo. uma rede de lojas especializada em utilidades para o lar. O espírito empreendedor da família se revelou na construção civil, mas, com a abertura econômica na época dos governos Collor e Itamar, os irmãos partiram para a importação de bens. Foi aí que abriram a primeira unidade do CasaTudo em Campina Grande e, logo depois, em João Pessoa. Hoje, a rede conta com nove lojas, sendo uma no segmento premium. Fred, como é mais conhecido, é um empresário nato, com atuação no varejo, mas também na indústria, na fabricação de móveis e objetos de plástico. Entre os negócios que planeja realizar em breve, está a implantação de uma unidade fabril na Paraíba com o objetivo de reciclar plásticos e transformálos em madeira ecológica.

A minha visão sobre sucesso é que ele é a consequência do trabalho. Ninguém chega ao sucesso se não tiver um trabalho bem definido e organizado. É simples.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sem sombra de dúvidas, são duas: ser otimista e sonhador. Por essa duas características, enfrentamos coisas que, talvez, não teríamos conseguido.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

O primeiro é determinação, não se deixar atingir por pequenas coisas. O segundo é o sonho. Tem que sonhar e sonhar alto. E, para tudo isso dar certo, tem que ter otimismo. Você tem que olhar o copo meio cheio e não meio vazio.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

As habilidades que venho estudando dizem respeito aos novos desafios do comércio tradicional, que é a venda pela internet. Isso me preocupa muito e toma quase todo

o meu tempo livre para que eu possa ver a melhor forma de surfar nessa onda sem ter prejuízos.

Cite pessoas que te inspiram?

Quando eu era bem jovem, eu tinha como inspiração duas pessoas: Paulo Brandão, que foi do Correio da Paraíba e da Polyutil, e Roberto Cavalcanti, presidente do Sistema Correio, que até hoje continua me inspirando. Eles dois foram determinantes para eu olhar e ver que queria ser empresário.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O legado que eu deixo para meus próximos, minhas filhas e as demais pessoas que convivem comigo é trabalhar sempre com honestidade e respeito. Se o mundo, um dia, respeitar mais as pessoas, deixar o caminho livre para quem quer crescer sem amarras, isso será um sonho. Eu trabalho todos os dias para mostrar às pessoas próximas a mim que é possível trabalhar com honestidade e ser vitorioso.

Fred

Svendsen

"Deixo sempre um quadro acordado enquanto durmo."



Expressionista da geração de 1970 da arte paraibana, Fred Svendsen tem uma carreira consolidada, com mais de duas mil obras. Grande parte das telas está exposta em museus no Brasil e no exterior, como o Museu de Arte de São Paulo, o Museu de Arte Moderna da Bahia, o Museu de Arte Contemporânea de Pernambuco e a Fundação Pierre Chalita, em Alagoas, além do Brazilian-American Cultural Institute, em Washington D.C., nos Estados Unidos. Outras centenas estão sob os cuidados de colecionadores e admiradores das artes visuais no Rio de Janeiro e na Paraíba. Também é designer e escultor, e trabalhou durante 10 anos com a Galeria Bonino, no Rio de Janeiro. Tem publicados os livros "Olhos de Trator" e "P&B" sobre sua obra. Neste último, há apresentações de importantes críticos de arte, a exemplo de Ferreira Gullar, José Neistein, Alberto Beuttenmüller e Georges Racz. Orgulha-se de ter sido o único artista paraibano a ter recebido uma apresentação escrita por Ferreira Gullar, notável escritor e dramaturgo que definiu sua obra como capaz de fazer viver a experiência de uma metamorfose.

Sucesso é se superar todos os dias. E pintar até o último.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Segundo Ferreira Gullar, Fred Svendsen é um criador de novos e inusitados seres. Sou inventor.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Não pode o pintor vir antes do desenhista, portanto, aprenda a desenhar. É pré-requisito.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho me revisitado e isso é primordial. Depois de mais de 40 anos de trabalho, sempre se deve olhar para trás.

Cite pessoas que te inspiram

Leonardo da Vinci e David Hockney.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Sou considerado no Brasil como um artista que criou uma escola nova de arte e isso me consola e me envaidece.

Frederico

Duarte

"Se eu abaixasse a cabeça a cada porta que se fechou, hoje eu seria um derrotado."



Nascido em Niterói, no Rio de Janeiro, Frederico Duarte estudou no tradicional Colégio Salesiano Santa Rosa. Antes de concluir o ensino médio, decidiu largar a escola e ir trabalhar com o pai na imobiliária da família. Nas horas vagas, atuava na venda de carros e motos. As atividades estavam bem até que se envolveu em um acidente de trânsito e ficou sem andar por um semestre. A volta ao trabalho só aconteceu oito meses depois, mas o retorno foi diferente. Ele arrumou as malas e partiu para João Pessoa, cidade onde trabalharia como representante comercial de uma empresa de pilhas. O negócio não deu certo e, como fonte de renda, passou a vender salgados nos fins de semana na praia, ao lado da esposa Priscila. Com o tempo, a clientela ficou cada vez maior e foi assim que o "bico" virou negócio grande. Hoje, a rede Empadinhas Barnabé possui treze pontos de venda distribuídos por João Pessoa, Cabedelo e Recife.

O resultado de um trabalho bem feito.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Pode parecer brincadeira, mas é a teimosia, pois, se não fosse a persistência em fazer aquilo em que eu acreditava, eu não chegaria até aqui.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Dedique-se a fazer o que você gosta e não o que vai render mais. O resultado será obtido com prazer.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Hoje me dedico a ouvir mais as pessoas e nunca achar que sei tudo. Cada vez mais reconheço que não teríamos chegado aqui sozinhos. Precisamos nos reinventar todo dia buscando conhecimento em todas as áreas, com palestras, congressos, feiras, cursos, e nos cercando de pessoas que pensem como nós, que queiram sempre evoluir.

Cite pessoas que te inspiram

Antônio Ermírio de Moraes, Jorge Paulo Lemann, Steve Jobs, Jeff Bezos.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de deixar uma mensagem para as próximas gerações de que, quando se quer empreender honestamente, dá para sair de uma carrocinha na porta de um colégio, com uma pessoa e outra fazendo salgados em casa, para criar uma empresa com mais de 150 colaboradores diretos e indiretos. Sempre respeitando e criando um ambiente de trabalho digno e harmonioso para todos.

George

Batista Pereira Filho

"Preparai os caminhos do Senhor."



Cearense, natural de Icó, Padre George tem a Paraíba no coração. Ele ingressou no Seminário Sacramentino em Fortaleza no início dos anos 2000 e teve como reitor, naquela época, o padre Aldo Pagotto, hoje bispo emérito da Paraíba. Estudou Teologia e Filosofia. Percebeu desde cedo uma forte identificação com São Francisco de Assis e entendeu que sua missão era anunciar a misericórdia de Deus e ajudar os mais pobres. Realizou trabalhos em periferias próximas a paróquias por onde passou e atuou como educador de rua, prestando assistência a crianças carentes. Depois, foi designado para a Comunidade Filhos da Misericórdia, mantida pela Fundação São Padre Pio, em João Pessoa. Padre George considera que neste momento se realizou como mensageiro da palavra de Deus. É apaixonado pela Sagrada Escritura, principalmente o Antigo Testamento, a linhagem profética e os evangelhos de Marcos e João. Atualmente, realiza trabalhos assistenciais voltados a crianças e adolescentes carentes, órfãos e idosos. A comunidade em que atua também já prestou serviços de apoio a moradores de rua e evangelização de famílias.

Sucesso é poder fazer aquilo que me realiza enquanto ser humano e, dentro daquilo que me realiza, ver as pessoas felizes, ajudar as pessoas. Acredito que o ser humano é um nó de relações. Nós vivemos numa rede, numa teia, e poder ajudar as pessoas é algo fundamental. Até porque meu projeto de vida está profundamente relacionado ao Evangelho.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Fé e perseverança.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

A conjunção de três virtudes: humildade, paciência e esperança.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Crescer no enfrentamento de situações contraditórias, pois muitas vezes perdas são ganhos. Para vencer, é necessário perder e, para avançar, às vezes a gente precisa recuar. Segundo, administrar a ansiedade, isso é fundamental porque às vezes

nós temos que esperar as duras demoras de Deus para alcançar aquilo que a gente quer. E terceiro, uma vida de oração bem sintonizada com o Espírito Santo, para fazer as coisas conforme a vontade de Deus e no tempo de Deus.

Cite pessoas que te inspiram

São Francisco de Assis, as pessoas que somaram forças comigo na construção desse projeto, como Lidiane, co-fundadora da comunidade, e os meus pais.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Ajudar os pobres, os transpassados a serem mais felizes. Dar às pessoas a oportunidade de resgatar a sua existência e a possibilidade de conhecer o amor de Jesus Cristo. Não existe legado maior na vida de um padre do que ser canal de luz na vida das pessoas.

Gessica

Kayane

"Chegando ao destino, não se esqueça de onde partiu."



Dona de uma personalidade "arretada" e com humor irreverente, a paraibana Gessica Kayane, ou GKAY, como é conhecida no mundo virtual, é considerada um fenômeno na internet. Nascida na cidade de Solânea, no interior da Paraíba. ela começou sua carreira no humor publicando críticas de filmes no seu perfil do Facebook. As opiniões espontâneas e divertidas conquistaram o público. Com o enorme sucesso, decidiu criar seu canal no YouTube e não parou mais. Nele, além das críticas de filmes, compartilha dicas de beleza e divertidos momentos de sua vida, que viram história ao som de artistas como Wesley Safadão, Marília Mendonça, Aviões do Forró. Com o objetivo de trazer fatos e detalhes do seu cotidiano para o Instagram, ela conquistou a atenção de um multidão. Seus stories são acompanhados diariamente por mais de guatro milhões de seguidores. Neste ano, GKAY faz sua estreia como atriz na série do Multishow 'Os Roni', que traz no elenco, entre outros nomes, os amigos Whindersson Nunes, Carlinhos Maia e Tirullipa.

Sucesso é você conquistar coisas pelas quais você batalhou muito e, com essas conquistas, virem outras que você nem imaginava. É o que está acontecendo comigo. Comecei de forma despretensiosa na internet e hoje posso dizer que tenho uma carreira.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sem dúvidas, a determinação. Sou muito focada e não tenho medo de possíveis obstáculos. Se coloco algo na cabeça, vou atrás, mesmo que seja necessário fazer sozinha.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

O segredo para crescer e fazer acontecer é ser você mesmo. Não adianta começar tentando ser algo que já existe, pois dificilmente vão consumir. Eu garanto que, se for verdadeiro, as pessoas vão sentir e naturalmente gostar de você.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Muitas novas habilidades. O convite do Mul-

tishow para contracenar ao lado de ícones da televisão e do humor foi o meu maior desafio, pois era algo totalmente diferente da internet. É roteirizado, tem direção e horários a serem cumpridos. Com a música também foi assim. Não sou cantora, mas fui lá e cantei. Não vou ser a "cantorona" e "atrizona", como eu brinco, mas estou aprendendo muito e quero estudar para me aprimorar a cada nova oportunidade.

Cite pessoas que te inspiram

Meus grandes amigos, Tirullipa, Carlinhos Maia e Whindersson Nunes me inspiram demais na profissão e no que levam ao público. Anitta me inspira como imagem de mulher forte e determinada, que vai atrás e faz acontecer. Todos lutam para mostrar como o Brasil tem grandes artistas, em especial nosso Nordeste, com reis do humor.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

A vida de todo mundo tem problemas e dificuldades, mas, se há sonhos, todos são capazes de realizá-los. O futuro está aí e sei que esse sonho vai acontecer na hora certa, para que possa deixar algo memorável ao mundo.

Gilson

Guedes

"A única coisa que você consegue ao esconder seus problemas é garantir que ninguém o ajude."



Gilson Guedes nasceu no município de Caiçara e, aos três anos, mudou-se para João Pessoa com a família. Graduou-se em Medicina e fez especialização no Hospital das Clínicas da USP (Universidade de São Paulo), em Hematologia e Hemoterapia. Ao retornar à Paraíba, criou serviços médicos nessa área, trazendo importantes avanços para o tratamento das doenças do sangue e para as análises clínicas. Atualmente, é sócio do Instituto Vida e do Analisis Laboratório Clínico e Infantil. Nos anos 70 e 80, integrou uma equipe multidisciplinar para o diagnóstico, a prevenção e o tratamento da doença do calazar (leishmaniose visceral), que acometia a população pobre do Altiplano e áreas próximas às matas remanescentes. Em 1997, fundou a Casa da Criança com Câncer para hospedar e dar suporte a pacientes que vinham do interior do estado para tratamento ambulatorial e não tinham onde ficar por falta de recursos. Hoje, a Casa tem em seu cadastro mais de 650 crianças atendidas e conta com o apoio de voluntários e instituições sensíveis à causa.

Sucesso é não se preocupar com essa ideia, fazer o que gosta, testar caminhos alternativos, ter uma família unida e verdadeiros amigos.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Acredito que ter paciência, fé em Deus, vontade de aprender, ser perseverante para vencer as dificuldades que não foram poucas e acreditar sempre que vai conseguir realizar os objetivos.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Estude muito, não tenha receio de assumir novos trabalhos ou desafios, reserve tempo para vivenciar a natureza, procure inovar para melhorar sempre, saiba trabalhar em equipe e seja otimista.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A habilidade necessária agora é para acompanhar as novas gerações da família e ajudar nas suas conquistas, o que é uma dádiva muito especial.

Cite pessoas que te inspiram

Na profissão médica, o professor e amigo (já falecido) Severino Bezerra de Carvalho, que tinha capacidade de transferir todo seu conhecimento com muita facilidade e generosidade. No cinema, ainda que muito conhecido, Charles Chaplin, capaz de vencer a tristeza com seus personagens extremamente humanos e inspiradores. No mundo, o Papa Francisco, pela sua presença simples e atuante nos conflitos humanos.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Não penso em deixar legado, o melhor exemplo é o que você faz na vida comum, no dia a dia, com ajuda de outras pessoas, boa disposição e entusiasmo.

Gilson

"São suas decisões, e não suas condições, que determinam seu destino."

Anthony Robbins



Gilson Lira é conhecido pelo entusiasmo e pela cordialidade. Nascido em Coremas, Sertão paraibano, ele foi morar em Campina Grande ainda criança. Estudou somente em escola pública até os 13 anos e foi a única pessoa da família a ir para a faculdade. Formado em Comunicação Social pela UEPB, iniciou a vida profissional na rádio Campina Grande FM. Gerenciou escolas de idiomas e foi secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade. Em 2014, ingressou no Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) para exercer a função de diretor de Mercados Internacionais e chegou a ser substituto do presidente da entidade. Depois, assumiu a direção de Inteligência Competitiva e Promoção Turística. Participou de missões em mais de 15 países. Gilson Lira também recebeu o "Prêmio Alta Gestão 2015" e coordenou os livros "Empreendedorismo", "PNL nas Organizações" e "Bíblia do Coaching". É casado com Louise Danielle e tem dois filhos: Gilson Gabriel e Maria Gabriela.

Costumo dizer que sucesso é amar o que se faz. E valorizar e ser grato pelo que se tem.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Perseverança, resiliência e empatia. Foi necessário ser perseverante para manter-me focado em meus objetivos e metas; desenvolver resiliência para superar derrotas e rapidamente me recuperar de reveses; e aprender a me colocar no lugar do outro para ser capaz de ver e de sentir como ele.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Tenha uma visão clara daquilo que quer se tornar. Descubra, o quanto antes, sua missão e seu propósito de vida. É surpreendente como grande parte das pessoas ainda não se deu conta de que, sem propósito, a vida não tem plenitude.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho fome de aprender. De me aperfeiçoar. E de descobrir coisas novas. Atualmente, tenho me aprofundado nos conceitos e fundamentos da comunicação assertiva. E igualmente tenho me dedicado à boa prática de mindfulness (atenção voltada para o momento presente).

Cite pessoas que te inspiram

Jesus Cristo, por ser meu guia e líder espiritual. Dona Alzira, minha mãe, por me incentivar a sempre lutar pelos meus sonhos. E Barack Obama, pelo seu dinamismo, sua humildade e sua imensa capacidade de se conectar e inspirar pessoas.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O que temos observado no mundo nos dias atuais? Um aumento da intolerância e do preconceito. Penso que devemos ajudar a combater isso. Eu tenho incutido em meus filhos a importância da tolerância. E do respeito à individualidade e à diversidade do ser humano. Como sempre falo: cada pessoa é única. E diferente. Por mais igual que possa parecer. Esse é o sentimento que gostaria de deixar como legado.

Givanildo

Vieira de Souza (Hulk)

"Não inveje as pessoas, use-as como referência."



Givanildo virou Hulk antes de se tornar atleta. Desde garoto, gostava de imitar o super-herói e recebeu o apelido do pai. De origem humilde, ajudava a família como feirante. Viver de futebol poderia parecer um sonho inalcançável, mas não para alguém que estava destinado a ser gigante. Aos 15 anos, decidiu tentar a sorte em Portugal, como atleta juvenil do Vilanovense, mas, sem êxito, voltou ao Brasil. Passou pelo São Paulo e, de novo, acabou dispensado. Foi recebido pelo Vitória (BA) e lá atuou em duas partidas com a equipe principal. A diretoria resolveu emprestá-lo ao Kawasaki Frontale, do Japão, que comprou seu passe meses depois. No país, atuou ainda pelo Consadole Sapporo e Tokyo Verdy. Chamou a atenção do Porto, de Portugal, e então veio a consagração. Em 2012, foi transferido para o Zenit, da Rússia, numa negociação que ficou entre as cinco mais valiosas da história do futebol mundial (55 milhões de euros). Esteve com a seleção brasileira na conquista da Copa das Confederações em 2013 e voltou a vestir a amarelinha no mundial de 2014. Atualmente, defende o Shanghai SIPG, da China.

Trabalho reconhecido e batalhas vencidas. As dificuldades que surgiram na minha vida foram grandes, mas hoje olho para trás e vejo o quanto foram importantes aqueles momentos. Vejo, com toda humildade do mundo, quão grande me tornei.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Querer vencer é um pensamento muito forte. Sempre quis fazer melhor. Tudo o que aconteceu na minha vida foi por eu ter tido foco e buscado aquilo que queria, com humildade e respeito ao próximo.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Colocar um objetivo e lutar por ele. Se você conversar com pessoas com mais experiência, elas podem te ajudar. Isso será fundamental. E não desista no primeiro fracasso. É nele que você tem que ganhar mais força. Se você quer mesmo uma coisa, com certeza será capaz de realizar seu sonho.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A gerir negócios como empreendedor. Tenho rede de hotel, supermercado, casa de show e outras atividades. Quando estou na China, meu foco é jogar futebol, mas sempre que posso tenho reuniões com pessoas que trabalham comigo. Procuro acompanhar tudo. É uma coisa que eu venho aprendendo bastante.

Cite pessoas que te inspiram

Meus ídolos do futebol são Romário e Ronaldo. E a pessoa que mais me inspirou foi Marcelinho Paraíba. Ele saiu do mesmo bairro que eu e se tornou um jogador mundialmente reconhecido. Eu vi tudo que ele conquistou e pensei: também posso. O exemplo dele me motivou.

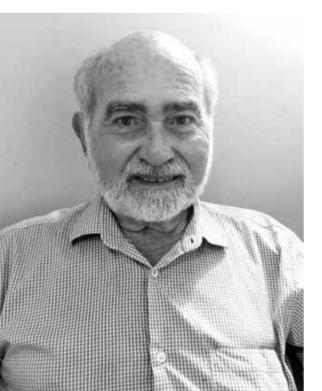
Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O caráter. Sou uma pessoa que respeita todos. Não quero ser melhor ou pior do que ninguém. Acho que a maior virtude do ser humano é a gratidão e a humildade. Sempre quando vou fazer qualquer coisa é pensando nos meus filhos para que tenham orgulho de mim.

Guilherme

Gomes da Silveira D'Avila Lins

"Ler e estudar muito para crescer sempre."



Guilherme D'Avila Lins é formado em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco, Possui dois cursos de pós-graduação e mestrado em Gastroenterologia. Exerceu a profissão de médico na capital paulista e depois tornou-se professor. Ministrou aulas de graduação e pós-graduação em cinco instituições de São Paulo. Em seguida, foi aprovado em concurso público para docência na Universidade Federal da Paraíba. Em 2003, ano em que deu entrada na aposentadoria, recebeu o título de professor emérito. Mesmo sendo um médico vocacionado, dedicou grande parte de sua vida aos estudos da História e das Letras. A paixão foi reconhecida por entidades especializadas. Guilherme D'Avila Lins é membro da Academia Paraibana de Letras e do PEN Clube do Brasil. Também faz parte do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e dos institutos histórico e geográficos da Paraíba, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, São Paulo, Paraná, Mato Grosso e Distrito Federal. É ainda membro efetivo do Centro de Investigação Prof. Dr. Joaquim Veríssimo Serrão, em Portugal.

É acumular conhecimento e se desenvolver culturalmente.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Persistência e determinação.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

No meu caso, que me dedico com particular atenção à História Colonial do Brasil, eu diria que o conselho é formar um alicerce bem embasado em Teoria da História. Metodologia da Investigação em História. Dedicar-se à Paleografia e à Ecdótica, que é a crítica textual, a fim de que se possa interpretar com mais segurança os textos antigos, que são grafados de forma peculiar e devem ser interpretados à luz das transformações que a linguagem sofreu ao longo do tempo. Estudar um pouco da história de Portugal, a fim de entender todo o processo evolutivo da colonização no Brasil. É preciso também estudar a história dos jesuítas, que foram os missionários pioneiros da colonização do Brasil.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho exercitado as velhas habilidades, procurando fazer aquilo que me dispus a fazer de maneira cada vez melhor. Penso que devemos estar sempre atentos para aquilo que se produz em termos de pesquisa histórica na atualidade, a fim de acompanhar o ritmo do conhecimento.

Cite pessoas que te inspiram

Francisco Adolfo de Varnhagen, João Capistrano de Abreu, Rodolfo Augusto de Amorim Garcia, Afonso d'Escragnolle Taunay, Padre Serafim, Frei Vicente do Salvador, Joaquim Veríssimo Serrão, além de muitos outros.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O exemplo de minha vida intelectual que deixo para a minha família e para quem achar que aí tem algum exemplo. Mas nunca pensei nesses termos de deixar legado. Eu não me preparo para deixar legado, nunca me preparei.

Gustavo

Rabay Guerra

"Trabalhe como se você nunca fosse morrer. Divirta-se como se fosse o último dia na terra."



Apesar de ter sua formação tradicional na área jurídica, com graduação, mestrado e doutorado em Direito Constitucional, Gustavo Rabay sempre foi um inquieto devorador de outros domínios, como a Ciência Política, a Filosofia, a área tecnológica e, mais recentemente, o Marketing Digital. Filho de médicos e professores, não conseguiu fugir da docência, lecionando em importantes universidades como a UFPB e a Mackenzie, onde coordena um curso de pós-graduação. Mas é na advocacia e no empreendedorismo que ele vem despontando. Fundador da Legal Mind Academy, rede colaborativa de educação jurídica online, ele também é sócio de um escritório de advocacia que reúne jovens talentos do Direito, inclusive no campo da inovação e da indústria 4.0. Assessoria para startups, contratos inteligentes, compliance e proteção de dados são alguns desafios do seu dia a dia, sempre antenado com a transformação digital e com a advocacia consultiva, com foco na prevenção. Entusiasta do Direito made in USA, Rabay já proferiu palestras nas Universidade de Indiana e na Stanford. Mesmo com tantos projetos, ele sempre consegue tempo para curtir a esposa Isabella e o filho Antonio Guilherme, fazendo o que mais gostam: viajar.

Uma percepção de que não precisamos apenas fazer o certo, mas o necessário para subir um nível, pode ser conceitual, social ou simplesmente afetivo. O importante é que traga consequências que impactem positivamente a vida dos outros. Pode ser sinônimo de felicidade e realização pessoal, mas tem que incluir o outro. Chamo isso de alteridade. Sem uma atitude que supere preconceitos, estagnação moral, de nada adianta o sucesso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sempre corri atrás de aprender ou trabalhar com aquilo que me interessava. Muitas áreas simultaneamente, mesmo que não fossem convergentes. Diversidade de projetos te confere repertório e versatilidade. Sempre cultivei múltiplos focos, mas nunca me considerei disperso. Isso me conferiu uma vantagem estratégica: mindset para pensar novos modelos de negócios e lidar bem com questões complexas e inéditas.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Seja sempre um ou uma troublemaker. Se você está com a maioria, está mal-acompanhado. É preciso recusar estilos de vida pré-fabricados. Estamos numa economia digital em que você pode ser o que quiser. Descubra seu propósito e não copie ninguém.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Adaptabilidade: aprender a aprender, desaprender e reaprender, como disse Alvin Toffler. Quem não souber se reinventar será considerado analfabeto na Era da Transformação. Também estou aprendendo muito com a área de Marketing Digital e de Programação (computacional).

Cite pessoas que te inspiram

Sebastião Salgado, Elon Musk, Michelle Obama, Tiago Mattos e, principalmente, minha mãe, Gisélia Rabay, pediatra e geneticista.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Contribuir com um grande projeto de transparência radical, com o uso de tecnologias exponenciais que monitores bens e recursos públicos, colocando um freio brutal na corrupção.

Harrison

Alexandre Targino

"A injustiça num lugar qualquer é uma ameaça à justiça em todo lugar."

Martin Luther King Jr.



Harrison Targino é uma autoridade na Paraíba quando o assunto é Direito. Advogado por vocação, ele atuou em diversas áreas e é referência também na formação de novos profissionais. A trajetória de sucesso começou no fim dos anos 1980. Na década seguinte, aperfeiçoou seus conhecimentos na PUC-SP, onde tornou-se mestre em Processo Civil e fundou a Revista da Pós em Direito. O desempenho o conduziu ao conselho universitário. Depois, foi presidente da Associação Nacional de Pós-Graduados. Voltou à terra natal com uma missão desafiadora: ser diretor da Faculdade de Direito da Universidade Estadual da Paraíba. Por mérito, Targino alcançou a vice-presidência e presidência interina da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba. Juiz titular do Tribunal Regional Eleitoral, ele também coordenou a Escola Superior de Magistratura da Paraíba. De atributos notáveis, exerceu ainda importantes funções no Poder Executivo, como as de procurador-geral do Estado, secretário da Segurança Pública e secretário da Educação. É autor de livros e, hoje, um dos tribunos e palestrantes mais requisitados na área do Direito.

É estar alegre com o que faço e com o que sou, sem perder nunca a inquietude de eterno aprendiz.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Coragem, persistência, senso de justiça e sensibilidade social.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Procure seu caminho com a certeza de que cada trilha tem seus encantos e percalços, nunca desanime e mantenha a humildade. Aprenda com a sua e com a experiência de outros e sempre se considere em evolução.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Desenvolver a capacidade de pensar a complexidade de forma sistêmica, afeiçoando--se com imenso universo de novos saberes e instrumentais que a tecnologia propicia.

Cite pessoas que te inspiram

Jesus Cristo, Mahatma Gandhi, o jurista Sobral Pinto e o filósofo Zygmunt Bauman.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Ser uma pequena lembrança de persistente esperança na capacidade humana de criar melhores dias, amparada na certeza da presença divina em cada passo.

Heloisa

Maia

"Porque você está vivo, tudo é possível."

Thich Nhat Hanh



Nascida em João Pessoa, passou a infância no Rio Grande do Sul e grande parte da vida adulta entre o Brasil e os Estados Unidos. Aos 18 anos, cursava Jornalismo em João Pessoa e foi editora do suplemento jovem do jornal O Norte. Mas acabou se formando em Publicidade e Relações Públicas em Porto Alegre. Morou na Califórnia, onde fez cursos de artes, além de estudar Business e Design de Moda. De volta ao Brasil, onde nasceram suas duas filhas, montou empreendimentos de moda e de turismo, e começou a trabalhar com arte. Passou, então, a encarar a arte que produzia de maneira orgânica e a incorporar o olhar de artista em todas as atividades. Depois de outro período de estudos em Nova York, residiu em Porto Alegre e começou a ser representada pela Galeria Bolsa de Arte. De volta a João Pessoa em 2003, paralelamente ao seu trabalho com arte, abriu uma das primeiras franquias da Osklen no Brasil. Foi convidada depois a implementar a expansão internacional da marca, abrindo e dirigindo as lojas de Nova York e Miami. Durante 10 anos, dividiu-se entre a administração da Osklen nos EUA e os projetos de artes plásticas até que, após se desligar da empresa em 2017, mudou-se para Miami, onde montou seu atelier.

Sucesso é acordar e lembrar que todo dia é como uma tela em branco que vai ser preenchida por mim e pelas escolhas que vou fazer.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Minha personalidade nômade trouxe muita bagagem para minha trajetória. Este acúmulo de experiências foi o que construiu minha história. E muita energia e otimismo. Sempre fui muito curiosa e comunicativa. Gosto de gente e acredito sempre no lado bom das pessoas.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Lembrar que toda experiência que se tem é válida, tudo conta para a construção da sua trajetória. Os desenhos que fiz na década de 80 me mostram caminhos até hoje. A experiência que tive com a minha pequena confecção há mais de 20 anos me deu base para dirigir uma mas maiores marcas do Brasil nos Estados Unidos muitos anos depois. Tudo conta! E como se aprende com os erros! Ter perseverança naquilo que se

faz, trabalhar muito, e não ter medo de mudanças. E comece a meditar desde cedo.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Acho que o importante é aprender sempre. Mas ter aprendido a meditar num momento muito especial da minha vida, numa viagem a Índia, foi e está sendo fundamental para minha vida hoje e para o futuro.

Cite pessoas que te inspiram?

Eu tenho uma tendência a me inspirar muito em mulheres. Elas estão presentes em quase todas as minhas pinturas. Minhas filhas Muriel e Jessica me inspiram. Aprendo com elas todos os dias. Minha mãe Virginia me inspira com a sua bondade e sua energia. Minha avó Zilma também, pois foi uma mulher muito além do seu tempo.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

De ter feito a minha parte, seguido meus sonhos, amado minhas filhas e minha família, ter sido uma boa amiga e ter passado para as pessoas uma energia positiva através da minha arte e das minhas atitudes.

Higyna

"Bora vencer."



Nascida em João Pessoa, Higyna se mudou quando criança para Campina Grande e só retornou à capital no ensino médio. Cursou Direito na UFPB e, em 2002, tornou-se juíza de direito, acumulando passagens por vários municípios do estado. Em Patos, um dos seus casos de grande repercussão foi a operação Laços de Sangue, que investigou a atuação de pistoleiros em homicídios motivados por rixas familiares. Em 2015, participou da primeira audiência de custódia do estado, dividindo a sala com o então presidente do STF Ricardo Lewandowski. Desde então, tem integrado o Núcleo de Custódia de João Pessoa. Na sua trajetória, já exerceu a função eleitoral, como em Monteiro, onde atuou para combater a compra de voto. Mestre em Direitos Humanos, Higyna é professora da Escola Superior da Magistratura e da Escola Superior do Ministério Público. Sempre que pode, compartilha o seu dia a dia no Instagram, levando mensagens motivacionais para os seguidores. Entre tantos papéis em que se destaca, o que mais a orgulha - e faz questão de ressaltar - é ser a mãe de Alexandra, Rebeca e Klaus, além de esposa de Auberê Paiva.

É dar o meu melhor todo dia na busca da versão excelente de Higyna.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Coragem e luta.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Defina um sonho e lute por ele.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Equilíbrios emocional e espiritual para enfrentar mudanças reais que virão.

Cite pessoas que te inspiram

O fundador da Cidade Viva, Sérgio Queiroz; o coach Geronimo Theml; o pastor Tiago Brunet; Jesus Cristo; e o meu tio Agassiz Almeida.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Poder inspirar, a partir da minha história de luta, as pessoas a acreditarem em seus sonhos e lutarem por eles.

Janguiê

"A única forma concreta de mobilidade social é por meio da educação."



Jessier Quirino nasceu em Campina Grande, na Paraíba, e reside em Itabaiana, terra de sua esposa Dina, desde 1983. É arquiteto, poeta, compositor, homem de palco, e se diz um "prestador de atenção das coisas do mato". Desde 1996, quando lançou seu primeiro livro, Paisagem de Interior, vem defendendo sua causa a golpes de declamações em todo o Brasil. Na sua incursão literária, publicou, pelas Edições Bagaço, os livros: Paisagem de Interior; Agruras da Lata D'Água; Prosa Morena; Bandeira Nordestina; Berro Novo; Papel de Bodega; os livros infantis: Miudinha; e Chapéu Mau e Lobinho Vermelho; o infanto-juvenil e adulto O Causo da Cobra Branca; o DVD: Vizinhos de Grito; e a peleja: Galos de Campina, em parceria com o escritor Bráulio Tavares. As obras livrescas são acompanhadas de CDs, contendo poemas, causos e canções autorais com participações de artistas e parceiros como Dominguinhos, Xangai, Vital Farias, Silvério Pessoa, Maciel Melo, Maestro Spok, Josildo Sá, Túlio Borges e Santanna. Numa diferente vertente artística, encarnando o personagem Euclydes Villar, fez parte do elenco da microssérie A Pedra do Reino, do dramaturgo Ariano Suassuna, veiculada pela Rede Globo em 2007.

É ter êxito em todas as empreitadas realizadas, pessoais e profissionais. É ter um casamento longo e feliz, com filhos educados e conscientes de seu papel na sociedade. É manter um negócio no mercado, mesmo que não seja o maior ou o que tenha mais lucro. É se dedicar da melhor forma e se sentir realizado em algum aspecto da nossa vida.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Ousadia, coragem, determinação e perseverança. Precisei ter coragem para deixar tudo em Rondônia e ir para o Recife estudar e tentar a vida. A coragem me acompanha até hoje quando participo de negociações e decido arriscar um investimento, mesmo quando os números podem não ser positivos. Já a perseverança me fez não desistir diante da dificuldade. Foi ela que me impulsionou quando vários projetos não deram certo, quando fui reprovado em concursos antes de passar na magistratura e depois no MPT.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

É comum as pessoas acharem que o caminho para o sucesso é fácil. Você cometerá muitos erros, irá perder dinheiro, pensará em desistir, mas tudo faz parte do que é preciso trilhar para chegar ao topo. Não desista, estude e lembre-se de que o primeiro obstáculo a ser vencido é você mesmo.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho estudado muito sobre inovação, tecnologia e as possibilidades que elas podem me trazer nos negócios. Venho tentando aplicar nas minhas empresas e até em mim. Também tenho trabalhado o pessoal, como a inteligência emocional para ter autocontrole.

Cite pessoas que te inspiram

Jorge Paulo Lemann, Barack Obama, Steve Jobs e Bill Gates.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Acredito que a educação é a única forma concreta de mobilização social e que, através dela, tornamo-nos pessoas conscientes de nosso papel na sociedade, mais esclarecidos e menos tolerantes às ilegalidades, como a corrupção.

Jessier

Quirino de Araújo

"Com a invenção da religião, nasceu também o espírito artístico do homem."



Jessier Quirino nasceu em Campina Grande, na Paraíba, e reside em Itabaiana, terra de sua esposa Dina, desde 1983. É arquiteto, poeta, compositor, homem de palco, e se diz um "prestador de atenção das coisas do mato". Desde 1996, quando lançou seu primeiro livro, Paisagem de Interior, vem defendendo sua causa a golpes de declamações em todo o Brasil. Na sua incursão literária, publicou, pelas Edições Bagaço, os livros: Paisagem de Interior; Agruras da Lata D'Água; Prosa Morena; Bandeira Nordestina; Berro Novo; Papel de Bodega; os livros infantis: Miudinha; e Chapéu Mau e Lobinho Vermelho; o infanto-juvenil e adulto O Causo da Cobra Branca; o DVD: Vizinhos de Grito; e a peleja: Galos de Campina, em parceria com o escritor Bráulio Tavares. As obras livrescas são acompanhadas de CDs, contendo poemas, causos e canções autorais com participações de artistas e parceiros como Dominguinhos, Xangai, Vital Farias, Silvério Pessoa, Maciel Melo, Maestro Spok, Josildo Sá, Túlio Borges e Santanna. Numa diferente vertente artística, encarnando o personagem Euclydes Villar, fez parte do elenco da microssérie A Pedra do Reino, do dramaturgo Ariano Suassuna, veiculada pela Rede Globo em 2007.

Penso, talvez, que é ser reconhecido por ilustres anônimos que lidam nos bastidores da arte.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Diria, talvez, o fato de não me contaminar com as apoteoses de vaidade - vírus muito presente nos meios artístico e literário. Outra: tenho matutado, que é o "elemento surpresa" na boca de cena. Chegar natural a bordo de uma timidez de raiz e me transformar em gestos largos no ato declamatório.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Quando possível, largue de tanto vexame no trato com a escrita. Deixe o texto dormir, um dia, dois dias, três. Ele acorda leve, descansado, sujeito a beliscos, trocas e apagões.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho procurado reler, "com olhos de tejo" e apetrechos de memória, obras de mes-

tres que me foram úteis. Outra é me familiarizar com o trator da modernidade digital: os canais de comunicação. Tenho feito isso no Instagram, oferecendo traduções poéticas pra lances fotográficos autorais imperdíveis.

Cite pessoas que te inspiram

Como gosto de brincar com palavras cito as farinhas d'água do meu beiju: Guimarães Rosa e José Cândido de Carvalho. Nos versos, de Zé da Luz a Mário Quintana; e, já na linguagem campeira, cito os cantadores de viola e o músico, poeta e cantador Elomar Figueira, que deu as costas pro Atlântico pra cantar e decantar a grandiosidade dos sertões. Um jequitibá de pessoa.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Manter bem espalhada a fala do povo, com uma iscazinha de renovação poética, como se um bom sarampo fosse. Servir em doses homeopáticas aos escolares. Quem sabe evitem essas lixas 12 de consumo, que ferem a alma e estouram os pulmões.

João

Leuson Palmeira Gomes Alves

"Se você pode sonhar, você pode fazer."

Walt Disney



O talento de João Leuson para o empreendedorismo é herança do pai, José Gomes Alves, idealizador das Faculdades Integradas de Patos (FIP). A trajetória de conquistas da família começou em 1964, quando o patriarca criou a Fundação Francisco Mascarenhas (FFM), a primeira faculdade da cidade, e mantenedora da FIP até 2014. No início, era oferecido apenas o curso de Ciências Econômicas. O negócio se expandiu e logo foram abertas turmas de Filosofia, Letras, Agronomia e Medicina Veterinária. A partir daí, não parou de se desenvolver. Junto, crescia João Leuson, apenas dois anos mais novo que o empreendimento. Em 1995, aos 29 anos, recebeu a missão de comandar a FIP. Hoje, passadas quase duas décadas e meia, ele pode dizer com orgulho que transformou a instituição no maior centro de ensino superior privado do Sertão paraibano. João Leuson acredita na educação como vetor de mudança social, capaz de direcionar de forma eficiente e eficaz a vida de uma pessoa. Para aperfeiçoar dia após dia o reconhecido padrão de qualidade da FIP, ele aposta em autonomia administrativa e econômico-financeira.

Sucesso é algo que desafia, que faz todos pensarem em um propósito em que valha a pena investir seu tempo, suas forças e seus desejos. E que, ao longo dos anos, irá lhe dar certezas de suas escolhas. Ou seja, alcançamos o sucesso quando nos dedicamos e trabalhamos no meio em que gostamos e acreditamos. Assim, somos mais produtivos, felizes, realizados e, consequentemente, obtemos mais sucesso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, coragem e autoestima. Com essas três características, consigo força para enfrentar os medos, obstáculos, problemas e angústias diárias.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Arrisque, persista! O caminho é árduo e difícil, mas, quando queremos, é necessário ter força e foco para enfrentar tudo e todos. Jamais desista dos seus objetivos e sonhos.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Manter a mente aberta para novos conhecimentos. Isso nos deixa preparados para todas as adversidades que virão. Entender e se colocar no lugar do outro também é um fator importante, pois a empatia está sendo algo primordial no ambiente em que estamos vivendo. A empatia nos torna capazes de identificar a necessidade social.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais, José Gomes Alves e Luzieta Gomes Alves. Meus filhos, Sabrina Gomes e João Henrique Gomes. Minha esposa Anna Karina.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

A importância de sonhar alto e desenvolver esses desejos, deixando claro, por meio do meu trabalho, que nossa força de vontade nos move e nos faz crescer. A mudança que queremos começa por nós e pelas nossas ações. Quando concretizamos um objetivo, ele pode mudar a realidade de várias pessoas. A educação e o conhecimento nos levam além.

Joel

Félix da Silva

"Escolha um trabalho que você ame e não terás que trabalhar um único dia em sua vida."

Confúcio



A história de Joel Félix da Silva tem origem humilde. Nascido em um sítio em São João do Cariri, ele é filho de um agricultor e de uma dona de casa. Aos 16 anos, tendo estudado apenas até a alfabetização, partiu para o Rio de Janeiro em busca de melhores oportunidades de vida. Trabalhou com comércio e construção civil. Voltou à Paraíba aos 21 anos e, em Campina Grande, retomou os estudos. Conciliava a escola com a árdua jornada de trabalho como funcionário de lojas. Terminou o Ensino Médio cerca de dez anos depois. Após esse período, sua vida mudou de rumo e passou por importantes transformações, tanto no âmbito pessoal quanto profissional. Casou-se com Helenilce Solon e teve dois filhos, Joilson e Joeliton. Com a ajuda da família, conseguiu se firmar como empresário e comandar uma marca que conquistou grande sucesso, a rede de lojas San Remo, atualmente com seis unidades em João Pessoa.

É fazer o que amo e, através do meu trabalho, poder transformar a vida de outras pessoas.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Persistência, determinação e foco.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Na estrada da vida, você encontrará muitas pedras e curvas no caminho, mas aconselho a lutar sempre e nunca desistir dos seus sonhos.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Procuro estar atento às mudanças e acompanhar o avanço da tecnologia.

Cite pessoas que te inspiram

Em primeiro lugar, Deus. Em segundo, meus pais e minhas tias, que fizeram toda diferença na minha vida. Tive o privilégio de ter sido professor dos meus filhos e hoje tenho o prazer de poder aprender com eles.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Ocupe seu tempo fazendo o que você ama e nunca deixe de lutar por aquilo que te faz feliz.

José

Amazan Silva

"Não faça algo sabendo que está fazendo errado."



Amazan nasceu em Campina Grande e foi criado em Jardim do Seridó, interior do Rio Grande do Norte. Desde criança, já apreciava poesia e boa música nordestina. Pegou emprestada a velha sanfona do primo Hamilton e começou a tocar. O que parecia brincadeira se tornou sua vida profissional. Em Jardim do Seridó, viveu até os 19 anos, quando voltou para Campina Grande. Lá, conheceu o grupo de cultura nativa Tropeiros da Borborema e, a convite do diretor-presidente, Gerson Brito, passou a ser "tocador" oficial do grupo. Em 1989, Amazan gravou seu primeiro LP solo, "Naturalmente". A partir daí, sua carreira deslanchou e ele percorreu todo o Brasil cantando forró. Em 2003, fundou a Leticce, primeira fábrica de acordeons do Norte/Nordeste e a pioneira no Brasil a fabricar o instrumento com ressonância. Com 30 anos de carreira, já gravou mais de 30 discos, quatro DVDs e lançou três livros. Em 2016, Amazan abraçou mais um desafio, desta vez na área política, e se elegeu prefeito da cidade de Jardim do Seridó.

Sucesso é poder fazer o que se gosta, tendo prazer em fazê-lo e sendo reconhecido pelo que se faz.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Humildade sempre. Pé no chão, sem ficar parado.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

O segredo é tentar ser diferente sem deixar de ser você. Invista no que você faz de melhor e procure sempre melhorar.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Hoje me preocupo mais com a saúde. E, a cada dia que passa, aprendo um pouco mais da vida. Sei que o futuro será cada vez mais tecnológico e eu tento ir me adaptando.

Cite pessoas que te inspiram

Luiz Gonzaga, Dominguinhos, Zé Laurentino e minha mãe.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Na família, a pessoa que a amparou sempre que foi preciso. Na arte, minhas poesias. E, como empresário, a melhor sanfona fabricada nas Américas.

José Arlan

Silva Rodrigues

"A persistência é amiga da conquista. Se você quer chegar aonde a maioria não chega, faça aquilo que a maioria não faz."

Bill Gates



Graduado em Administração pelo Unipê e em Logística pela FGV, é casado com Cardilania Rodrigues, tem quatro filhos e dois netos. Iniciou sua trajetória empresarial em 1983, quando assumiu a direção da Marajó Transportes, em uma situação financeira bastante delicada. Para tirar o negócio da crise, implementou um plano de recuperação que se estendeu por mais de 10 anos, com resultados que sanaram todos os problemas. A partir dessa solução, começou a diversificar a atuação da empresa com a abertura de novos nichos de mercados dentro da própria área de logística. Em 1993, fundou a Marlog (Marajó Logística) para atuar na área portuária, fazendo armazenagem e distribuição. Em 2014, iniciou as atividades da Portlog para investir no armazenamento de granéis sólidos e, em 2016, fundou a Topmar, voltada para a locação de máquinas e equipamentos de portos. Hoje, o grupo conta com mais de 200 colaboradores diretos e outros 100 indiretos, uma frota própria de mais de 100 veículos e movimenta 1 milhão de toneladas de cargas por ano. Ainda ampliou as atividades para a comunicação, com a aquisição da Rádio Oeste da Paraíba, e para o setor imobiliário, com a São Pedro Incorporadora e Administradora de Bens.

Uma junção de vários fatores: fé, respeito, paciência, determinação, persistência, visão diferenciada de mercado e muito, muito trabalho.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Paciência e persistência.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Eu diria que, dentro da sua área de atuação, crie formas de ser único e diferenciado.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Negociar melhor, debater mais e fazer sempre uma autocrítica.

Cite pessoas que te inspiram

Meu pai, José Nello Zerinho Rodrigues, e o Papa Francisco.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Ter construído uma organização empresarial que promova a ética, o respeito e o bem-estar de todos que dela participam, direta ou indiretamente.

José Artur

Melo de Almeida

"Um líder é alguém que sabe o que quer alcançar e consegue comunicá-lo."

Margaret Thatcher



Nascido em Campina Grande, José Artur Melo de Almeida graduou-se em Direito, em 1991, na Universidade Estadual da Paraíba. Estava pronto para iniciar a carreira com que sempre sonhou, mas teve que mudar os planos. Foi o ano em que perdeu o pai, Antônio Sales, e se viu na responsabilidade de colaborar com a mãe, Maildes Melo, nos negócios da família. O espírito empreendedor não era novidade. Ainda criança, havia montado um fiteiro em uma feira livre na Rainha da Borborema para vender balas, pipocas e outras guloseimas. Em 1996, Artur fundou a marca de roupas Rutra, nome dado por sua mãe, que gostou do som da palavra formada com o nome do filho escrito ao contrário. Com muito trabalho. visão de futuro e crença nas suas capacidades, Artur Almeida desenvolveu sua loja de moda masculina, expandiu o negócio para outras cidades do país e tornou a Rutra uma referência nacional no conceito menswear.

Para mim, é algo temporário, momentâneo. É esse pensamento que me inspira e motiva a alcançar conquistas hoje e permanecer fortalecido para o amanhã, sempre com foco na inovação.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Vontade incansável de trabalhar diariamente. Essa sempre foi a minha maior virtude desde a juventude. Carrego essa característica até hoje em minha personalidade.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Acreditar em si e em seu potencial é a melhor maneira para alcançar seus objetivos. No mundo em que vivemos, tomar decisões acertadas e bem pensadas faz toda a diferença. Para que isso aconteça, é necessário ter autoconfiança.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tornar-se mais tolerante em minhas decisões sempre foi um objetivo. Hoje estou conseguindo realizá-lo.

Cite pessoas que te inspiram

Minha mãe, sem dúvida alguma, é uma mulher inspiradora. Corajosa, trabalhadora e disposta desde cedo a ajudar o próximo sem querer algo em troca. Ela foi, é e sempre será minha maior inspiração de vida.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Coragem para defender suas convicções. Como falei antes, acreditar em si é um ponto importante para alcançar seus objetivos. A autoconfiança é essencial.

José

Carneiro de Carvalho Neto

"Não se esqueça de ser feliz."

José Lopes da Costa.



Nasceu na Fazenda Massaranduba, município de Caiçara, região do Curimataú, Paraíba. Não obstante a moradia na capital, Caiçara foi palco de cenas dignas dos livros de Monteiro Lobato, sempre junto aos pais, irmãos, tios, primos, e avós, figuras importantes na vida dele. Primogênito, não gosta dessa posição, supõe carregar um peso maior do que o necessário. Entrou na UFPB para Engenharia Civil com 17 anos, primeiro de muitos vestibulares que fez, sempre com êxito. Casado há 29 anos com Maria do Carmo, orgulha-se dos filhos e netos que a vida lhe deu. Gosta de música, de estudar e de esportes; jogou basquete e foi goleiro de futebol. Trocou o esporte pela aventura, desenvolveu amplo conhecimento no fora de estrada pelo Brasil, usando carros 4x4. Também faz isso profissionalmente pela Xplorar do Brasil, fundada em 2000 para esses fins. Foi um dos responsáveis pela vinda das marcas de automóveis Renault e Nissan para a Paraíba, onde é concessionário com seus pais e irmãos. As empresas são as mais antigas em operação no Brasil de ambas as marcas. Ocupou a vice-presidência da Fenabrave por seis anos.

Sucesso é muito mais que dinheiro, posição e reconhecimento. Sucesso é a plenitude interior, o seu melhor posto em prática.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Pragmatismo, aprendido depois de alguns reveses, é uma marca indelével da minha personalidade. Planejamento, antes de fazer, procuro ter sempre mais de uma resposta para a mesma questão. Conhecimento, nunca parei de estudar, pesquisar, aprender. Mas a base de tudo são a verdade, a correção moral e a fé.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Sonhos são de graça, construí-los custa caro. Comece cedo a construir o que é mais valioso para você. E quase sempre não está ligado ao ter, e, sim, ao ser. O bem mais caro sempre estará dentro de você.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Há alguns anos, acompanho com afinco a

evolução da tecnologia dentro das relações humanas - pessoais e comerciais. A internet muito em breve deixará de ser um serviço para se tornar ambiente único, incluindo todos os tipos e funções das comunicações não presenciais. Viajar o mundo participando de congressos é uma constante. Outras culturas abrem a mente para novos olhares e criam perspectivas mais próximas de nossa realidade futura.

Cite pessoas que te inspiram?

Meus pais, Jurandi e Zélia Carneiro, pela dedicação e trabalho. Minha esposa Duca, pelo amor incondicional. Meu avó Zé Lopes, pela alegria e firmeza moral. Meus professores, gratidão infinita. Jesus Cristo, guia e modelo.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Não tenho a pretensão, mas seria o legado como exemplo de realizador, o cara que foi lá e fez, concreto. Simples assim.

José

Leodácio de Souza (Seu Dedé)

"Fazer grandes coisas é difícil, mas comandar grandes coisas é ainda mais difícil."



José Leodácio de Souza, conhecido também como Seu Dedé, é um exemplo de superação. Nascido em Serra Redonda, no Agreste paraibano, ele trabalhava na roça durante a infância para ajudar a família de agricultores. Assim como o pai, cultivava muitos sonhos. Um deles era o de morar na capital do estado. E o realizou. A guinada na história da família Souza começou no bairro da Torre, sua primeira casa. Para garantir o sustento da família, o pai de José Leodácio adquiriu um espaço no Mercado Central. Com os ganhos no comércio, conseguiram alugar um ponto em Manaíra, onde foi criada uma mercearia. A clientela se tornou fiel e o negócio se expandiu. Virou o Supermercado Manaíra, empreendimento que já completou 50 anos de história. Mas os sonhos de José Leodácio não se esgotaram. Ele está prestes a lançar uma nova loja, o Supermercado Altiplano, mais um fruto da sua história de luta e dedicação.

Sucesso para mim é o conjunto de esforço, humildade, respeito e resultados.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Persistência e escutar bastante.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Dê o seu melhor. Não importa o seu emprego, quando você está de bem consigo mesmo e dá o seu melhor, seu destino é ser bem-sucedido.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Visar o mercado e investir.

Cite pessoas que te inspiram?

Meu pai. Ele é minha grande inspiração de vida.

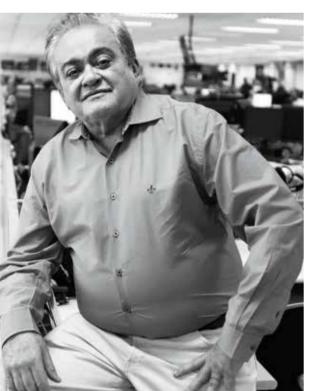
Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Humildade e respeito para mim são a base de tudo. Gostaria de deixar o legado de ter vivido esses conceitos.

José

Nêumanne Pinto

"A liberdade é meu ofício e só a verdade nos salvará."



Jornalista nascido em Uiraúna, localizada a 480 guilômetros de João Pessoa, no Alto Sertão da Paraíba, José Nêumanne Pinto começou sua carreira como repórter no Diário da Borborema, em Campina Grande. No impresso, ainda passou por jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro, como Folha de S.Paulo, Jornal do Brasil e Jornal da Tarde. Hoje está no Estadão. Radialista, já foi das rádios Caturité, de Campina, e Jovem Pan AM, de São Paulo. Atualmente, empresta sua voz à Eldorado FM. Como comentarista de política na TV, participou da extinta Manchete, do SBT e da Gazeta. Virou youtuber. Escritor, tem 12 livros publicados, como o de poesia "As fugas do Sol"; a biografia "Erundina, a mulher que veio com a chuva"; e o romance "Veneno na veia". Também fez a seleção e apresentação da antologia "Os cem melhores poetas brasileiros do século". Nêumanne já ganhou o Prêmio Esso de Informação Econômica e o Troféu Imprensa de Reportagem Esportiva, ambos em 1976, além do Prêmio Senador José Ermírio de Moraes, da Academia Brasileira de Letras, em 2005, pela obra "O silêncio do delator".

É conseguir ser digno do talento que Deus deu de graça, sendo útil no que produzir e justo no que partilhar. Fazer o melhor que puder e merecer cada prebenda que receber, sem presunção e com compreensão. Entender que o êxito não é obrigação e o fracasso é a melhor oportunidade para a superação posterior. Compreender, sobretudo, que fama não é nada, se comparada com dignidade.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Muito do que ganhei devo ao meu talento e muito do que perdi foi por culpa de meu temperamento. No entanto, orgulho-me de minha têmpera, fonte de minha capacidade de indignação, principal característica de meu estilo na comunicação.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Não siga ninguém. Decida o que for melhor e faça-o da melhor maneira, ou seja, da que seja mais benéfica para as pessoas que ama, mais útil para a sociedade e cause mais inveja a seus inimigos e desafetos.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Ser humilde, tolerar e aprender sempre.

Cite pessoas que te inspiram

Júlio César, o romano; Saulo de Tarso, o apóstolo; William Shakespeare, o dramaturgo; Winston Churchill, o estadista; Albert Camus, o romancista; José Américo de Almeida, o homem público; José de Anchieta Pinto, meu pai e meu modelo.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Saudade de Isabel, a mulher amada, filhos decentes, netos talentosos e descendentes úteis. Obra literária inspiradora. Trabalho jornalístico respeitável. E, como escrevi uma vez num verso, ser lembrado como "um homem reto como o foi meu pai" (José de Anchieta Pinto) e um ser amoroso como é minha mãe (Mundica Ferreira Pinto).

JOSÉ Rufino

"Eu me forço a me contradizer para evitar que me adapte ao meu próprio gosto."

Marcel Duchamp



José Rufino nasceu em João Pessoa. Doutor em Geociências. encontrou nas artes seu vasto campo de trabalho. É professor do curso de Artes Visuais da UFPB e do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFPB/UFPE. Seu percurso começou em 1984, passando da poesia para a poesia visual e a arte postal até o desenho, a pintura, a escultura e, finalmente, as grandes instalações que caracterizam sua obra. Sua poética trata das relações entre íntimo e público, tradição e ruptura, memória e esquecimento, opressão e oprimido. Já participou de mais de 300 exposições, entre individuais e coletivas, no Brasil e em países como Argentina, Venezuela, Costa Rica, Cuba, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, França, Alemanha, Romênia, Itália, Hungria, Grécia e Turquia. Entre os prêmios que recebeu estão: Prêmio Mário Pedrosa (artista contemporâneo), da Associação Brasileira de Críticos de Arte; Prêmio Bravo! Prime de Cultura; Bolsa Funarte de Criação Literária; Bolsa Vitae de Apoio à Cultura; e Prêmio Brasília de Artes Visuais. Em 2016, com Ricardo e Bruna Pessoa de Queiroz e Bárbara Maranhão, fundou a Usina de Arte, um complexo cultural em Pernambuco, onde atua como artista, articulador e curador.

Prefiro entender sucesso como a sucessão dos atos debulhados ao longo da vida e que constituem o próprio sentido da vida. Não separo essa sucessão do trabalho e do sentido coletivo, do encontro, da relação entre satisfação pessoal e aquilo que pode ser chamado de ideologia. A pertinência dessa ideologia gera a sucessão que transcende o indivíduo e serve aos outros, que aparece no meio do todo.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

O olhar curioso como o dos naturalistas e a vontade inquieta, inconformada, ao que se junta uma estrutura de pensamento eternamente em forma de joguete. Eu jogo comigo mesmo estabelecendo metas temporais, arranjos estéticos, construções poéticas. Nada é o que é quando o olhar está contaminado pelo poder da arte.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Entender arte como uma operação que atravessa o íntimo, mas que somente se

completa na experiência com o outro. A programação fracassa quando resulta de uma orientação para o sucesso ou para a solução de dramas pessoais. O artista se vaporiza no processo da criação e suas dores, frustrações, desejos e prazeres se espalham e são inspirados pelos sentimentos dos outros.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho aprendido a desaprender. E é como uma agricultura: fazer coivaras; remexer as camadas da memória e levar lembranças para o fundo; semear sementes desconhecidas e ver o que nasce. Como fazer da arte a plantação e não a obra colhida, exposta?

Cite pessoas que te inspiram?

As poéticas revolucionárias de El Lissitzky, Kazimir Malevich, Marcel Duchamp, Joseph Beuys, Hélio Oiticica, Lygia Clark e do paraibano Antonio Dias.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Uma contribuição através da arte e da educação para que a humanidade fique mais sensível. Mais poesia, mais arte, mais respeito à natureza e às diferenças.

José

William Montenegro Leal

"Com a família unida e dedicação ao trabalho, o céu é o limite."



O engenheiro civil e empresário José William Montenegro Leal é diretor do Grupo Conserpa/Enger, um dos mais conceituados da Paraíba no segmento. A primeira sede da Conserpa foi criada em 1971 e funcionava em uma casa simples no bairro Tambiá, em João Pessoa. José William assumiu a direção da empresa em 1984. Quatro anos depois, a construtora se instalou em Cabedelo e focou suas atividades na construção e na incorporação de empreendimentos imobiliários. Em 1990, José William fundou, em parceria com três sócios, a Construtora Enger, voltada para edifícios comerciais e residenciais. O grupo se consolidou no mercado ao apostar em um sistema de atendimento personalizado e no uso de tecnologias avançadas. Além de dirigir as construtoras, José William é presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-JP), função que já havia ocupado de 1994 a 2000, e vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep). Também já ocupou cargos na Prefeitura de João Pessoa, como secretário de Desenvolvimento e Controle Urbano e secretário de Planejamento.

Ser feliz.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, ética e perseverança.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Defina seu objetivo, prepare-se para tal, seja determinado, ético e perseverante.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Estou sempre me adequando às mudanças e inovações dentro da minha atividade, assim como procurando novos negócios.

Cite pessoas que te inspiram

Rui Barbosa, Winston Churchill, John F. Kennedy e Ayrton Senna.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

De que é importante sempre acreditar que é possível fazer um mundo mais justo, equilibrado, progressista e ambientalmente sustentável.

Juarez

Batista

"As coisas mais incríveis acontecem fora da sua zona de conforto."



Nascido em João Pessoa, Juarez aprendeu de forma autodidata, aos 13 anos, sobre o mundo digital e resolveu fazer seu primeiro site. Trocava o dia pela noite na época da internet discada. Acabou sendo motivo de preocupação para os pais, mas ele sentia que aquela paixão o levaria longe. Aos 21 anos, abriu sua primeira empresa com pouco conhecimento em gestão, mas muita vontade e disposição para fazer diferente. Assim nasceu a Qualitare, negócio especializado em aplicativos, sites e produtos digitais. Anos depois, passou a criar e investir em startups. Uma delas, a InSpy, já possui mais de 700 mil usuários espalhados no mundo inteiro e foi apresentada no Vale do Silício, nos Estados Unidos, e em Portugal. Na área social, criou o projeto social Nauru, que, através de doações da sua empresa e parceiros, monta laboratórios de informática em comunidades de baixa renda. Já são dois em funcionamento: um no bairro do Geisel, em João Pessoa, e um na comunidade Olho D'Água, em Catolé do Rocha, no sertão paraibano. Mesmo depois de todos esses anos e de tantas realizações, Juarez acredita que ainda está iniciando sua jornada.

É a união entre propósito e resultados.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Resiliência, percepção de futuro e força de vontade. Outra coisa extremamente importante foi ter ouvido minha intuição, aquela voz interior que, algumas vezes, é ignorada.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Comece buscando um nicho de mercado pelo qual você tem paixão e faça de tudo para ser o melhor naquilo.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Aprender, desaprender, reaprender. Em looping infinito. O mundo muda em uma velocidade tão grande que é preciso ter no DNA a reinvenção como característica.

Cite pessoas que te inspiram

Elon Musk e Richard Branson.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Um mundo mais conectado onde a tecnologia transforme e facilite a vida das pessoas. Quero deixar aqui projetos utilizados por pessoas de todo o planeta.

Kubitschek

Pinheiro

"Não fazes favor nenhum em gostar de alguém."



Kubitschek Pinheiro é o caçula dos nove filhos de Seu Vicente e Dona Antonieta Pinheiro. Nasceu no Sertão, em Jatobá, e veio para a capital em 1975. Quando era jovem, para viabilizar seus estudos em João Pessoa, morou com uma prima. Lavava a louça e dava aula para o filho mais novo dela em troca de casa e comida. Começou sua carreira de jornalista escrevendo para o jornal O Norte, depois o Momento, ambos extintos. Hoje, assina a coluna Kotidiano, no jornal Correio da Paraíba, abordando temas culturais e de variedades, e faz matérias com artistas nacionais. Também atua como jornalista no Tribunal de Justiça da Paraíba e mantém uma coluna aos domingos no caderno de cultura do jornal A União. É casado com a nutricionista e chef Francis Córdula Pinheiro, com quem teve o filho Vitor. Na década de 1980, morou em Paris, com seu irmão Wiliam Pinheiro, onde fez cursos de arte e fotografia. Vive cercado por livros, discos e filmes. Em sua carreira, já entrevistou celebridades, como Pelé e Gerald Thomas. No Instagram, usa o perfil @ kppress para informes diversos e alguns furos jornalísticos.

Eu vivia nas paradas de ônibus, pedindo caronas para ir trabalhar. Um dia consegui comprar um carro por insistência da minha mulher. Fiz um consórcio e hoje temos um carro bom para andar por aí. Não sei se isso é sucesso. Talvez a convivência com o cão Bolinha e com os gatos Tica e Dudé sejam nossas parcerias de sucesso. Dinheiro, não.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sou um profissional, mas sou apressado e isso me mata. Tá vendo? Já morri de novo. Ah, eu gosto de brincar com as palavras, com a vida, gosto de ser responsável, ajudo muito as pessoas. Sou filho de Deus e de Santa Cecília. É Iansã quem comanda minhas pernadas ao vento.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Não tenho conselhos e nem faço parte dessa legião. Olha, quer crescer? Dê murros na vida, corra, não ande, faça seu nome e dê muito no "couro", que o sexo traz uma paz e isso é bom para quem quer acordar cedo e mostrar que está vivo.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Qual futuro? Precisamos acordar ouvindo a nona sinfonia de Beethoven, talvez, Nina Simone. Não sei se alguém precisa nos mostrar onde está o futuro. Amanhã será outro dia, mas ainda não é o futuro.

Cite pessoas que te inspiram

Os personagens de "Cem Anos de Solidão", os anônimos das ruas, as mulheres e seres ou não seres bem-humorados.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Não sei. Não tenho legado, não tenho livros publicados – já existem milhares. Um dia quando eu me for, talvez alguém diga: "o K era muito delirante". Já é uma boa lembrança.

Lavoisier

Fragoso de Albuquerque

"Nunca desista de seus sonhos. Erga-te e não esmoreças. Vá sempre em frente!"



Os pais de Lavoisier Fragoso, que moravam em Jardim do Seridó (PE), perderam o primeiro filho no parto. Na segunda gestação, resolveram procurar atendimento em Campina Grande. Lavoisier nasceu saudável, a família retornou para Pernambuco e depois mudou-se para o Rio Grande do Norte. O paraibano só voltou à sua terra natal aos 15 anos, para cursar escola técnica. Foi orientado a fazer Engenharia Elétrica, mas, logo no 1º ano, inquietações o levaram a testes vocacionais que indicaram a Medicina como caminho alternativo. Decidiu experimentar o curso e encantou-se. A habilidade com a área de Exatas o fez reativar também a Engenharia. Formado engenheiro, mudou-se para São Paulo, onde descobriu na Rádio-oncologia o jeito de unir tecnologia e Medicina. Acabaram-se as dúvidas sobre qual área seguir. Hoje, Lavoisier Fragoso é profissional renomado em Oncologia Clínica e se divide entre atendimentos em seu consultório e a coordenação médica do setor de Rádio-oncologia do Hospital Santa Catarina, em São Paulo, reconhecido pelos avançados tratamentos do câncer

Sucesso é a realização de objetivos e metas, especialmente se eles contribuem para melhorar a vida do ser humano.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Obstinação, resiliência e compaixão.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

O mundo está em constante transformação. Conheça-te a ti próprio e busque a tua possibilidade de contribuição social. Sempre haverá alguém a quem tu poderás ajudar a transformar a vida.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Integração do conhecimento multidisciplinar - unindo Medicina, Matemática, Física, Farmacologia e Informática - para aplicação no desenvolvimento de soluções para o tratamento do câncer.

Cite pessoas que te inspiram

Doutor Milton Medeiros, otorrinolaringologista em Campina Grande que me ensinou o que é ser médico. Reinhard Wurm, médico e físico nascido na Alemanha Oriental. Ele foi professor na Universidade Humboldt, mas o mundo ocidental só o descobriu depois da queda do Muro de Berlim. Professor Carlos Perez, notável colombiano entre os grandes médicos com atuação nos Estados Unidos. Ele é mentor de várias gerações de rádio-oncologistas. E Louis Delclos, espanhol que desenvolveu a escola de Radioterapia Ginecológica em Houston (EUA).

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de desenvolver um novo recurso dentro da Oncologia que contribua para melhorar resultados do tratamento do câncer.

Leila

Azzouz

"Os detalhes são essenciais na concepção de um projeto com personalidade."



Formada em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) e com dez anos de atuação, a pessoense Leila Azzouz é uma profissional bastante requisitada. Para dar conta do grande volume de trabalho, ela atualmente conta com uma equipe de colaboradores que desenvolve, sob sua coordenação, projetos corporativos, residenciais e de interiores. Em 2014, seu escritório foi vencedor no processo seletivo para a construção da sede do Conselho Regional de Educação Física da 10ª Região - Paraíba (CREF10/PB). Junto ao seu time, Leila também foi laureada em seis edições do Top 100 da revista Kaza, prêmio de grande importância no cenário atual da arquitetura e do design de interiores. Cercada de boas parcerias, participou da Casacor Paraíba nas edições de 2016 e 2018. Com uma vida profissional em ascensão, a arquiteta paraibana vem trilhando um caminho de sucesso com obras no Nordeste do Brasil. em São Paulo e em Miami. nos Estados Unidos.

É ver a satisfação do meu cliente ao final de cada projeto realizado.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Praticidade, comprometimento e identidade.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Valorize a individualidade de cada sonho, seja parceiro do seu cliente e trabalhe sempre para melhor atendê-lo.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Procuro estar sempre atualizada com a área em que atuo, seja buscando novas ferramentas de trabalho, seja no planejamento de novos métodos de produtividade, seja na integração de novas tecnologias ou no investimento em novas relações de parceria no mercado imobiliário e na construção civil.

Cite pessoas que te inspiram

Pessoas que valorizam pessoas. Um exemplo: meu pai.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Desejo apenas que essa vontade de fazer acontecer e de buscar a valorização do indivíduo em sua essência seja compartilhada por mais pessoas, independentemente das áreas em que estejam atuando.

Leneide

Maia Tavares

"Nunca esqueça, os detalhes fazem a diferença."



Leneide fez os primeiros anos escolares na cidade de Catolé do Rocha (PB). Aos 13 anos, mudou-se para João Pessoa, onde concluiu seu curso superior. Casada com Ednaldo Tavares, tem três filhos - Luciana. Ednaldo Filho e Lorena e sete netos. Trabalhou inicialmente na empresa de energia elétrica Saelpa e depois criou, no ano de 1989, a sua própria empresa, denominada "Mangai", que completa, em 2019, trinta anos de atividades no ramo da alimentação. Com a participação do seu esposo e dos seus filhos, como sócios, desenvolveu, desde o início, uma empresa que a cada dia aprimora a sua eficiência, buscando atingir a satisfação plena de seus clientes e um alto nível de qualidade. Depois criou outras empresas: Nau Frutos do Mar, Gelato Mangai e Fazenda Mangai, que produz polpas de frutas. Tem hoje unidades em João Pessoa, Natal e Brasília, e, em breve, terá uma unidade em São Paulo, além dos planos de expansão para Recife. Fortaleza e outras cidades.

O sucesso para mim é alcançar os objetivos, tanto pessoais como profissionais, alicerçados nos mais nobres princípios, respeitando todas as pessoas.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Fé inabalável em Deus, amor no que faço, disciplina, persistência, comprometimento, sem preguiça, fazer diferente e estar sempre aberta a mudanças.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Eu diria, àquele que está iniciando, que lute pelos seus ideais, trilhando o caminho da honestidade, respeitando os concorrentes e se cercando de pessoas capazes e competentes. Nunca esquecendo que a empresa é importante, mas a família é prioritária. Só conquista quem tem disciplina, foco e luta pelos seus objetivos. Faça diferente e foque na qualidade.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Devemos estar preparados para as grandes mudanças que ocorrem, no dia a dia, participando de cursos, feiras e seminários.

Cite pessoas que te inspiram

Eu diria, inicialmente, que uma grande pessoa que me inspirou foi a minha mãe, pois ela era uma mulher batalhadora, dando exemplos de força, coragem e honestidade. Minha família me inspira. E meu grande time, que diariamente me encoraja, ensina e me ajuda efetivamente nas conquistas. Sem eles, nada do que conquistei seria possível.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O legado que quero deixar é que tudo passa. Valorize Deus, sua vida, sua família, seu time e as pessoas. Faça toda sua luta valer a pena.

Leonardo

Maia

Quem sabe faz a hora, não espera acontecer."

Geraldo Vandré



Leonardo Maia sempre procurou se expressar com lápis e papel. Os cadernos de escola eram repletos de caricaturas de professores, colegas, e ilustrações de situações que achava divertidas. As aulas de educação artística ou qualquer atividade que demandava desenho eram suas favoritas. Foi então que, aos 11 anos de idade, ganhou sua primeira remuneração por um trabalho. Foi convidado para ilustrar uma cartilha do Estatuto da Criança e do Adolescente. Aos 17, veio mais um convite pela Petrobras. Sempre soube que sua profissão ia ser direcionada para o campo da criatividade, ou também das artes. A resposta definitiva para isso veio após largar a faculdade de Direito e Administração, e mergulhar no curso de Arquitetura. A vivência na universidade ajudou a organizar as ideias do que realmente seria o seu papel. Com muita luta e disciplina, ainda estudando, mas já com seus primeiros trabalhos e remunerações de estágios, passou a morar sozinho e comprou seu primeiro carro. Daí em diante, tudo aconteceu de forma muito orgânica, até o momento em que se viu produzindo arquitetura do jeito que sempre sonhou, em uma escala macro, projetando edifícios para as pessoas residirem ou trabalharem.

Se eu pudesse me teletransportar ao meu passado e pudesse me ver hoje, eu me orgulharia do meu caminho. Posso definir isso como sucesso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Persistência, proatividade e coragem. Sinto que minha história está começando, mas também acredito que essas características me ajudaram bastante a chegar até aqui.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

O conselho que daria para quem começa hoje é o mesmo que ainda aplico na minha carreira: busque incessantemente se reinventar, pesquise muito, trabalhe duro! Em um mundo onde o lado humano e o campo da criatividade será, em pouco tempo, nosso único trunfo, nunca deixe de ouvir sua intuição e seu lado artístico.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Pretendo cada vez mais expandir nossa ati-

vidade e aprendi em primeiríssimo lugar que ninguém cresce sozinho: você precisa sempre ter pessoas brilhantes e que cresçam com você. Cursos da área são importantes, mas entender os mecanismos da cidade e que papel a sua profissão vai desempenhar no futuro, onde seremos promotores primordiais de qualidade no espaço urbano, também é fundamental.

Cite pessoas que te inspiram?

Sir Norman Foster, Bjarke Ingels, Jean Nouvel, Sou Fujimoto.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Pretendo ser lembrado como um profissional que buscou incansavelmente promover qualidade de vida para as pessoas nos espaços que projetei na minha trajetória. Como um profissional que procurou posicionar suas obras com respeito em cada lugar que elas foram posicionadas e também pretendo que o estilo posicionado por elas atravesse gerações.

Leone Claudino

"O segredo do sucesso é o acompanhamento."

Leone Claudino



Casado, pai de dois filhos, cajazeirense, visionário e empreendedor, Leone Claudino continuou de forma brilhante a missão da sua família de transformar um singelo armarinho em uma das empresas mais queridas e renomadas do Nordeste do Brasil. Com formação nos cursos de Administração e Economia, ele aplicou os seus conhecimentos e aprendeu na prática o varejo desde os 20 anos de idade, quando exerceu os primeiros cargos da sua carreira. Hoje, é CEO do Grupo N. Claudino, que está consolidado no mercado há seis décadas e abrange as marcas Armazém Paraíba, Patos Shopping, LCP Construções, Móveis Paraíba e Art Casa. Sem abrir mão dos seus valores de berço, Leone trabalhou com afinco e honrou o compromisso de realizar os sonhos dos seus milhares de clientes, fazendo com eles até negócio no "fiado", como anuncia o famoso bordão do Armazém Paraíba. Assim, conquistou uma legião de seguidores da sua marca e movimentou a economia, gerando emprego, renda e elevando a competitividade do estado. Otimista e ligado às suas raízes, ele acredita no povo nordestino, que, com a força do trabalho, é capaz de ser protagonista de grandes feitos.

Ao longo da minha trajetória, aprendi que, para alcançar os resultados, não é necessário apenas ter uma grande ideia, ser o mais sábio ou o mais rápido. No dia a dia, o que faz a diferença é a sensibilidade de perceber os cenários e adaptar a teoria à prática. Ter visão, acompanhar e desenvolver a equipe, e agir rumo ao propósito. O sucesso vem como consequência.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

O saber ouvir. Nas reuniões de trabalho, nas conversas com os amigos, no bate-pa-po com a secretária do lar, cada momento como esse pode despertar ideias e percepções que até então não havíamos tido. As pessoas sempre têm algo a nos ensinar.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Humildade. Aprenda com as lições que a vida oferece, respeitando as pessoas ao seu redor e se permitindo aprender com elas. Afinal, essa é a era do relacionamento e do conhecimento.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Estamos vivendo um novo tempo. O mundo está mais dinâmico do que nunca, e é essencial estarmos abertos para as mudanças que ele nos traz e nos reinventarmos diariamente. Parafraseando Raul Seixas, é melhor ser uma metamorfose ambulante do que ter uma velha opinião formada sobre tudo.

Cite pessoas que te inspiram

O meu avô, que foi o precursor de todo o empreendedorismo da minha família. Os meus pais, que me ensinaram valores e lições que hoje trago como herança e ensino aos meus filhos. E toda a minha equipe de colaboradores, que me estimula a dar o melhor diante de qualquer desafio.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Como um bom sertanejo, não escondo a minha origem e nem limito a distância a qual posso chegar. Nesta trajetória, preservo a fé em Deus e a generosidade para com o outro, conquistando vitórias por meio do trabalho em equipe. Esse é o grande legado que tenho semeado pelo meu caminho.

Leovegildo

Lins Gama Junior

"Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje."



Leovegildo, mais conhecido como Junior, nasceu em João Pessoa, mas mudou-se para o Rio de Janeiro com apenas cinco anos de idade. A família se instalou numa casa em Copacabana e foi na praia onde ele teve os primeiros contatos com uma bola de futebol. Aos nove anos, já fazia parte do time infantil do Juventus. Na adolescência, foi convidado a jogar futebol de salão no Clube Sírio Libanês. De lá, foi para o Flamengo. O rubronegro carioca viu potencial no jovem jogador e o transferiu para o futebol de campo. Aos 20 anos, Junior estreou no time profissional. Foi campeão estadual e eleito revelação como lateral-direito. Em 1976, foi convocado para a seleção olímpica e a ida para a seleção principal aconteceu dois anos depois. Vestiu a amarelinha até 1992 e disputou duas Copas do Mundo, em 1982 e 1986. Teve passagens também pelos times italianos Torino e Pescara. Junior pendurou as chuteiras em 1993, mas seguiu jogando, desta vez no lugar onde deu seus primeiros chutes, nas areias de praia. Só se aposentou aos 47 anos. Desde 1998, exerce função de comentarista esportivo na TV Globo.

Sucesso na minha modesta visão é quando você vê que todos os sacrifícios que fez no início da carreira para atingir os seus objetivos não foram em vão.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Perseverança, comprometimento e lealdade com todos que estavam ao meu redor me ajudando.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Que não se pode desistir no primeiro obstáculo que aparecer. Acredite sempre no seu potencial.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho a cada dia procurado exercitar meu controle em relação às pessoas, coisas, ao trabalho e, sobretudo, à família. Afinal, são eles que estarão ao meu lado até o fim da vida.

Cite pessoas que te inspiram

Eu me inspiro sempre nas pessoas que não desistem quando aparecem as dificuldades, que procuram superá-las com uma entrega maior no que estão fazendo.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Acho que deixarei muitos amigos, poucos adversários, porém nenhum inimigo.

Lindalva

Dias dos Santos

"Nunca desista dos seus sonhos."



Lindalva Dias é um grande exemplo de que sonhos podem se tornar realidade. Nascida em Pocinhos, no Agreste, ela teve infância humilde e desde cedo entendeu que a educação seria o caminho para o seu crescimento. Sentia necessidade de alçar voos mais altos, fez vestibular para Ciências Contábeis e, ao fim do curso, casou-se com José de Arimatea Rocha. A união e a chegada de três filhos a fizeram adiar a carreira profissional, mas não desistir. Após 23 anos de dedicação à família, decidiu voltar aos estudos. Concluiu o curso de Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba e estava decidida a fazer algo produtivo, que ajudasse pessoas. Percebeu, então, a ausência de um serviço humanizado no setor funerário e, em 2007, fundou o Plano de Assistência Familiar Digna. De lá para cá, consolidou sua marca e se expandiu em 35 municípios. Atualmente, a empresa faz parte de um grupo consolidado no Nordeste, que inclui também o cemitério Campo Santo Parque da Paz e o crematório Pax Domini, além da construtora Rocha Cavalcante.

É não colocar obstáculos nos meus sonhos, é sempre olhar para frente e nunca desistir dos meus projetos.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Fé em Deus e a certeza de que eu seria capaz de transformar a minha história. Sempre tive esperança de que o amanhã seria melhor que o agora. Acredito que devemos seguir em frente buscando paz para sorrir, mesmo quando tudo parece ir na direção contrária aos nossos anseios. Cultivo o otimismo como pede a música de Paulo Vanzolini: "Levanta, sacode a poeira e dá volta por cima".

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Ter discernimento para saber o que quer, conhecer os seus limites e os seus objetivos. É preciso crescer e amadurecer para fazer as melhores escolhas. E ter humildade para reconhecer que não se sabe tudo e se abrir para o novo.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A ser resiliente e a entender as mudanças que o mercado exige para atender às expectativas das pessoas.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais, João Agripino dos Santos e Maria Dias dos Santos, e meus filhos, Renato, João Pedro e Maria Odília.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Compartilho do pensamento de Jean Paul Sartre. Ele dizia que "os ideais são como as estrelas, nunca as alcançaremos. Porém, assim como marinheiros em alto-mar, traçaremos nosso caminho seguindo-as". Carrego essa mensagem de persistência e é isso que eu gostaria de transmitir às pessoas, que elas nunca parem de sonhar.

Lubyanka

Ann Fallaw Baltar

> "Toda escolha é um norte para o mundo no qual você quer viver."



Nascida em João Pessoa, filha de americana e pai paraibano, Lubyanka Baltar residiu nos Estados Unidos durante 20 anos, onde obteve a formação em Gastronomia no renomado Le Cordon Bleu Culinary Arts. Em 2010, retornou a João Pessoa para empreender e abriu seu primeiro restaurante, o Blue. Em 2017, participou do MasterChef Profissionais e ficou entre os cinco finalistas do país. Faz questão de manter seu trabalho fincado às suas raízes nordestinas e americanas, e está sempre com a visão voltada para o futuro. Considera que a paixão é seu melhor ingrediente e valoriza na gastronomia a força que vem da natureza, do cultivo, dos frutos, das cores e dos sabores que ela proporciona. O que mais a motiva são os desafios de aplicar os procedimentos da alta gastronomia com o sentimento de evolução. Valoriza o processo integral do alimento, do plantio à colheita, do mise en place à apresentação. Hoje, acredita que seu propósito é trazer esse conceito para os lares e escolas, garantindo o futuro da boa alimentação através das crianças. E tem o entendimento de que a gastronomia é muito mais que receita, do que um estabelecimento, é uma cultura que tem o poder de conectar, encantar e transformar.

Sucesso é encontrar o seu propósito neste mundo. O propósito cria a paixão e é ela que nos sustenta na jornada para nos tornarmos tudo que podemos ser. E com ela fazer a diferença na vida de outras pessoas.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Coragem, ousadia, persistência, foco e muita fé.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

O conselho que eu dou é: just do it! Seja corajoso, aberto a possibilidades e se prepare! Practice, practice, practice!

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Autoconhecimento. Você precisa saber quem você é neste mundo para construir seu caminho e alcançar seus sonhos.

Cite pessoas que te inspiram

Alice Waters, Alex Atala, Manu Buffara e Audrey Hepburn.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Meu legado, o maior presente que posso deixar para as pessoas e, em especial, para nossa filha são minhas realizações. E que elas e minha generosidade criem oportunidades para que os outros sejam mais felizes, realizados, motivados e, assim, transformem vidas e também o mundo.

Luciana

Balbino de Souza (Lucy)

"Nosso objetivo é viver no campo com dignidade."



Historiadora, Luciana Balbino foi a primeira mulher a ter um curso superior na Comunidade Chã de Jardim, em Areia, onde reside desde que nasceu, na zona rural. Logo cedo, precisou trabalhar para realizar seus sonhos, vendendo de castanha a maracujá. Depois da Crisma, começou a liderar um grupo de jovens na igreja, focado na essência de fazer o bem para as pessoas. E ela fez, por meio de rifas, bingos e guermesses. Ao mesmo tempo, liderava uma associação para o desenvolvimento sustentável da sua comunidade. Através de cursos do Senar e do Sebrae e com apoio do Banco do Nordeste, a ONG reabriu uma fábrica de polpas de frutas que estava desativada e uma bodega para vender os artesanatos locais feitos pelas mulheres, além de outros produtos. Luciana ainda planejou, construiu e colocou em funcionamento o restaurante rural Vó Maria, que oferece aos clientes exclusivamente o que a população da localidade produz, gerando emprego e renda para a região. Hoje, todas essas iniciativas geram, juntas, 44 empregos diretos e beneficiam mais de 200 famílias de forma indireta. Graças ao trabalho de Luciana e de sua equipe, a ONG é um case de empreendedorismo e turismo, uma experiência premiada até fora do país.

Ter qualidade de vida para mim e para meus amigos, e viver no campo com dignidade.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Ser persistente e não querer as coisas só para mim.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Nunca queira o desenvolvimento só para você e nunca perca o entusiasmo, a vontade de inovar, estudar e encantar as pessoas.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Inovar e criar sempre, encantando as pessoas em tudo o que inventar.

Cite pessoas que te inspiram

A consultora de Minas Gerais Mirian Rocha; a empresária da Cachaça Triunfo, Maria Júlia Baracho; e Padre Adauto, de Guarabira.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

É possível viver com dignidade no local onde você nasceu, sem negar suas origens e sem deixar de ser quem você é.

Luciana

Teixeira Piquet da Cruz Sales

"Você atrai aquilo que transmite."



No terceiro ano do colégio, Luciana começou a ler livros de administração na sala de aula. O primeiro foi "Pai rico, pai pobre". Já sabia o que queria, sempre com foco no trabalho. Aos 16 anos, começou a trabalhar na empresa dos pais, a Paraí. Tentava facilitar e encurtar processos, buscando sempre mais produtividade. Cursando Administração, fez um intercâmbio de 7 meses na Austrália e, na volta, assumiu o departamento de Comércio Exterior da Paraí. Participou de várias feiras internacionais e, aos 21 anos de idade, liderou uma equipe de oito pessoas. Aos 23, criou a própria empresa, o SPA Express, com o conceito inovador de realizar tratamentos estéticos em domicílio. Em 2014, formatou o modelo de negócio para franquia e, entre 2017 e 2018, a empresa teve um crescimento de 350%, alcançando o número de 19 unidades em 13 cidades do Brasil. Em paralelo, concluiu sua segunda graduação, em Direito, dedicou-se à conclusão de um plano de negócios de uma escola criativa para crianças, na qual já executou uma aula-piloto, e casouse com um advogado que se transformou em empreendedor.

É um estado de espírito. É quando o seu coração transborda gratidão em ver muitos dos seus sonhos sendo realizados, além de realizações nunca sonhadas, frutos de trabalho e dedicação.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Praticidade, perseverança, bom senso, resiliência, criatividade e proatividade para a execução de ideias.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Nenhum conselho substitui a prática. Eu acredito na teoria do "fail fast, fail often, fail better". Você precisa aproveitar o erro para evoluir. Portanto, diria: seja rápido, valide sua ideia no mercado. Coloque-a em prática, mesmo que ainda incompleta, e vá testando possibilidades. Vai chegar seu momento e sua perseverança vai dar resultados. Nada é por acaso.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tem uma frase de Charles Darwin que diz: "Não é o mais forte que sobrevive, nem

o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças". Autoconhecimento, relacionamento com as pessoas e estímulo à criatividade são habilidades que me incentivam a evoluir como pessoa e me deixam mais preparada para os desafios do futuro.

Cite pessoas que te inspiram

Meu pai, que é um empreendedor nato. Eu cresci vendo exemplos de criatividade. Depois dele, vieram várias pessoas que ao longo da minha vida deixaram contribuições inspiradoras, desde o meu estagiário, Bruno, de Comércio Exterior, que ganhou o mundo, passando pelo escritor Roberto Shinyashiki, e por Alisson Ramalho, vice-presidente do Grupo SD, até um dos maiores gestores da história: Jack Welch.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Espero deixar um legado de práticas empreendedoras que façam um diferencial no mundo dos negócios com impacto na melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Luciano

Mariz Maia

"A paz deve ser fruto da justiça."

Profeta Isaías



Luciano Maia nasceu em Pombal no dia 15 de abril de 1959, filho de Otavio Mariz Maia e Ozanira de Almeida. É casado com Débora Julinda e pai de Francisco Leocádio, Lucas e André. Bacharel em Direito pela UFPB desde 1981, trabalhou no começo da carreira com os advogados José Mário Porto e Paulo Américo Maia de Vasconcelos. Um ano depois de formado, tornou-se promotor de Justiça no Rio Grande do Norte, onde ficou até 1991. Nos anos de 1987 e 1988, ainda foi secretário de estado da Paraíba. Também exerceu as funções de diretor-geral do Tribunal Regional Federal da 5ª Região e assessor da presidência durante o comando do desembargador Araken Mariz de Faria. É professor de Direito Constitucional no Centro de Ciências Jurídicas da UFPB desde 1989 e membro do Ministério Público Federal desde fevereiro de 1991. Em 2017, tornou-se vice-procuradorgeral da República, cargo que ocupa até setembro de 2019. No currículo, Luciano ainda tem um mestrado em Direitos Humanos pela Universidade de Londres (1995) e um doutorado em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (2006).

Guardar coerência entre pensamento e ação, no esforço de construção de projetos e alcance de resultados. É levar em conta companheiros de caminhada e celebrar a partilha.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Paciência para ouvir, prudência para falar. Horizontalidade do trato. Simplicidade de modos.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Conheça-se e conheça o mundo ao seu redor. Construa-se na relação com os outros. Encontre quem o inspire e o faça crescer. Identifique o que, ou quem, tem sentido e valor para você. E aja em conformidade.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Agir (e interagir) em redes, apoiado em novas tecnologias da informação. Aprender a alegria de envelhecer.

Cite pessoas que te inspiram

Ozanira Maia, minha mãe, é serviço a todos. Otavio Maia, meu pai, com sua mansidão, revela-me (com Leonardo da Vinci) a sofisticação da simplicidade. Débora Julinda,
minha mulher, é solidariedade e cumplicidade. Maria Julinda, minha sogra, é acolhimento. Paulo Américo Maia, advogado, é
rigor no trato do Direito. José Mário Porto
é exatidão e síntese na comunicação das
ideias. Ridalvo Costa é o zelo pelo justo.
Antônio Mariz é coragem de erguer a voz
em defesa dos humildes. Dom José Maria
Pires é fazer-se um com todos os que sofrem. Dom Marcelo Carvalheira é a firmeza da ternura. Raquel Dodge é integridade:
fazer o certo, do modo certo, no momento
certo.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Tenho lutado em defesa dos direitos de grupos marginalizados – índios, ciganos, quilombolas, pessoas presas, pessoas LGBT.
Compaixão com a dor dos outros e solidariedade com os que sofrem devolvem sentido de dignidade não só aos titulares dos
direitos que defendemos, mas também a
nós que defendemos. Gostaria de ser lembrado como alguém que lutou por justiça.

Lucyane

Pereira Alves

"A sorte vem quando a gente escolhe o caminho certo."

Profeta Isaías



Cantora, instrumentista, compositora e atriz, Lucy Alves tem uma robustez artística rara e marcante. Iniciou sua carreira na música ainda muito jovem, ao lado da família, no grupo Clã Brasil, e fez parcerias com artistas renomados, como Dominguinhos, Sivuca, Gilberto Gil e Alceu Valença. É formada em Música pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Em 2013, ganhou projeção nacional ao participar da segunda edição do programa The Voice Brasil, da Rede Globo, e chegar à final. Mais tarde, a paraibana, que já havia encantado pela voz e pela intimidade com vários instrumentos musicais, surpreendeu em outra arte: a da atuação. Integrou o elenco da peça musical Nuvem de Lágrimas e foi escalada para viver a vilã Luzia, em Velho Chico, novela exibida no horário nobre da Globo. Em seguida, ainda participou da novela Tempo de Amar. Possui um álbum pela gravadora Universal e atualmente é artista da Warner Music.

Pra mim, sucesso segue a premissa rigorosa de respeitar o que sinto. Ter sucesso é ser feliz sendo verdadeiro. Sigo aprendendo vários sabores do sucesso e entendendo que ter qualidade de vida é o melhor sucesso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Coragem e determinação. Segui e sigo me atirando nas possibilidades. Meus pais sempre valorizaram a força feminina, ensinando-me sua grandeza e seu poder. Isso me fez ainda mais forte. O apreço por novidades, sair da monotonia e ser melhor também movem minha energia com força total.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Gostaria de ter entendido quão importante é saber de tudo sobre administração de carreira. Antes, só me preocupava com a parte artística, mas hoje procuro entender quais passos devo dar para atingir meus objetivos. Então esse é meu conselho. Quando se entende a engrenagem como um todo, chegar aonde deseja fica mais fácil.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tolerância, paciência, estabilidade, amorosidade, empatia, confiabilidade. Mais concentração e me envolver com esferas sociais diferentes da minha para enxergar mais pessoas, novidades e conteúdo.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais. Meu empresário, Pedro Loureiro. Michael Jackson. Luiz Gonzaga, Freddie Mercury, Stevie Wonder, Cátia de França, Elba Ramalho, Elza Soares, Chiquinha Gonzaga, Angela Davis, Lady Gaga, Clarice Lispector e todas as mulheres que romperam barreiras para que nós, artistas, chegássemos até aqui.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Quero ser lembrada como uma artista que representou seu povo e se permitiu conhecer o mundo com emoção nos olhos e no coração, tocando as pessoas. Instrumentista, cantora, compositora, atriz, artista nordestina feliz por ter nascido onde nasceu.

Luiz Antônio

Dantas da Silva

"Não tente ser uma pessoa de sucesso. Em vez disso, seja uma pessoa de valor."

Albert Einstein



Luiz Antônio nasceu em Governador Valadares, Minas Gerais, mas é paraibano de criação e coração. A família mudou-se para Picuí, no Sertão, quando ele tinha apenas 40 dias de nascido. A viagem durou três dias e foi feita em um jipe. Luiz não tem recordações do pai, que morreu quando ele tinha três anos. Foi criado pela mãe, a guerreira Dirce, e os avós. Formou-se em Matemática pela UFPB. Em 1990, quando sua esposa, seus irmãos e seus cunhados ficaram desempregados, a família decidiu abrir um negócio próprio. Surgiu então o restaurante Tábua de Carne. O sucesso pela qualidade da comida e do atendimento foi rápido e, em cinco anos, já havia novas unidades, uma em Campina Grande e duas em Natal, no Rio Grande do Norte, Em 2010. a Tábua de Carne se instalou também no Shopping Partage da capital potiguar. Ao longo dos 29 anos de história, a empresa familiar recebeu mais de 50 prêmios. Atualmente, Luiz Dantas comanda as unidades de João Pessoa e do Rio Grande do Norte. O tempo livre ele dedica à paixão pela música. Já gravou um CD e planeja a produção do seu primeiro DVD.

Sucesso é promover o bem a todos os envolvidos com o seu negócio e ser reconhecido por isso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Humildade, força de vontade e dedicação.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Comece de onde você está, usando os recursos que você tem no momento. Seja humilde, correto, honesto e persevere. Dificuldades sempre existirão e elas vão lhe ensinar e fortalecer.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho buscado me atualizar com as ferramentas digitais, ganhando agilidade nos processos do dia a dia.

Cite pessoas que te inspiram

Minha mãe, que, com sua origem humilde, soube nos guiar não necessariamente pelo caminho mais fácil, mas pelo caminho alicerçado na força, na coragem e na honestidade.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que o trabalho árduo, a humildade, a fé em Deus e a união da família são a chave para o crescimento.

Luiz Augusto

"É preciso focar em tudo que se faz."



Luiz Augusto Nóbrega é fundador da Luan Promoções, uma das maiores empresas de eventos e gerenciamento de carreiras do Brasil. Nascido em Campina Grande e torcedor apaixonado do Treze Futebol Clube, é pai de quatro filhos: Mayra, Thiago, Luiza e Renan. Mudou-se para Recife há cerca de 18 anos, onde fundou a Luan e recebeu o título de cidadão pernambucano. Além de ser um dos sócios do Classic Hall, em Olinda, possui dois grandes empreendimentos de entretenimento na Paraíba: o Spazzio e a Vila Forró, ambos em Campina Grande. A empresa também gerencia a carreira de nomes expressivos da música nordestina. Luiz Augusto, inclusive, foi um dos responsáveis pelo lançamento nacional da carreira de Wesley Safadão, que alcançou sucesso meteórico nos últimos anos. No seu cast, também estão nomes como Gabriel Diniz, Márcia Fellipe e Geraldinho Lins. A promotora realiza ainda alguns dos maiores eventos privados do período junino no Nordeste, como o São João da Capitá, em Recife, e o São João Premium, em Campina Grande, que conta com shows no Spazzio e na Vila Forró.

É você realizar seus objetivos com muita base, com muita realidade e com muito trabalho.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Integridade, trabalho e confiança.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Todos nós temos um dom. Descubra qual é o seu e foque nele.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Certificar-me de todas as informações para que eu possa decidir, errando o mínimo possível. Sempre certifique-se!

Cite pessoas que te inspiram

Meu avô e minha mãe.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que as pessoas possam dar continuidade a tudo o que realizei. Trabalho com entretenimento e criei vários polos com excelentes estruturas. Que isso continue a proporcionar lazer às pessoas.

Luiz Carlos

Vasconcelos

"Seja honesto. Seja de modo a não prejudicar ninguém. Seja justo, ao outro o que lhe é devido."

> Legislador romano Justiniano



Luiz Carlos nasceu em Umbuzeiro (PB) e, aos 6 anos, conheceu os encantos do circo e do teatro. Aos 13, mudouse para João Pessoa e foi entre monólogos, declamações e peças que o menino do interior cresceu e ganhou experiência. Sua história o mostra não apenas como um artista talentoso, mas um ativista cultural de grande contribuição para a arte paraibana. Em 1977, fundou com os amigos Everaldo Pontes e Edilson Dias a Escola Piollin, uma verdadeira fábrica de novos atores. O centro já abrigou diversas ações criativas importantes, sendo considerado o primeiro espaço alternativo da cidade. Desde 1978, Luiz Carlos dá vida ao palhaço Xuxu, personagem que hoje faz parte do espetáculo "Silêncio Total - Vem Chegando um Palhaço", com centenas de apresentações em festas de aniversários e festivais de teatro na América Latina, Europa e Ásia. No cinema, o paraibano tem um currículo extenso, com participações em obras como "Baile Perfumado", "Abril Despedaçado", "Carandiru" e "Marighella". Já na TV, teve destaque em séries como "Queridos Amigos", "A Pedra do Reino" e "Justiça", além de fazer parte de novelas como "Senhora do Destino", "Flor do Caribe" e "A Dona do Pedaço".

É consequência. Escute seu coração, seja flexível pelos caminhos do meio e desenvolva a empatia.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Por acreditar na evolução, aceito os meus erros, pois sei que eles só me mostram o grau em que estou dentro da grande escala evolutiva. Essa constatação faz com que eu olhe destemido para os meus desatinos e diga: 'olha só do que ainda sou capaz!'. E, ao invés de sentir culpa, respiro fundo e sigo para a frente, esperançoso de que não voltarei a fraquejar mais. Essa luta sem fim é a tentativa de realizar aquela inscrição do Oráculo de Delfos, para mim, a única forma para seguir evoluindo: "Conhece-te a ti mesmo".

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Realize em si mesmo os três preceitos de Justiniano.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A mais difícil e necessária das habilidades,

a disciplina, que permite conquistar todas as outras.

Cite pessoas que te inspiram

Minha mãe Nininha e meu pai Djalma, que me ensinaram sobre empatia e amor; os 'Mateus' Zequinha e Martelo, que, com sua arte popular genial, ensinaram-me muito sobre a arte do ator; os palhaços do mundo, especialmente, Pixilinga, Grock e Tortel, meus grandes mestres; e aquelas pessoas que cruzam o meu caminho, que, por serem simples e verdadeiras, fortalecem e nutrem minha alma.

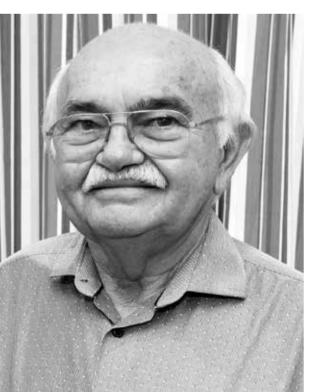
Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Os sorrisos e gargalhadas que, como homem e palhaço, ajudei a provocar nos outros e que só podem perdurar na memória dos que testemunharam e viveram esses risos; todas as possíveis emoções que, por ventura, tenham provocado como ator e encenador, mas que também só serão resíduo na memória dos expectantes; de concreto, deixo as árvores que plantei, em especial, a praça do Baobá, na área do Centro Cultural Piollin.

Luiz

Guedes Sobrinho

"Trabalhar confiando em Deus, perseverando nos seus atos e pensando em prosperidade."



Luiz Guedes nasceu no distrito de Santa Gertrudes, em Patos, em uma família de agricultores. A força de vontade e a visão para o comércio o levaram a ter um pequeno espaço onde vendia cereais na feira livre da cidade. Apesar de ter poucos recursos, com esforço e coragem, Luiz Guedes abriu um mercadinho em um prédio alugado no centro de Patos, no dia 1º de abril de 1974. Os negócios prosperaram tanto que ele comprou o prédio onde funcionava o estabelecimento e também o imóvel vizinho, ampliando o local. Assim surgiu o Supermercado Guedes. Três anos depois, o empresário casou-se com Maria do Socorro e, dessa união, além das filhas Liliane, Leila e Lícia, nasceu também uma relação de prosperidade e esforço familiar. Em 2004, foi fundado o Shopping Guedes, que possui uma área de mais de 3 mil metros quadrados com lojas, serviços e itens de lazer. Passados mais de 40 anos do primeiro empreendimento, a família Guedes hoje é reconhecida pela trajetória de sucesso, abnegação e perseverança.

Sucesso é ter iniciado um comércio em 1974 no ramo de supermercados com apenas dez funcionárias e três caixas. Hoje, continuo na mesma atividade e tenho ainda um shopping anexo ao supermercado com várias lojas. Esse complexo comercial é administrado por um grupo que engloba 290 funcionários.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Humildade, coragem de trabalhar, mostrando transparência e comercializando com preço justo. Alegria de dar emprego, contribuindo para o desenvolvimento da cidade.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Ter capital necessário para iniciar, adquirir conhecimento para a atividade que se inicia e ter muita dedicação para o trabalho.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Observar a economia do país e procurar me atualizar em inovações que surgem para a modelização do comércio.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais. Eles sempre me ensinaram a só fazer o que estivesse de acordo com as minhas limitações.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Honestidade, trabalho e amor ao próximo. E que todas as famílias entendam que o momento de ensinar esses princípios é agora. As crianças de hoje são nosso futuro.

Maísa

Freire Cartaxo Pires de Sá

"Tudo posso naquele que me fortalece."



Maísa viveu a infância com seus pais e irmãos no sítio Guaribas em Cajazeiras, Sertão da Paraíba. Graduada em Farmácia pela UFPB, foi bolsista de iniciação científica e concluiu mestrado e doutorado na mesma instituição. Aos 26 anos, ingressou como professora de Farmacologia na UFPB por meio de concurso público de provas e títulos. Casada há 20 anos com Luciano, mãe de Matheus e Caio, orgulha-se da família que constituiu. Em 2013, com a eleição do seu esposo para prefeito de João Pessoa, assumiu, com humildade e compromisso, a missão de ser a primeira-dama do município. A despeito de seu comportamento tímido e discreto, percebeu a importância de contribuir para a gestão ativamente no planejamento e na construção de políticas públicas que transformam a vida das pessoas. Sendo assim, passou a conciliar suas atividades docentes, de dona de casa, mãe, mulher e, voluntariamente, coordenar vários projetos na prefeitura, entre eles: João Pessoa Artesã, Sereias da Penha, Celeiro Espaço Criativo e Chá Solidário.

O sucesso é representado pelas conquistas no meu dia a dia. A cada momento, você tem algo em mente e trabalha no intuito de realizar, e isso exige esforço e muita determinação.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Perseverança. A crença em mim mesma e na força inabalável que vem do Altíssimo despertaram-me a coragem de enfrentar e transpor barreiras e dificuldades que a vida foi me apresentando. Minha dedicação ao estudo foi determinante para ser quem sou.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Todas as pessoas têm talentos, são capazes. Basta acreditar e buscar desenvolver habilidades que possibilitem realizar seus sonhos. É imperativo permanecer acreditando em seus valores e persistindo em direção ao alvo.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Exercitar, diariamente, a empatia, ser resi-

liente, cultivar o otimismo, seguir em frente com humildade e fortalecer-me na fé em um Deus que tudo pode transformar.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais (in memoriam), exemplos de simplicidade, humildade e amor ao próximo. Meu esposo, Luciano, por seu entusiasmo, sua determinação e sua persistência por uma cidade mais humana, sustentável e de oportunidades para todos. Meus filhos, Matheus e Caio, razão de minha existência e inspiração para lutar por dias melhores.

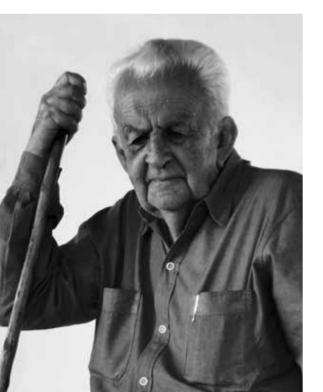
Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

A vida sorriu pra mim, presenteou-me com a oportunidade de ter uma família amorosa, que me deu uma base sólida, pautada na dignidade humana, sem a qual não teria como chegar até aqui. Quero passar isso para os meus filhos. Amar, sempre! Simplesmente amar. O amor tudo constrói.

Manoel

Dantas Vilar Filho

"Aqui tudo tem que ser para a seca, aprender a conviver com ela."



Manoel Dantas é um engenheiro civil dedicado à agropecuária de segueiro. Nascido em Taperoá, Manelito, como costuma ser chamado, é encantado pelo semiárido. Foi pioneiro na utilização de técnicas agrícolas para cultivo em terrenos com baixa pluviosidade, apostando em tecnologias para conviver com a seca. Trabalhou na Divisão de Hidrologia da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e na Assessoria de Saneamento do Governo do Estado. além de ter sido professor na UFPB. Também foi fundador e primeiro diretor-presidente da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa). Desde 1972, dedica-se exclusivamente às fazendas Carnaúba e Pau Leite, onde administra criação de ovinos deslanados (explorados tanto para produção de carne como para produção de pele), caprinos leiteiros de raças nativas e rebanhos de gados Guzerá, Sindi e Pé-Duro do Piauí, que possuem aptidão para produção de boa carne e bom leite. Introduziu na região o cultivo de capim buffel australiano e a prática da fenação. Também desenvolveu o uso regional de bagaço de cana hidrolisado para suprimento de forragem destinada aos animais em tempo de seca.

Sucesso é o que eu procurei alcançar quando voltei para o Sertão procurando o caminho para conviver com a seca.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Riqueza e humildade intelectual, ao lado de uma profunda paixão pelo mundo seco.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Que venha devagar e olhe amplo para se defender dos sofismas.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Querendo aprender a tirar "xêro" das netas. Aos 82 anos, o futuro termina mesmo ali.

Cite pessoas que te inspiram

Meu pai, Ariano Suassuna, Sebastião Simões Filho e Cristo, por conta de sua ação no Cariri de Nazaré.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

AQue o semiárido nordestino é viável, por conta de sua fertilidade e da sabedoria do seu povo.

Marcelo

Antônio Cartaxo Q. Lopes

"Não sabendo que era impossível, foi lá e fez."

Jean Cocteau



Marcelo Queiroga é médico graduado pela Universidade Federal da Paraíba e tem especialização em Cardiologia Intervencionista. Foi um dos primeiros profissionais a usar técnicas de implante de stents no Nordeste. Presidiu a Sociedade Paraibana de Cardiologia e a Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI), além de ter integrado diretorias no Conselho Regional de Medicina do Estado da Paraíba (CRM-PB) e na Associação Médica da Paraíba. Marcelo também liderou as campanhas Coração Alerta e Jovens Corações, voltadas para a ampliação do acesso a tratamentos cardiovasculares de alta complexidade. Em 2018, ele foi eleito o 60° presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), o primeiro paraibano na função. Fundada em 1943, ela é uma das três maiores sociedades cardiológicas do mundo. Atualmente, Marcelo Queiroga dirige o Departamento de Cardiologia Intervencionista do Hospital Alberto Urquiza Wanderley (Unimed João Pessoa) e integra a equipe do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires.

Sucesso é converter os projetos em realidade. Eles devem ter capacidade de promover mudança na vida das pessoas e trazer benefícios concretos à sociedade.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A perseverança. Nunca desisti dos objetivos mesmo que eles fossem difíceis de atingir.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Não desistir do seu sonho e se empenhar ao máximo para atingir o objetivo. Aos jovens que se interessam pela Medicina, em particular pela Cardiologia, aconselho que eles dirijam suas atenções ao ser humano.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

É necessário se reinventar a cada dia. O futuro nos reserva uma ambiência de concorrência qualificada. A inclusão digital e o acesso ilimitado ao conhecimento são imposições do mercado, e é necessário dominar todas as mídias digitais. Por isso, procuro sempre inovar. Considero que essa

é uma necessidade fundamental para ampliar as possibilidades no mundo moderno.

Cite pessoas que te inspiram

Há inúmeras personalidades que me inspiram, mas, poderia citar na Medicina, em particular no Brasil, Carlos Chagas, Luiz Decourt, Siguemituzo Arie e Adib Jatene. Homens que construíram, por sua inteligência e trajetória, uma nova perspectiva para a cardiologia brasileira. Nas artes, Vincent Van Gogh. Por fim, impressionou-me o alemão Josef Ratzinger (Papa Bento XVI), por sua coragem de renunciar e abrir o caminho para mudanças que julgava incapaz de fazer na Igreja Católica.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de deixar um legado de dedicação à Medicina e o exemplo de que é possível ocupar espaços antes restritos aos especialistas de grandes centros. Também quero deixar um bom exemplo para meus filhos e cumprir meu dever de cidadania.

Márcia

Lucena

"Mais esperança nos meus passos do que tristeza nos meus ombros."



Márcia Lucena tem 55 anos e é natural de João Pessoa. formada em Educação Artística e mestre em Serviço Social pela Universidade Federal da Paraíba. Desde os 17 anos, trabalha com alfabetização de crianças, jovens e adultos. Em 2005, foi convidada para contribuir na Secretaria de Educação de João Pessoa, pasta em que coordenou o Programa Projovem até 2010. Por causa do seu trabalho, um ano depois assumiu a Secretaria de Estado da Educação, onde permaneceu até o ano de 2014. De lá foi para o Espaço Cultural José Lins do Rego, ocupando a presidência da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc). Nas eleições municipais de 2016, decidiu sair como candidata à Prefeitura de Conde, a 25 quilômetros da capital. Foi eleita com mais de 49% de preferência, a mais alta diferença de votos da história da cidade. Hoje, seu mandato é reconhecido como um dos bons exemplos de gestão pública no país.

O trabalho bem feito.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sinceridade, coragem, persistência.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Não tenha medo de errar.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Novas técnicas para cuidar da natureza.

Cite pessoas que te inspiram

As pessoas simples que acreditam na vida e que conheço no dia a dia.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

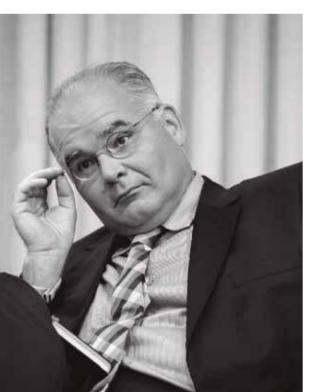
Sabedoria.

Marcílio

Franca

"Não gosto de palavra acostumada."

Manoel de Barros



Marcílio Franca encontra-se hoje em Turim, onde, desde o ano passado, é professor visitante da Faculdade de Direito local, uma das mais prestigiosas instituições europeias, fundada em 1404 e por onde já passaram intelectuais do porte de Norberto Bobbio. A posição é resultado de uma longa jornada dedicada ao estudo, à reflexão e ao exercício do Direito, no Brasil e no exterior. Esta é a segunda vez que mora na Itália. Há dez anos, fez o pós-doutorado em Florença, no Instituto Universitário Europeu. Antes, havia estudado na Universidade Livre de Berlim, estagiou no Tribunal de Justiça da União Europeia, em Luxemburgo, e concluiu o doutorado em Coimbra. Filho de uma professora de Filosofia e de um engenheiro que, na década de 1970, trocaram o Nordeste por São Paulo, desde cedo acostumouse a desafiar fronteiras e mapas. Foi isso que o levou a ser assessor jurídico da Missão da ONU em Timor-Leste, árbitro do Tribunal do Mercosul, no Paraguai, e a frequentar muitos lugares interessantes, mas sem nunca abandonar suas raízes paraibanas. É professor da Faculdade de Direito da UFPB e procurador do Ministério Público de Contas.

O sucesso e a glória me parecem guias cruéis, procuro não colocar expectativas nisso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sou apaixonado pelo que faço e, com entusiasmo e prazer, entrego-me por inteiro às minhas atividades. Talvez por isso não encontre enfado na ourivesaria da palavra e na lapidação do texto - as minhas principais ferramentas de trabalho. Releio, corrijo, refaço e até desaprendo um trabalho inúmeras vezes na busca de fazê-lo melhor.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Gosto da sabedoria dos poetas. O meu conselho talvez fosse um poema de Ricardo Reis, heterônimo de Fernando Pessoa, que escutei tantas vezes de minha mãe: "Para ser grande, sê inteiro: nada teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes. Assim em cada lago a lua toda brilha, porque alta vive."

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho procurado exercitar e aprofundar cada vez mais o diálogo e a tolerância em tudo que faço. O mundo do futuro será mais plural, diverso, híbrido, complexo. A abertura a novas culturas, novos saberes, novos sabores, novos argumentos, novos sons começa com um necessário exercício de diálogo com o exótico e de tolerância com o distinto. Menos individualidade, mais condividualidade. Mais pontes, menos muros.

Cite pessoas que te inspiram

Eu encontro inspiração nas obras de gente como Fernando Pessoa, Jorge Luis Borges, Nelson Rodrigues, Italo Calvino, Manoel de Barros, Epitácio Pessoa, Pedro Américo.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Eu me agradaria em poder contribuir para a tolerância e o diálogo entre as pessoas.

Márcio Murilo

da Cunha Ramos

"Justiça tardia nada mais é do que injustiça institucionalizada."

Rui Barbosa



Márcio Murilo teve como espelho o pai, Miguel Levino de Oliveira Ramos, que também foi desembargador. Passou em 1º lugar no vestibular para o curso de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade de Direito da UFPB e formou-se em 1982. Atuou como advogado da Fundação de Desenvolvimento Agrário do Estado da Paraíba (Fundap) e depois ingressou na magistratura por meio de concurso público, no qual também foi aprovado em 1º lugar. Trabalhou em comarcas de 13 municípios e também exerceu jurisdição eleitoral. A partir de 2001, compôs a 1ª, a 3ª e a 4ª câmaras cíveis do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) na qualidade de juiz convocado. Foi promovido a desembargador em 2005. Desde então, foi membro de várias comissões especiais e corregedor-geral da Justiça. Em novembro de 2018, Márcio Murilo foi eleito o 50º presidente do TJPB. A posse do desembargador no cargo ocorreu em 1º de fevereiro de 2019.

Ter verdadeiros amigos.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Perseverança e objetividade.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Ter várias fontes de inspiração.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Paciência e compreensão.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Contribuir um pouco para a efetividade da Justiça.

Marcone

Costa

"Não existe nada pequeno, existe cabeça pequena."



Marcone Costa nasceu em Itaporanga, no sertão da Paraíba. Casado com Dilma, ele é pai de três filhos e avô de dois netos. Iniciou suas atividades no ramo têxtil em 1996, como vendedor. Em um determinado dia, um cliente lhe perguntou se vendia flanelas. Percebendo a oportunidade, imediatamente tomou a decisão de começar a produzi-las. Surgiu assim, por volta de 1996, a MC Flanelas. Naquela época, ele comprava o tecido pronto de outra empresa para produzir os panos e os revendia para outras empresas. O trabalho era feito na garagem de casa, com auxílio dos familiares. Com a confecção prosperando de forma rápida, logo ele precisou contratar funcionários e mudar-se para um espaço maior. Nesse processo de profissionalização, participou do Empretec e de consultorias de inovação e gestão do Sebrae, o que for primordial para estimular sua vocação empreendedora. Munido de conhecimento, Marcone decidiu expandir os negócios, modernizar processos e ampliar a linha de produtos. Hoje, a MC Flanelas é uma indústria que se localiza em uma área de 6 mil m², emprega cerca de 111 funcionários e comercializa panos, coadores de café, flanelas, aventais, tapetes e afins para todo o território nacional.

É o fruto do trabalho, dedicação e muito empenho.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação e planejamento.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Buscar sempre o conhecimento e ter a consciência que só com trabalho duro se consegue mudar o futuro.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Busco sempre aprimorar minhas ideias visitando feiras, congressos, seminários e investindo em consultorias.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais e minha família.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Honestidade e muita força de vontade.

Marcos

Pires

"Os problemas já vêm com soluções. Basta enxergar a melhor."



Marcos Pires é um dos três filhos de riquíssimos empresários, Creusa e Adrião Pires, que financiavam todos os seus desejos e as suas vontades. Conviveu de perto com presidentes da República, cantores e atores famosos que se hospedavam na mansão em plena Avenida Epitácio Pessoa. Aos 17 anos, foi morar no Rio de Janeiro e depois partiu para a Europa. Carros importados e festas luxuosas eram comuns em seu dia a dia. Oito anos depois, estava de volta a João Pessoa. Na capital paraibana, construiu uma das melhores boates do Nordeste, a Pasargada, um sucesso da época. Com a desvalorização da moeda em 1979, a família Pires perdeu tudo, e ele foi estudar Direito para defender os pais nas causas trabalhistas. Nessa época, viu muitos amigos passarem pelo ponto de ônibus onde estava, ignorando-o solenemente. Disso, concluiu que a pobreza gera um superpoder, a invisibilidade. Para sustentar a família, fez de tudo, desde tocar piano nas noites a comercializar telefones. Hoje, conseguiu triunfar na advocacia e voltou à boa vida, de onde não pretende sair.

Sucesso é fazer somente o que dá prazer.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Persistência. Eu nunca desisti.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Aprenda a rir de si mesmo e você dará aos outros o tamanho que eles realmente têm.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Ouvir com atenção os muito jovens.

Cite pessoas que te inspiram

Creusa Pires, minha mãe, que foi rica e pobre, mas jamais deixou de ser feliz.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Menos seriedade e mais leveza.

Marcus

Varandas Filho

"Tudo posso naquele que me fortalece."

Filipenses 4:13



Nascido em João Pessoa. Marcus Varandas Filho descobriu os computadores ainda criança, em uma época em que era incomum tê-los em casa. Graças a seu pai, professor de Sistemas de Informática na década de 1980. Marcus acompanhou a evolução da tecnologia muito de perto. Formado em Sistemas de Informação aos 20 anos, possui um MBA em Tecnologia da Informação e outro em Gestão Empresarial pela FGV. Apaixonado pelo digital e pelo empreendedorismo, iniciou a MVarandas aos 17 anos. Em 2013, criou a startup Menew, uma plataforma para o segmento de alimentação, considerada em 2018 uma das empresas com maior potencial de crescimento pela Endeavor e destacada com o título de tecnologia mais inovadora para o segmento de alimentação em evento do Sebrae. Foi ainda premiada por grandes marcas, como Microsoft e Intel. Marcus já representou a Menew em apresentações nacionais e internacionais - no Vale do Silício (2015) e no Web Summit Lisboa (2017). Atualmente, ele é presidente da Sociedade dos Usuários de Tecnologia da Paraíba (Sucesu-PB) e atua na construção de um polo tecnológico em João Pessoa. Ao lado do irmão Daniel e de uma grande equipe distribuída em 12 estados, comanda a expansão da MVarandas e da Menew.

Sucesso é estar cercado de amigos e familiares comemorando seus objetivos alcançados.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Considero duas principais: persistência e foco. Aliadas a elas, outras habilidades me fizeram passar por 20 anos de transformações da área de tecnologia, mantendo o foco, evoluindo e reconstruindo a empresa. São elas: gestão de emoções, resiliência para suportar frustrações, autocontrole e empatia na construção de relações interpessoais.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Acreditar que tudo é possível. O caminho muitas vezes será turvo e difícil, mas não existe impossível àquele que acredita, luta, persevera e segue no caminho correto, cercado de pessoas competentes e do bem.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho focado meus estudos na aplicação

de inteligência artificial, machine learning e internet das coisas em duas principais linhas: como podemos ajudar nossos clientes, os donos de restaurantes, a melhor gerir seus negócios e aumentar suas vendas; e como podemos melhorar a experiência de consumidores que frequentam restaurantes, bares, boates, pizzarias e similares.

Cite pessoas que te inspiram

Jesus Cristo, grande líder; meu pai, meu herói; minha mãe, minha rainha; Yanna, amor e fé; meu filho Gabriel, exemplo de que não existe impossível para Deus; meu filho Rafael, alegria; e meu filho Davi, força.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O exemplo de que podemos, sim, construir grandes empresas na cidade onde escolhemos viver. Já tive várias oportunidades de levar a operação principal da MVarandas e da Menew para centros nacionais, mas não aceitei, pois escolhi viver em João Pessoa, trabalhar para fazer da minha cidade um grande polo e, daqui, crescer para todo o Brasil.

Maria das Neves

Pereira

"Os que confiam no Senhor são como o Monte Sião."



A história de sucesso da pessoense Maria das Neves Pereira teve início em 2013, debaixo de um pé de caju, com cinquenta reais e dois tipos de doces para vender aos turistas. O que seria, a princípio, uma renda extra se transformou no sustento de toda família. Ela e a mãe. Luíza Bento dos Santos, começaram a participar de palestras e feiras de turismo, com apoio do Sebrae. Em uma dessas ocasiões, conheceram o trabalho da empreendedora social Luciana Balbino, em Areia, e voltaram determinadas a consolidar o próprio negócio. Construíram, então, uma casa de taipa para expor os doces e receber os clientes. Mesmo sem saber escrever, elas deram vida à marca Doce Tambaba. O projeto teve tanto êxito que foi premiado como case de sucesso no Rural Tour 2018, em Areia. Atualmente, o espaço possui nove lojas com produtos diferentes, formando o primeiro shopping rural do Brasil. Além da vitória pessoal, Maria se orgulha por ter hoje uma família empreendedora e por contribuir, dia após dia, para transformar a comunidade onde vive.

Sucesso é realizar todos os nossos sonhos.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Acredito que a coragem, a força e a vontade de ser dona do próprio negócio.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Sempre observar projetos que temos por perto. Inspirados por eles, temos mais força para conquistar nossos objetivos.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Acreditar mais em mim. Isso me deixa mais determinada para o futuro.

Cite pessoas que te inspiram

Luciana Balbino e Luíza Bento, minha mãe.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Com certeza, mais amor, parceria. E o sonho, que nos mantém vivos.

Maria de Fátima

Linhares da Silva

"Tudo posso naquele que me fortalece."



Em 2000, a professora da rede pública Maria de Fátima Linhares da Silva, mãe de três crianças, perdeu o marido. O companheiro era o único responsável e conhecedor do negócio da família: produção de leite de vaca na Fazenda Mimoso, na zona rural de Paulista, na Paraíba. Viúva e com os filhos pequenos, ela buscou por conta própria tocar a empresa. Depois de anos de dificuldade, chegou a pensar em vender a propriedade, mas decidiu procurar o Sebrae. Começou, então, a fazer parte de um projeto da instituição, na época chamado de Fazenda Eficiente. Com isso, ela ampliou seus conhecimentos e foi uma das primeiras empresárias da região a utilizar uma ordenhadeira mecânica. O esforço valeu a pena. Em 2011, a Fazenda Mimoso foi uma das vencedoras do Prêmio MPE Brasil 2011, na categoria Agronegócio. Após enfrentar grandes desafios por conta da última seca, Maria de Fátima hoje tem trabalhado intensamente para retomar o crescimento do negócio. Além de produzir leite, ela comercializa bezerros e novilhos. Na labuta diária, conta com a ajuda dos seus três filhos, que buscam, através dos estudos, adquirir conhecimentos que contribuam para o desenvolvimento da empresa.

É um processo de evolução pessoal em que você se sente satisfeito com os resultados obtidos.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Resiliência. Diz um velho ditado que não podemos controlar os ventos que sopram no nosso barco, mas podemos ajustar as velas para chegar ao nosso destino. É se adaptar e agir com flexibilidade diante da conjuntura adversa.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Dedicação e estudo. Relacionar-se com profissionais que atuam no setor auxilia no processo do seu aprendizado. A partir daí, você pode extrair informações necessárias com relação à rotina, bem como às dificuldades do dia a dia.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

O conhecimento na área da tecnologia será uma necessidade dos produtores do futuro e não mais um diferencial.

Cite pessoas que te inspiram

Eu me inspiro em um ser supremo: Deus. E em meus três talentos: Bruno, Mateus e Artur.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Procuro viver, amar e aprender.

Maria José

Silva Moura

"A lição que você não aprende, você repete."



Tudo começou com o desejo de uma criança curiosa que, aos nove anos, costurava as roupas de suas bonecas e descosturava suas próprias roupas para refazê-las, a fim de compreender o processo de confecção. Aos 15, depois de muita insistência, Maria José e sua irmã conseguiram sua primeira máquina de costura. Montaram um pequeno atelier e passaram a produzir peças de moda íntima para revender a feirantes da região. No meio do caminho, Maria decidiu cursar Letras e seguir uma carreira em sala de aula. Em 2005, o amor pelos tecidos falou mais alto. Quando enfrentava dificuldades financeiras com o desemprego do esposo, ela teve um sonho em que várias mulheres vestiam camisetas confeccionadas por ela. Acordou então com a ideia de montar o negócio que mudaria sua vida. Juntou cem reais que havia recebido de uma fiscalização de vestibular a duzentos reais que estavam debaixo do colchão, pediu umas máquinas emprestadas e fundou, com o marido, a Camisetas & Cia, na garagem de casa. Em um ano, o casal conseguiu comprar seu próprio maquinário e contratou duas funcionárias. Atualmente, a Camisetas & Cia conta com 27 colaboradores e segue com sucesso buscando inovação e sustentabilidade.

Sucesso é um estado de espírito, é sentir--se vitorioso mesmo em situações contraditórias. Como tudo na vida é consequência das nossas atitudes, devemos aprender que sucesso é conseguir equilibrar as áreas da vida. E isso vai muito além do financeiro.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A minha perseverança.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Empreender não é um conto de fadas, é preciso ter sangue nos olhos, ter autorresponsabilidade, amar problemas e amar mais ainda resolver problemas, desenvolver a capacidade de se reinventar constantemente, aprender a descansar, mas nunca desistir.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Que é preciso ter um plano muito bem definido para se alcançar as metas desejadas, que é preciso crescer com responsabilidade, pois, além de trabalho, estão nossa saúde, família e vida pessoal. Que a busca por conhecimento deve ser transformada em sabedoria de uma forma incansável, pois o mundo vive em constante evolução.

Cite pessoas que te inspiram

Luiza Helena (Magazine Luiza), Alexandre Costa (Cacau Show) e Pablo Marçal (Plataforma Business).

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O legado da humildade e da simplicidade, que são as fórmulas para o sucesso. Quero ser lembrada como a pessoa que deixou o melhor de si para quem conviver comigo, minha família, meus colaboradores e amigos. Que em mim possa habitar uma energia tão positiva que transborde.

Maria Júlia

Baracho

"Quem sabe faz a hora, não espera acontecer."

Geraldo Vandré



A história de sucesso de Maria Júlia Baracho teve muitas doses de persistência até criar uma das melhores cachaças do Brasil. Sua vida é dedicada ao Engenho Triunfo, espaço que criou com o marido Antônio Augusto e que hoje é responsável pela produção mensal de 150 mil garrafas da bebida. O que antes era apenas um sonho do casal hoje é uma missão compartilhada com 70 funcionários, além das mais de 1000 pessoas que se envolvem indiretamente no negócio. E pensar que tudo começou com uma pequena moenda, um alambique e uma declarada falta de conhecimento sobre o preparo da aguardente. Antônio tentava acertar e Maria Júlia era a cobaia. Tudo mudou depois de um curso com o professor Fernando Valadares Novaes, "o Papa da cachaça". Foram dicas valiosas que, para a alegria da empreendedora e degustadora, fizeram toda a diferença. Com o produto pronto, ela passou a circular de bar em bar em visitas comerciais. Os pedidos foram crescendo e a produção, também. Hoje, além do Engenho, eles possuem o Hotel Fazenda Triunfo, inaugurado em 2012, ambos no município de Areia.

É ser feliz e fazer as outras pessoas felizes. É alcançar metas que sejam benéficas para a coletividade.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A determinação e o amor ao próximo. Gosto de citar um trecho do poeta Thiago de Mello, que diz: "quem sabe aonde quer chegar, escolhe um certo caminho e o jeito de caminhar".

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Tudo pode ser um caso de sucesso se você se determina a estudar muito, trabalhar muito, gastar menos do que ganha e colocar uma grande dose de amor em tudo que faz.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Conviver com as redes sociais e fazer artesanato para não incomodar os mais novos na minha velhice.

Cite pessoas que te inspiram

Minha mãe, Lêda, por sua determinação em nos ensinar que a gente tem que fazer o que tem que ser feito. Minha irmã, Lêda Maria, por ter polido as pedras do meu caminho e por colocar arte em tudo que faz. Minha sogra, Dora Baracho, por conhecer o mundo; minha sócia e cunhada Dilene, pelo amor que tem ao meu irmão, chegando a abraçar causas que não são exatamente as suas; e Luciana Balbino, líder comunitária, por seu trabalho em prol da coletividade.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O amor, que é a única e verdadeira força capaz de transformar o mundo. Mesmo no decorrer da luta, ainda resta um tempo para espalhar flores.

Marianna

Chaves

"As leis não bastam.
Os lírios não
nascem da lei."

Carlos D. de Andrade



Marianna nasceu em Brasília, em 1982, e chegou a João Pessoa com 18 dias de vida. Viveu na capital paraibana a maior parte da sua vida. Morou também no Rio de Janeiro, na Inglaterra, na Itália, em Portugal e agora em Timor-Leste, onde é professora na Universidade Nacional Timor Lorosa'e. Tornou-se mestre pela Universidade de Lisboa e não abandonou mais a academia. É uma amante do Direito das Famílias, mas gosta de circular por todos os domínios da ciência jurídica. É autora de livros, artigos e capítulos de obras coletivas, publicados no Brasil e no exterior. Um dos seus livros foi citado no leading case do STJ que autorizou o casamento homoafetivo direto no Brasil. Um artigo seu baseou o parecer do Conselho Superior da Magistratura de Portugal sobre o projeto de lei do Estatuto Jurídico dos Animais. É a primeira pessoa a obter dupla titulação sob o abrigo de um protocolo celebrado pela Universidade de Coimbra e pela Universidade de São Paulo. É a primeira mulher brasileira, nos 729 anos de história da Universidade de Coimbra, a se doutorar em Direito Civil. É apaixonada pela pesquisa, pela advocacia e pelo ensino jurídico.

Há sucesso quando há felicidade com o que você faz e com o que você é. Sucesso é sair para trabalhar, feliz, excitada com o que se apresenta no horizonte e consciente de que o esforço resultou em algo que tem vida própria, que fala por si.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A minha vida acadêmica e profissional teve a ousadia como um dos pilares. Eu nunca castrei os meus impulsos de buscar soluções "fora da caixa". Ousei como pesquisadora, escritora e como advogada. A ousadia misturada com uma boa dose de curiosidade, criatividade e rigor científico me rendeu bons frutos, inclusive com decisões inéditas nos tribunais.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

É um caminho duro, solitário, mas vale a pena. Entregue-se, ouse, seja criativo(a), aposte em interdisciplinaridade, rigor técnico, honestidade intelectual e muita paixão.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A manutenção do processo inacabado que chamamos de sucesso depende da nossa capacidade atual. O Direito é uma ciência viva e temos que acompanhar de perto a evolução desse organismo. Em resumo: estudar sempre e mais. O conhecimento deve ser sempre reciclado, oxigenado, renovado.

Cite pessoas que te inspiram

Maria Aliete Chaves, Maria Olinda Garcia, Ruth Bader Ginsburg, Zeno Veloso.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Eu gostaria de deixar um legado de trabalho que tenha sido e continue sendo efetivamente útil à vida das pessoas. Espero deixar este mundo com a certeza de que ajudei a sacudir, a deslocar as estruturas rígidas, muitas vezes incompatíveis com nosso momento atual e injustas. Quero partir tendo contribuído de alguma maneira a tornar o nosso mundo um pouco mais tolerante, solidário, igualitário, responsável no cuidado conosco e com o outro.

Marianne

Mota Vieira de Medeiros

"Tomar decisões ouvindo a Deus é ter certeza de um futuro promissor."



Marianne Mota sempre foi apaixonada por beleza. Quando criança, brincava de cortar cabelos das bonecas. Na adolescência, cuidava das próprias madeixas e ainda atendia as amigas. Mas não cobrava pelo serviço. Achava que só poderia fazê-lo depois de alguns cursos. Respeitava o ofício desde muito antes de torná-lo seu. Aos 17 anos, durante um intercâmbio em Londres, Inglaterra, teve aulas de técnicas de maquiagem, penteado e corte de cabelo. Em seguida, foi aprovada no vestibular para Psicologia, mas sabia que não era sua missão. Trancou o curso e foi morar em Boston, nos Estados Unidos, onde fez cursos em grandes academias de beleza e iniciou sua trajetória como cabeleireira profissional. Trabalhou em salões americanos de renome, que atendiam modelos, esportistas, políticos importantes e até membros de realezas. Após três anos e meio, voltou a João Pessoa e abriu seu primeiro salão, no bairro Manaíra. Desde então, já são 18 anos de história. Hoje, Marianne Mota possui três estabelecimentos de sucesso e investe na formação de novos cabeleireiros.

É multiplicação. É construir e moldar profissionais. Ver esses profissionais prosperarem e ensiná-los a construir mais profissionais. Nada é mais gratificante do que trazer dignidade a tantas pessoas e famílias através de tudo que eu aprendi.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, coragem, força e humildade.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Faça com amor, invista bastante em cursos, estude muito e não comece até se sentir 100% preparado porque nós lidamos com expectativa e autoestima, e isso é muita responsabilidade. Não dá para brincar, nem fazer cliente de cobaia. Então treine muito, capacite-se bastante e só vá atuar quando se sentir seguro.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A ensinar. É uma coisa que eu tinha muita vontade de fazer e achava que não tinha didática. Comecei a "meter a cara", a treinar. Tenho pesquisado bastante porque acho que, construindo profissionais, eu cresço, eles crescem e a economia cresce. É bom para todo mundo. Também venho investindo e me especializando em terapia capilar, área voltada para a saúde do fio e que trata de disfunções do couro cabeludo.

Cite pessoas que te inspiram

Anita Roddick, Luiza Helena Trajano e Michelle Obama.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Mostrar, através da minha história, que a vida não é só ganhar, sucesso não é só vencer e que problemas vêm para moldar e construir.

Marina

Carolina R. Cartaxo de Siqueira

"Perseguir, sem cessar, uma meta: esse é o segredo do sucesso."

Anna Pavlova



Ainda na escola, enquanto todos trocavam figurinhas, Marina Rolim as vendia. Desde muito nova, já havia se provado uma grande empreendedora. Ao despretensiosamente se propor a ajudar a irmã numa loja de bijuterias, destacou-se e percebeu ali sua vocação para o comércio. Nem bem se deu conta e já tinha sua própria empresa, a Madame Jolie, que oferecia, além de peças de qualidade, consultoria de estilo. Quando a família precisou se mudar para Recife, a loja teve que ser fechada. Antes de voltar a empreender, Marina comandou uma pedreira, onde aprendeu com a mãe sobre gestão de pessoas e planejamento de estratégias. Hoje, com as irmãs Márcia e Virgínia Rolim, ela lidera a Sobrancelhas Design, na Paraíba. A primeira unidade da marca foi aberta em Manaíra e, em apenas dois anos, foram inauguradas mais duas, uma nos Bancários e outra em Campina Grande. Com o amadurecimento do negócio, Marina decidiu ir em busca de franqueados. Assim surgiram as lojas do Bairro dos Estados e de Intermares. Graças ao sucesso da rede, a Sobrancelhas Design passou a ser seu grande projeto de vida.

Sucesso é realizar, construir, começar e ver uma ideia crescer. Sucesso é fazer parte, ativamente, de um projeto que reverbera em mim, nos meus valores.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sou obstinada, persistente. Não perco tempo com o que não é fundamental. Delego atividades, sou engajada e meu foco está nos resultados.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Um passo de cada vez, mas não desista dos próximos. Não é fácil empreender no Brasil. Tenha coragem e planeje. Coloque no papel o que você busca e estude os prós e contras de todos os passos que você precisa dar. Tudo tem um custo financeiro e emocional. Invista nas pessoas, crie oportunidades.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

As pessoas estão conectadas, por isso dedico muita atenção ao marketing digital. Simultaneamente, invisto no gerenciamento de equipes de alta performance.

Cite pessoas que te inspiram

Alice Ferraz, pelo modo como ela faz venda indireta, influenciando pessoas, criando desejo e revertendo tudo isso em vendas. Maria Helena Trajano, que transformou o pequeno negócio de família em uma das maiores marcas do mercado. Samuel Pereira, expert em tráfego e audiência no Brasil. Flávio Augusto, que me estimula a pensar grande, cumprir metas e ter resultados. E Alisson Ramalho, vice-presidente da Sobrancelhas Design, que, com sua visão fantástica, construiu uma grande empresa e vem trilhando nossos caminhos para crescer ainda mais.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Eu sou uma entusiasta. Acredito no poder das pessoas, das atitudes, do conhecimento e da vontade. Todo mundo pode fazer alguma coisa que vai mudar sua história. Se você enxerga uma oportunidade e tem vontade no coração, agarre.

Mauricelia

Vidal Montenegro

"Mulher é desdobrável. Fu sou."

Adélia Prado



Mauricelia Montenegro nasceu em Santana dos Garrotes, na Paraíba. Filha de agricultores semianalfabetos, desde muito cedo ajudava seus pais na feira na cidade de Esperança. Nessa época, seu pai se matriculou no Mobral e passou a lhe ensinar em casa o que aprendia. Aos 4 anos, Mauricelia lia com fluência e descobriu na leitura sua grande paixão. Aos 12 anos, já em Campina Grande, sua família montou uma pastelaria e começou a vender os produtos nas escolas particulares. Graças a esse contato com as instituições, o pai conseguiu uma bolsa para a filha no tradicional Colégio Alfredo Dantas. De lá, ela saiu para a UFPB, onde foi aprovada aos 16 anos em Administração. Em 2001, fez mestrado em Economia, também na UFPB. Atualmente é diretora regional da Adtalem Educacional do Brasil, grupo internacional de educação superior. É responsável por três centros universitários que abrangem 23 mil alunos. Em 2014, recebeu em Chicago o maior prêmio de liderança do grupo. Foi a primeira brasileira a conquistá-lo. É mãe das gêmeas Adélia e Manuela, e esposa de Ricardo Montenegro.

Alcançar os objetivos desejados.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sou uma pessoa muito sincera e transparente, que gosta de fazer as coisas da maneira correta e que, se pega um projeto, só larga quando o finaliza.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Acreditar e ter paixão pelo que faz, sem essas coisas não conseguimos fazer nada que seja sucesso ou inspirador.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Aprender é minha vida. Tenho aprendido a falar inglês, a nova dinâmica dos relacionamentos nas redes sociais e principalmente sobre como será a educação (sala de aula) do futuro.

Cite pessoas que te inspiram

Admiro meu marido, homem de sucesso porque construiu junto comigo uma família sólida e feliz. Admiro meu mentor Vicente Jorge, empreendedor visionário que ajudou muitas outras pessoas a alcançarem sucesso; eu sou um exemplo.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O de que conhecimento e educação são as únicas coisas que transformam vidas para melhor.

Maurício

Pereira de Sousa Barbosa

"O único lugar em que o sucesso vem antes do trabalho é no dicionário."



Filho de um comerciante e de uma professora universitária, cresceu lendo livros de culinária que seu pai colecionava. Foi comendo e vendo seu pai cozinhar que aprendeu, ainda pequeno, a trabalhar e se apaixonou pela arte de forno e fogão. Na hora de decidir a formação profissional, escolheu de cara a Gastronomia. Mas, na época, não existia curso na área no Nordeste. Resolveu então estudar Turismo para ingressar em uma área que o aproximasse do setor de alimentos e bebidas. Já formado, sentiu que precisava de uma formação de cozinheiro e saiu de João Pessoa para morar e estudar Gastronomia no Rio de Janeiro. Passados alguns anos, decidiu juntar todas as economias e ir para a Itália buscar crescimento profissional e pessoal. Permaneceu lá por quase quatro anos, trabalhando em diferentes lugares. Retornou ao Rio de Janeiro como chef de cozinha e comandou casas grandes. Oito anos depois, voltou a João Pessoa para ficar próximo à família e criar seus primeiros negócios. Hoje, aos 34 anos, é chef e sócio-proprietário de três restaurantes na cidade: o HDO Hambúrguer de Origem, o HAO e a Trattoria de Origem.

Sucesso é quando você acorda feliz em saber que faz o que ama e que pode fazer a diferença na vida e na realidade de pessoas ligadas ou não a você.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Minha força de vontade e acreditar no meu sonho. Foi o que me fez lutar diariamente para nunca me acomodar, além do desejo de superação para buscar melhorar dia após dia pessoalmente e profissionalmente. Foi algo decisivo na minha vida.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Que busquem sempre ligar o conhecimento adquirido nos livros e nos estudos à prática no dia a dia, pois, quando lemos algo e não praticamos, dificilmente evoluímos.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A habilidade de melhorar constantemente, pensando sempre em se reinventar. Em um mundo de constante mutação, se não há a evolução da criatividade, estamos fadados ao esquecimento.

Cite pessoas que te inspiram

Minha mãe Cleone Pereira, uma professora de 77 anos que trabalha todos os dias com muita disposição e que me inspira por tudo que viveu, que constrói e ainda me ensina ao longo da sua vida. O meu pai Joamar Barbosa, por ter me ensinado a cozinhar e acreditado em mim quando muitos diziam que não tinha futuro ser um cozinheiro. O piloto Ayrton Senna, pela determinação e dedicação para atingir seus objetivos. O empresário Aloísio Ferreira, que foi meu chefe e hoje é meu amigo, por me ensinar a buscar e fazer sempre o melhor no trabalho.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O legado é que qualquer pessoa, independentemente de sua origem, tenha sempre determinação e fé para alcançar e jamais desistir de seus sonhos e objetivos.

Mayana

"O obstáculo não interrompe a prática.
O obstáculo é a prática."

Pema Chödrön



Mayana é atriz, produtora e escritora. Seu primeiro contato com o mundo do teatro foi aos 16 anos, na Califórnia. De volta ao Brasil, estrelou a peça "Hello Boy!", que lhe deu o prêmio de revelação na Mostra Estadual de Teatro e Dança da Paraíba. Em 2003, mudou-se para São Paulo e se juntou a dois grupos de vanguarda: o Teatro Oficina e o Centro de Pesquisa Teatral. Posteriormente, fez parte do Grupo XIX, onde dirigia, atuava e escrevia. Fez sua estreia na TV em 2007, na microssérie da Globo 'A Pedra do Reino', de Ariano Suassuna. Depois, não parou mais. Esteve presente em grandes produções, como 'Queridos Amigos', 'Som e Fúria', 'Dalva e Herivelto', 'Derci de Verdade', 'Amor Eterno Amor', 'Cordel Encantado', 'Sangue Bom' e 'O Outro Lado do Paraíso'. Por seu papel em 'Ti-ti-ti', ganhou o 'Prêmio Contigo!" e o 'Melhores do Ano', da Globo. Nas telonas, já participou de filmes como 'Os Normais 2', 'Infância clandestina', 'O tempo que leva' e 'Para minha amada morta', obra que lhe garantiu o prêmio de melhor atriz no Festival Guarnicê. Formada em Direito e Letras, ela lançou, em 2011, o livro infantil 'Sofia, uma menina que engoliu o sol'.

É navegar sua paixão pela vida. É colocar no mundo aquela energia que te faz pulsar, que aumenta a sua capacidade de existir e a dos outros. É conseguir ser e viver essa energia e trazer mais alegria para o mundo.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A determinação, a capacidade de acreditar no meu sonho e realizá-lo custe o que custar. E custa muito: solidão, distância da família, desafios.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Descubra a energia que te faz viver e vibre--a para o mundo. Sobre a carreira de atriz, o conselho que dou é que é algo muito difícil, você tem que querer e estudar muito. Você tem que se arriscar para renascer várias vezes.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Acho que o que tem me preparado para o futuro mesmo, além da curiosidade de ler e

de sempre buscar o autoconhecimento, é a meditação. É observar a natureza da mente e aprender a desenvolver paz no mundo que muda tanto. Para mim, tem feito uma grande diferença poder cultivar uma mente clara e ter um refúgio em uma experiência de paz.

Cite pessoas que te inspiram

Meus professores de meditação Kelsang Gyatso e Kadam Morten, que me ensinaram um caminho de paz, uma linha que me beneficia muito e que transformou minha vida. O professor brasileiro de meditação Gustavo Gitti, que integra a lucidez e a paz nas relações. O paraibano Chico César, pela ousadia em fazer a música nordestina tão presente. A filósofa e arquiteta Joice Berth, que fala sobre o feminino em uma revolução social.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Uma sensação de amor e de acolhimento. Eu acho que faço o que eu faço para discutir coisas que eu acho que devem ser discutidas.

Mayra

Andrade Marinho Farias

"O primeiro dever da inteligência é desconfiar dela mesma."

Albert Einstein



Nascida em João Pessoa, Mayra Andrade Marinho Farias foi a primeira mulher paraibana a conquistar título de doutora em Direito Tributário com nota 10 na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), uma das mais respeitadas instituições de ensino do país. Graduada pela Universidade Federal da Paraíba, Mayra uniu os primeiros anos de atuação como advogada à especialização em Direito Tributário. Tornou-se mestre pela Universidade Federal de Pernambuco em 2005 e, a partir de então, estabeleceuse na advocacia e no ensino em cursos de graduação e pós-graduação. Em 2015, quando ingressou no doutorado da PUC-SP, internacionalizou sua carreira e passou a fazer várias apresentações em congressos e cursos acadêmicos fora do Brasil. Em 2019, ela foi designada pelo governo federal para compor o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), do Ministério da Economia.

Sucesso é a resposta da difícil missão de encontrar o equilíbrio entre Deus, família, trabalho e eu mesma.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, persistência, organização e fé.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Se estiver cansado, estude; se estiver triste, estude; se estiver sem esperança, estude; se estiver feliz, estude; se estiver realizado, estude. Enfim, independentemente das circunstâncias, estude. Com conhecimento e perseverança, o sucesso é garantido.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho, com a ajuda de alguns mentores, buscado a adequação da advocacia e da educação com as novas tecnologias surgidas a partir da revolução industrial 4.0.

Cite pessoas que te inspiram

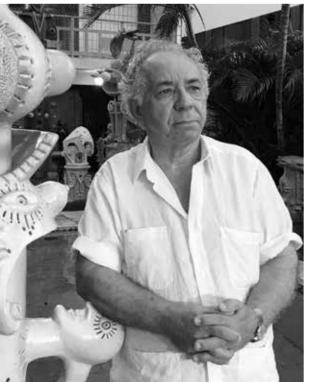
Meu mestre, professor do doutorado na PUC-SP e advogado tributarista, Paulo de Barros Carvalho; as professoras e advogadas tributaristas Mary Elbe Queiroz e Fabiana Del Padre Tomé; o advogado tributarista Waldevan Alves de Oliveira; a senadora Daniella Ribeiro; minhas avós, Helena Santana Ferreira de Andrade e Maria dos Anjos Marinho; e meus pais, Matilde Andrade Marinho e Alberto Luiz Duarte Marinho.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Meu legado já está no mundo: meus filhos, meus alunos e meu trabalho. Ademais, já comecei algumas obras na minha área de atuação, Direito Tributário, e tenho duas prontas para publicação.

Miguel dos Santos

"Vivo na terra dos cegos e pisado por eles."



O talento de Miguel Domingos dos Santos é grandioso como suas obras. Nas mãos do pernambucano de nascença e paraibano de coração, grandes blocos de madeira, cerâmica e mármore viram imponentes esculturas que remetem à cultura africana, a deuses e anjos. Um dos trabalhos mais famosos está no coração de João Pessoa, o monumento A Pedra do Reino, uma homenagem ao amigo e ídolo Ariano Suassuna. O primeiro contato de Miguel com a arte foi na cidade natal de Caruaru, tendo como guia ninguém menos que o artesão Vitalino, figura emblemática da cultura popular brasileira. Na época, o menino de 4 anos encantou-se com os bonecos do mestre que eram vendidos na feira e decidiu ele próprio fazer em casa pequenos bois de massapê. Ao ver o resultado, o avô o chamou de artista, palavra que, segundo ele, até hoje é uma incógnita. No mais, sente-se um predestinado, um elo entre o divino e a humanidade. E assim segue há mais de 50 anos na sua missão artística e, acima de tudo, espiritual.

É ser bem sucedido comercialmente. A mediocridade está na faixa do sucesso. A genialidade está na faixa do êxito. Algo como Paulo Coelho e Romero Britto são exemplos de sucesso, são artes comerciais. Já êxito é Guimarães Rosa, é Jorge Amado, é Miguel de Cervantes, é Ariano Suassuna.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A humildade e a inquietação diante do processo criativo, o experimentar, a coragem de errar e de todos os dias descobrir uma coisa nova no ateliê. Quem faz a evolução de uma obra não é a estrada do sim, é a estrada do não.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Trabalhar e cavar pela intuição, nunca pelo intelecto ou consciência, que são as partes mais rasas e de menor importância. Consciência, indivíduo, intelecto e cultura são coisas pequenas. A intuição é plena.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

O aperfeiçoamento do trabalho. Nós temos uma técnica chamada litoplasma, que é algo que o mundo ainda não conhece. Não lançamos ainda. Também temos novos trabalhos em metais e estamos agora vendo a possibilidade de produzir com bronze.

Cite pessoas que te inspiram

Meu lastro é a música, portanto de onde recebo e de quem eu preciso diariamente é de Bach, Mozart e Beethoven.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Já está aí. Já bastava o monumento A Pedra do Reino, que é uma obra de importância imensa.

Neilton

Neves

"Um idealista é uma pessoa que ajuda o outro a prosperar."



Neilton Neves começou muito cedo a dar valor ao trabalho. Aos 14 anos, já ajudava seu pai, Seu Dedé, na padaria da família, em Pocinhos, interior da Paraíba. Aos 17 anos, mudou-se para Campina Grande, onde começou a dar expediente em uma farmácia adquirida pela família. Dois anos depois, decidiu abrir a sua própria unidade, localizada na Rua Treze de Maio. Naquele momento, o menino Neilton se tornou Neilton Neves, com nome e sobrenome. Era o início da brilhante carreira de um dos empresários da maior rede farmacêutica da Paraíba, a Redepharma. Uma trajetória de trabalho e dedicação que o motivou a aprimorar seus conhecimentos, cursando Administração de Empresas na Facisa, também na Rainha da Borborema. Responsável por gerar emprego e renda para várias famílias, Neilton orgulhase de seu trabalho e busca nas suas origens a inspiração para a construção de um futuro melhor, através do desejo de contribuir para a saúde e a qualidade de vida dos paraibanos. Já são mais de 30 anos de dedicação, inovação e empenho com o objetivo de oferecer sempre o melhor aos clientes e colaboradores.

Ter sucesso se resume em poder gerar desenvolvimento e renda para sua cidade, contribuir para o crescimento do seu estado, proporcionando bem-estar para outras pessoas e, claro, ter ao seu lado uma família feliz e unida.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

O espírito empreendedor, a dedicação em tudo que faço e o poder da resiliência, de conseguir enfrentar e superar as adversidades da vida. Isso foi determinante para a construção da minha história.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Traz resultado para qualquer empresa trabalhar atenta aos mínimos detalhes, prezando pela qualidade.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Investir em evolução, aperfeiçoamento, inovação e tecnologia é imprescindível para uma empresa manter-se no mercado.

Cite pessoas que te inspiram

Muitas pessoas me inspiram durante toda a vida. Atitudes como as de Samuel Moore Walton, fundador do Wal-mart, e Abilio Diniz, do Carrefour, justificam o sucesso do varejo no Brasil e no mundo, mas a grande inspiração veio dos exemplos práticos de trabalho e determinação que meu pai deixou para mim.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O trabalho dignifica o homem, mas promover saúde e bem-estar para as pessoas é gratificante. Trabalho, saúde e família são os segredos para uma vida realizada.

Neyla Venâncio

"Busque dentro de si o que te move e acredite no potencial transformador de cada pessoa."

Neyla Venâncio



Nascida em Patos, no Sertão, Neyla Venâncio iniciou sua carreira de empreendedora aos 15 anos, vendendo roupas na escola. Sem dinheiro no bolso, mas com a confiança e a credibilidade de amigos e fornecedores, ela conseguiu crédito para iniciar a vida profissional. Compreendeu desde cedo a sua paixão pelo estilo e a satisfação de encantar o cliente. Aos 21 anos, entrou em uma sociedade e abriu as lojas Karmélia, em João Pessoa. Após 9 anos de negócio, decidiu se reinventar e fundou o Grupo Neyla Venâncio. O sonho de mudar a vida da família foi modificado pela necessidade de impactar mais vidas. Hoje, a empresa tem cinco lojas na capital e um e-commerce que atende o Brasil inteiro. No comando, Neyla tem ao seu lado o talento e o trabalho da mãe Francineide e do irmão Lívio. O trio está unido em um só objetivo: transformar o grupo em uma grande plataforma virtual de negócios, unindo o modelo de loias físicas ao online. Para colocar o sonho em prática, a empresária está investindo atualmente na manutenção e na ampliação da sua rede de varejo.

A sensação de contribuir e fazer a diferença na vida das pessoas, gerando valor para a sociedade e impactando vidas positivamente.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A capacidade de olhar o mundo a fim de buscar as respostas para os meus questionamentos, sempre atrás do autoconhecimento. Dar e receber, compartilhando experiências na procura da solução com criatividade. Também a determinação, a insistência e o entendimento de que a mudança é necessária. Sempre ressignificando os sentimentos, a empatia, resiliência, determinação e esperança nas pessoas e no nosso país, com muita tolerância comigo e com o outro. Eu não paro até terminar. Quando canso, paro, recomponho-me e continuo a caminhada para o meu destino, mesmo que eu tenha que modificar o caminho. Foco sempre! Sou diplomática e tenho habilidade de me fazer entender.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Busque algo dentro de si que você ame fazer, depois foque em aprender mais e mais. Treine, não desista diante das dificuldades. Planeje e escreva o que deseja realizar. Mude o trajeto, mas não o desejo maior.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Exercício constante do autoconhecimento. Flexibilidade para conhecer o novo, fora da minha zona de conforto. Fazer de forma diferente, conhecer bem as pessoas com quem me relaciono e combater a prolixidade.

Cite pessoas que te inspiram

Minha mãe Francineide Venâncio e os empresários Abilio Diniz e Luiza Helena Trajano pela capacidade de transformação.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

A certeza de que a ética, o trabalho e a retribuição para a sociedade são o caminho para um mundo mais justo, sempre na busca pelo dever cumprido.

Octávio

Paulo Neto

"Fé na vida, fé no homem, fé no que virá."



Nascido em Brasília, Octávio Paulo Neto sonhava em ser médico e jogador de polo aquático, mas quis o destino leválo ao Direito. Ingressou no curso com o objetivo já traçado desde o primeiro período: tornar-se promotor de justiça. Morou em São Paulo, onde se identificou com o Direito Penal e suas múltiplas facetas, e onde construiu seu "mindset" criminal. Aprovado no tão almejado concurso, tomou posse no ano 2000 como promotor de justiça no Ministério Público do Estado da Paraíba e fez da tecnologia um instrumento da investigação criminal, atuando na repressão à corrupção e ao crime organizado. Participou de grandes operações que desarticularam esquemas criminosos muito sofisticados e que foram destaque em todo o país. Reconhecido por seu perfil operacional e pela capacidade investigativa, é coordenador do Grupo de Atuação Especial de Repressão ao Crime Organizado (Gaeco). Além disso, destaca-se na área de gestão do conhecimento como um dos realizadores do Hackfest e de várias soluções tecnológicas e aplicações para detecção de fraudes e crimes.

Ser resolutivo, poder modificar ou impactar a vida dos que nos rodeiam.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Persistência, curiosidade e fé em Deus.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Nunca desista, por maiores que sejam as limitações, por maiores que sejam os problemas. Nunca desista!

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Resiliência e ressignificação.

Cite pessoas que te inspiram

Josauro Paulo Neto (meu pai), Silvio Meira e Steven Johnson.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Ser lembrado como uma pessoa útil que se esforçou muito para tornar seu meio um lugar melhor.

Onildo

Rocha

"Clássica ou moderna, há apenas uma cozinha: a boa."

Paul Bocuse



Com mais de dez anos de carreira, o chef Onildo Rocha honrou suas raízes ao escolher firmar as bases em João Pessoa. À frente do Grupo Roccia, que engloba o Cozinha Roccia - vencedor do prêmio Melhor Restaurante Nordestino 2017 pela Prazeres da Mesa - e o Roccia Bar, o bufê e espaço para eventos Casa Roccia, e a assessoria de festas OR Concept, ele é hoje um dos principais nomes da gastronomia nordestina. É precursor da alta gastronomia paraibana e faz parte do comitê do Bocuse d'Or no Brasil. Iniciou sua formação na Escola de Artes Culinárias do chef Laurent Suaudeau e depois se graduou na Universidade Anhembi-Morumbi. Hoje, dedica-se a fazer um trabalho dentro da filosofia do Movimento Armorial, valorizando os produtos, produtores e cultura regionais. Em suas receitas, usa ingredientes genuinamente paraibanos, como o arroz vermelho, a batata doce laranja, o queijo de cabra e o feijão verde. Sempre que pode, faz imersões em restaurantes ao redor do mundo, que lhe servem de fonte de inspiração e pesquisa. Além disso, participa constantemente de eventos importantes por todo o país e já foi destague em muitos veículos e publicações nacionais.

É conseguir realizar o que me proponho fazer. A métrica para mim é realização e não repercussão. Repercussão é consequência.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Persistência, perfeccionismo, sensibilidade e curiosidade.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Antes de chegar à academia, de escolher ser cozinheiro, você precisa ter dentro da sua alma um cozinheiro. O curso não vai me fazer um se eu já não for.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Timing digital e como lidar com a expectativa do público.

Cite pessoas que te inspiram

Laurent Suaudeau, meu grande mestre, que não ficou só em técnicas, mas passou para a ética da cozinha.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O consumo consciente, dando valor sempre ao que está em seu entorno.

Paulo Antônio

Maia e Silva

"Eu sou o dono do meu destino, eu sou o capitão da minha alma."

William Ernest Henley



Mestre em Direito das Relações Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), o recifense Paulo Maia iniciou sua carreira como advogado na Paraíba em 1994. Por acreditar que possui a missão de construir espaços de dignidade para todos, decidiu dedicar-se à advocacia e ao ensino do Direito. Atualmente, é professor de cursos de graduação e pós-graduação no Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) e na Escola Superior de Advocacia da Paraíba (ESA-PB). Também já ajudou a formar novos profissionais na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). A atuação o fez receber o título de cidadão pessoense e a Medalha Cidade de João Pessoa, honrarias conferidas pela Câmara Municipal. Em 2015, foi eleito presidente da Ordem dos Advogados do Brasil na Paraíba (OAB-PB) para o triênio 2016-2018. No ano passado, foi reeleito e deve permanecer na função até 2021.

Poder abrir caminhos para outros, poder apontar esses caminhos e poder inspirar pessoas a fazer o mesmo.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Resiliência e persistência.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Uma vez estabelecida sua meta, ou seu sonho, com bom senso e critérios, nunca desista.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Estar aberto a descobrir e conhecer novas realidades, sobretudo no campo profissional, é uma característica que venho desenvolvendo. Também estou buscando aprender como me relacionar com a inteligência artificial e como aplicá-la não só em minha profissão, mas nas demais áreas.

Cite pessoas que te inspiram

Jesus Cristo, Maria, São Francisco de Assis, São Paulo, Nelson Mandela, para citar aqueles de que me recordo. Há ainda outras pessoas que me inspiram.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Um bom exemplo de cidadania, de luta pelo bem comum e pela dignidade da pessoa humana.

Paulo Germano

Regis Ribeiro Coutinho

"Seja a mudança que você quer ver no mundo."



Filho mais velho de Cassiano e Iêda Regis Ribeiro Coutinho, Paulo Germano nasceu em João Pessoa, mas desde cedo demonstrou sua paixão pelo campo. Norteou a vida com muita responsabilidade e, por ser primogênito, sempre se considerou guardião da família e virou braço direito do pai aos 16 anos. Aos 20, começou a estudar Economia na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Na década de 1980, fundou junto ao pai e aos irmãos, em Sapé, a Destilaria de Álcool Una Agroindustrial. No início dos anos 1990, comprou de sua família a Empresa de Mineração Sublime. Promoveu uma reestruturação tanto na parte administrativa quanto na estrutura física da empresa, com compra de máquinas, diversificação na linha de produção e criação de vários produtos, sem perder o foco: o garrafão de 20 litros de água mineral. Assim, com muito trabalho e dedicação, a Sublime tem crescido e é referência de qualidade na Paraíba. Paulo Germano é casado há 44 anos com Magda ngela, sua grande parceira de vida e maior incentivadora. Juntos, tiveram quatro filhos, dez netos e uma bisneta.

Sucesso é ter Deus como seu norte, priorizar o que tem de mais importante, que é sua família, e trilhar seu caminho com muito trabalho e dignidade, respeitando sempre todas as pessoas que nos rodeiam.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A calma e a persistência nos objetivos.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Trilhe seu caminho sem se preocupar com a opinião dos outros, gaste sua energia e sua capacidade trabalhando duro e olhando sempre pra frente.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

O futuro chegou e está alinhado com a tecnologia. Nestes últimos anos, o mundo tem visto uma grande mudança nas comunicações. Essa rapidez assusta, mas se faz necessária. Procuro me adequar aos novos tempos, sendo muito incentivado pelos meus filhos.

Cite pessoas que te inspiram

Sou apaixonado pelo meu país. Atualmente minha inspiração tem sido o juiz Sérgio Moro, pela sensatez e pela calma com que enfrenta as situações mais esdrúxulas. E pela coragem de enfrentar um sistema inescrupuloso para se colocar ao lado dos brasileiros de bem.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O legado da honradez e da decência.

Pedro Cunha Lima

"Nada é mais poderoso do que uma ideia cujo tempo chegou."

Victor Hugo



Pedro nasceu em Campina Grande. Um pouco tímido, perfeccionista, na infância foi de Campina para Recife, de Recife para Brasília, de Brasília para Campina e de Campina para João Pessoa. Fazer novas amizades foi um imperativo. Fez intercâmbio em Vernon, no Canadá. Bom aluno em matemática, decidiu fazer Direito. Não passar na universidade federal foi a primeira grande frustração. Apesar do pai exercer mandatos eletivos desde que nasceu, sempre esteve distante da política e, por influência da mãe, não pensava em entrar para a vida pública. Encontrou muito cedo sua vocação: ser professor. Concluiu Direito, passou no exame da OAB e, após falar pela família em homenagem ao avô Ronaldo no Senado Federal, começou a especulação de seu nome para também virar político. Com a incerteza desse novo cenário, foi fazer o mestrado em Direito Constitucional em Coimbra. No retorno, candidatou-se em 2014 e se elegeu deputado federal aos 26 anos. A partir da campanha, passando pela chegada em um universo tão novo em Brasília, vive um período de aprendizado e amadurecimento que perdura até hoje, após sua reeleição.

Poder chegar ao final da vida e sentir que fui um instrumento de redução das desigualdades sociais.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Ser positivo com as pessoas, ser tolerante e fazer um esforço sincero para compreender quem pensa diferente de mim. Aprender com a diferença e focar no que existe de melhor em cada um.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Encontre alegria ao servir, crie empatia com o mundo, com as pessoas e com os animais. Dedique sua melhor atenção e toda sensibilidade ao que cada pessoa expressa, e acredite na força de uma corrente do bem. Por fim, confie no alcance infinito das boas intenções.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tirar um novo aprendizado de cada ocasião, buscar encontrar a razão do próximo, ser paciente e expandir a melhor vibração sempre.

Cite pessoas que te inspiram

Cássio, Sílvia, Diogo e Marcela (pais e irmãos). E um pouco abaixo vem Obama.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Uma convivência leve com os que me cercam, em gestos de amor aos que precisam de mim

Raoni

Mendes

"Tudo posso naquele que me fortalece."

Filipenses 4:13



Nascido em 1979, passou 15 dias sem nome, pois seus pais queriam decidir "pela carinha", que começava a se transformar. Por causa de um livro, foi batizado de Raoni, um personagem que acreditava na vida e esperava a felicidade. Quando completou 11 anos, sua mãe achava que já era hora da primeira comunhão, mas seu pai dizia que era melhor aguardar a adolescência e deixá-lo decidir sozinho. Em uma discussão de família, Raoni pediu para encerrar o assunto e deu seu veredito: iria se inscrever para a eucaristia. Foi capitão do time de basquete e coordenador do grupo religioso "Segue-me". Graças às lideranças exercidas no colégio, na faculdade e na igreja, percebeu que serviço era sua vocação. Casou-se com Millena e teve dois filhos. Em 2006, por não encontrar opção de confiança na hora do voto, decidiu ser candidato. Tentou a vaga de deputado estadual e ficou na suplência, assim como para vereador, em 2009. Tomou posse em 2011 e, um ano depois, foi o mais votado em João Pessoa. Em 2014, disputou mais uma eleição de deputado estadual, e ficou como suplente até assumir em 2016. Hoje, participa da criação do Movimento Coreto, focado na implementação de transparência e cidadania na Paraíba.

É o encontro da minha vontade com a de Deus.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Ousadia, coragem e o "servir".

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Mantenha sempre o entusiasmo em qualquer circunstância, pois deriva do grego "enthousiasmos", que significa "Deus dentro de si".

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Estudos de cidades sustentáveis e marketing digital.

Cite pessoas que te inspiram

Minha mãe, Nara, meu irmão Tiago, o empresário Jorge Paulo Lemann e o psiquiatra Italo Marsili.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que minha vida traduza que a política é boa e, de fato, a forma mais sublime de praticar a caridade.

Raquel

Freitas de Holanda

> "Permita-se tentar, errar e recomeçar sempre."



Natural de Campina Grande, Raquel Holanda cresceu em João Pessoa e teve o privilégio de estudar nas melhores escolas da cidade, onde percebeu sua capacidade de liderança. Arquiteta e diretora executiva do Grupo NHolanda, ela começou a trabalhar muito jovem, aos 14 anos. O primeiro emprego, numa loja de autopeças, não lhe pagava salário, por um pedido da própria Raquel. Ela gueria adquirir conhecimento e experiência profissional. Hoje, empresária bem-sucedida, avalia que aquele foi o primeiro grande negócio da sua vida. Enquanto cursava Administração, foi aprovada em seleção para vaga em uma multinacional do setor financeiro. Depois de formada, seguiu os passos do pai e atuou por alguns anos no ramo bancário. Em 2005, decidiu investir na carreira imobiliária. Formou-se corretora de imóveis e sentiu-se motivada a realizar o antigo sonho de estudar Arquitetura e Urbanismo. Atualmente, lidera, junto ao marido Alisson, um conglomerado composto por construtora, franquias nacionais e internacionais, e marcas próprias, entre restaurantes, lojas de varejo de luxo e de alimentação saudável.

Sucesso é o reflexo de muita dedicação física e mental por aquilo que almejamos. Cansaço, todos terão em algum momento, desânimos virão, mas quanto tempo você permite que isso esteja no controle faz toda diferença. Não existe sucesso sem trabalho, sem abrir mão, sem ética. Não adianta apenas sonhar, é preciso ser persistente e disciplinado. Sucesso é consequência.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Resiliência, sem dúvida, é uma das minhas características mais marcantes. Eu me adapto facilmente às situações mais inusitadas. Assim são os desafios que encaro, eles vão chegando e eu vou resolvendo.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Creia em Deus, estude, comece a trabalhar cedo, ame e seja fiel. Tenha uma família, isso é combustível para o sucesso. Não ouça pessoas pessimistas, fuja delas, pois elas não desejam o sucesso de ninguém, nem mesmo o delas próprias.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho me dedicado muito à tecnologia. Acredito que ela estará presente em tudo, absolutamente tudo. Amo a modernidade, como as coisas podem se tornar práticas e eficientes num piscar de olhos. Isso é fascinante.

Cite pessoas que te inspiram

Jesus Cristo, pois Ele morreu por mim e por todos nós. Meu marido, porque admiro sua determinação, ética e lealdade. E meu pai, por me trazer paz onde quer que esteja.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

A mensagem de que ter sucesso independe do sexo da pessoa. Acredito que o sol nasce para quem trabalha e não para quem decide ficar na cama esperando um milagre. Ele não irá acontecer! As desculpas e justificativas são o pior fracasso que o ser humano pode criar. Então o que eu digo é: aprenda, aprenda e aprenda sempre e recomece todos os dias se for preciso.

Renata

Uchôa Melo

"Para ter um negócio de sucesso, alguém, algum dia, teve que tomar uma atitude de coragem."

Peter Drucker



Renata Uchôa é formada em Direito, mas sua paixão por moda a levou a criar em 2011 o blog Closet da Rê, onde escreve desde então. Com o crescimento do número de acessos e a consolidação no mercado, o blog passou a ser sua atividade exclusiva, integrando o rol de blogs do portal Jornal da Paraíba. Influenciadora digital e pós-graduanda em Produção de Moda e Styling, Renata possui atualmente mais de meio milhão de seguidores em suas redes sociais. Na era do marketing digital e atuando com comunicação e criação de conteúdo para suas plataformas online, ela tem se destacado também nacionalmente, com trabalhos para grandes marcas e viagens ao redor do mundo para cobrir semanas de moda internacionais e realizar sessões de fotos em estúdios. Criativa por natureza, Renata Uchôa ainda assina colaborações com marcas de roupa, biquínis e sapatos, além de participar de diversos eventos e palestras pelo Brasil.

É ter a oportunidade de ser quem verdadeiramente somos, estar bem consigo mesma, tanto espiritual quanto profissionalmente. É ter a certeza de dar o seu melhor em todos os aspectos da vida. É olhar para trás e enxergar um caminho percorrido com ética e honestidade.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação e autocrítica. Quando me proponho a fazer algo, quero fazer da melhor maneira e sigo muito meus instintos. Nunca me incomodei com os comentários alheios, nem com olhares de desaprovação.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Seja honesto e tenha responsabilidade com o que escreve e fala. Existem muitas pessoas que podem ver seu conteúdo e se inspirar nele. É de sua responsabilidade o que você vai transmitir para os outros. E não adianta querer crescer à base de números fakes ou de publicidade enganosa. Você precisa respeitar o seu público para que ele também o respeite.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho intensificado meu inglês e participado de cursos e pós-graduações para que eu possa aprender mais e passar o melhor conteúdo para o meu público.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais, Carlos e Solange, por toda a educação que me deram e pela compreensão quando decidi largar o Direito e lançar um blog sem nenhuma certeza do que viria pela frente. Minha avó materna, Marlinda, pelo seu gosto especial por moda, vaidade e feminilidade. Steve Jobs, por ter revolucionado a forma de nos comunicarmos. Costanza Pascolato, por sua trajetória, elegância, classe e educação. E Coco Chanel, pela essência que ela representa em termos de revolução para a moda.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Trabalhem duro, tenham amigos, fortaleçam-se espiritualmente e valorizem a instituição da família.

Renato

Castro Lago

"A dedicação ao trabalho é o mais seguro caminho para aproveitar as oportunidades."



Formado em Engenharia Mecânica pela Unicamp-SP nos anos 70, Renato Lago recusou várias ofertas de emprego para se tornar sócio de uma empresa familiar no ramo de mineração, a Dolomil. Ajudou a empresa a crescer e diversificar seu parque fabril. Deixou a sociedade em 2005 e, no ano seguinte, fundou o Grupo Lago, que conta atualmente com as empresas Tintas Lux, Plastman, DuraMais, Dagua, Tintas Bella e Solut. Em 42 anos de história como empresário, superou muitas crises econômicas enfrentadas pelo país e sempre enxergou muito potencial em sua terra natal, Campina Grande. Talvez por isso, tenha sido escolhido pela Federação das Indústrias do Estado (Fiep), entidade da qual é um dos diretores, para presidir o Comitê Gestor do Plano de Desenvolvimento Estratégico 2035, que estabeleceu metas a serem cumpridas pelos próximos gestores municipais. Renato Lago também é conselheiro do Fundo de Apoio a Indústria (Fain), representante da Indústria no Conselho de Consumidores da Energisa Borborema e membro do Conselho Deliberativo do Treze Futebol Clube.

É saber que meus ensinamentos foram absorvidos pelos meus filhos e que eles estão crescendo e sempre trilhando o caminho do bem.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Ser determinado em tudo que me proponho a fazer e procurar sempre ser sensato e equilibrado na hora das tomadas de decisão. Tudo sempre com humildade.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Que procure trabalhar no que gosta, nunca perca o foco dos seus objetivos e se entregue completamente em tudo que se proponha a fazer.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Adequar-me às novas tecnologias que estão surgindo, sem perder o foco nas pessoas.

Cite pessoas que te inspiram

Meus filhos, pois a cada dia aprendo alguma coisa com eles. E todas as pessoas que desinteressadamente se dedicam a fazer o bem aos seus semelhantes.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Uma vida dedicada ao bem, respeito pelas pessoas, humildade em reconhecer as falhas e vontade de poder contribuir para que, no futuro, a valorização pela vida seja a tônica nas pessoas.

Renato

Silva Rodrigues

"O que podemos melhorar hoje?"



Em seu primeiro emprego, Renato Rodrigues atuava como monitor em escolas de informática e ganhava meio salário mínimo. O valor era pouco, mas o conhecimento e a rede de relacionamentos adquiridos compensaram. Durante as aulas, observou que alguns pequenos empresários demonstravam interesse em inserir sistemas tecnológicos em seus negócios, mas, nos anos 1990, a tecnologia não era muito acessível. Ele teve então a ideia de criar e oferecer soluções através de softwares de controle e gestão para micro e pequenas empresas, e fundou a Sistemas Abertos. A operação estava funcionando, mas o nome ainda não convencia e o produto eram comumente chamado de "programa de Renato". Alguns anos depois, a empresa foi finalmente batizada de Softcom Tecnologia e começou a ganhar mais visibilidade no mercado. Hoje, duas décadas depois, possui sete unidades e compartilha seu know-how com mais 32 franquias espalhadas pelo Brasil, com uma política de gestão de pessoas reconhecida pelo GPTW e por prêmios de gestão da qualidade. É umas das principais fornecedoras de tecnologia para microempresas do Nordeste, com 200 colaboradores e mais de 10 mil clientes.

Praticar esta operação: conhecimento + relacionamento + resultados.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Foco, pensamento sistêmico, capacidade de ouvir e absorver, trabalho em equipe, ética e aprendizado contínuo.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Seja apaixonado pelo que você irá fazer.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Acredito que, em breve, todas as médias e grandes empresas terão sua inteligência artificial; esse é um tema que tenho pesquisado bastante.

Cite pessoas que te inspiram

De uma forma geral, eu me inspiro em várias histórias, desde pessoas próximas a ícones, tanto da área da tecnologia, como de outras. Sou um observador contínuo.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Sabedoria e ética. Há cinco anos, visito faculdades e recebo mensalmente alunos na nossa sede Softcom em João Pessoa para conversar sobre diversos temas, de carreira a boas práticas. Fico empolgado em compartilhar e ouvir novas ideias.

Ricardo

Peixoto de Oliveira

"Na arte, tudo é possível, só não vale qualquer coisa."



Nascido em João Pessoa. Ricardo Peixoto é formado em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Trabalha como fotógrafo, educador, designer, curador e produtor cultural. Na década de 1990, foi um dos fundadores da primeira agência de fotografia da Paraíba, a Ensaio. Possui trabalhos em acervos e coleções de museus, universidades, fundações e galerias no Brasil, na Argentina, na Áustria e na França. Também é referência na formação de várias gerações de profissionais. Há 30 anos, ministra oficinas, cursos e palestras e já integrou comissões avaliadoras em salões, concursos, bienais e editais nacionais. Atualmente, é curador do Museu da Imaginação e curador de fotografia da Galeria Casarão 34, ambos em João Pessoa. Participa ainda do Coletivo de Artistas Brincantes de Imagens e do Movimento Conspiração Cultural.

A realização dos sonhos.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Alegria, leveza e determinação.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Na simplicidade da vida, abrem-se caminhos para experimentar a expansão consciente do ser e não parecer.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Res)piração e (ins)piração. Preservo minha imaginação.

Cite pessoas que te inspiram

Nelson Mandela, Mahatma Gandhi, Dalai Lama, Chiara Lubich, Mestre Raimundo Irineu Serra, Eva Pierrakos, Nair Benedicto, Pedro Osmar, Claubethe Nóbrega, Paulo Bruscky, Paulo Leminski, Akira Kurosawa, Cora Coralina, Clarice Lispector, Miguel Rio Branco, Gilberto Gil, Lenita Silva, Anna Rosa e meus filhos e filhas (Rudá, Beijamim, Lua Mariá, José Ravi, Eloá e Aurora Flor).

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Deixo minhas histórias de vida. Sementes germinadas e cultivadas ao longo do tempo com seus saberes e frutos.

Rilávia

Cardoso

"Porque em Cristo somos mais do que vencedores."

Romanos 8:37



Rilávia nasceu em Campina Grande e é dentista especializada em Odontopediatria, Ortodontia, Administração Hospitalar e Saúde Pública. É membro da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra e tem formação em Mastermind. Já foi superintendente da 3ª Gerência Regional de Saúde, na Rainha da Borborema, além de presidente da Comissão de Ética do Conselho Regional de Odontologia da Paraíba. Atualmente é diretora administrativa do Centro de Ortodontia Integrado e presidente do Instituto Intercultural Brasil (Inbra). A instituição nasceu da paixão de Rilávia pelas raízes do Nordeste, inspirada pelo ativismo cultural dos seus pais Ademar e Estelita Cardoso. É idealizadora e realizadora, junto com o também dentista Ajalmar Maia, do Troféu Gonzagão, importante projeto que acontece há uma década em Campina. Todos os anos, o evento reúne, em um só espaço, mais de 150 artistas e um público seleto, que aguarda ansioso por cada edição da festa. Conhecido como o "Oscar da música regional", ele enaltece talentos e valoriza a cultura do povo nordestino.

É ter uma fé inabalável, a presença de Deus, o aconchego familiar e de amigos, e ajudar o próximo.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

A fé absoluta, a coragem e as heranças genéticas, como o espírito sócio-humanitário da minha mãe e a determinação e o empreendedorismo visionário do meu pai.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Buscai Deus em primeiro lugar e tudo o mais virá por acréscimo. (Mateus 6:33)

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Além das demandas do Troféu, que exigem constante aprendizagem e novas competências, estou me preparando e me qualificando para a realização de ações sociais e educacionais que serão desenvolvidas em um projeto maior do Inbra, acrescentando valor, ampliando possibilidades e oportunidades na vida das pessoas.

Cite pessoas que te inspiram

Meu Deus; meus pais; meu filho; Papa Francisco; Luiz Gonzaga, representando todos os artistas, a cultura e a poesia nordestinas. Também as pessoas que contribuem para a chegada do pão nosso de cada dia nas famílias e que investem em pessoas.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Comunhão com Deus e fazer a diferença, enxergando um irmão na ajuda ao próximo.

Rinaldo

Mouzalas

"Muitos conhecem o caminho do sucesso, mas poucos se dispõem a trilhá-lo."



Rinaldo Mouzalas foi educado em unida família de empreendedores. Ingressou na Universidade Federal da Paraíba no curso de Direito, tornou-se mestre pela Universidade Católica de Pernambuco e é doutorando na Universidade Federal de Pernambuco. É advogado, professor da UFPB e escritor de diversos livros. Desde o início de sua formação universitária, mostrou-se vocacionado à advocacia. Nesse período, tentou estágio em dois escritórios de advocacia locais, mas, na época, não foi selecionado. Resolveu, então, convidar um amigo a abrir um escritório no ano de 2001. Direcionou sua atuação ao segmento corporativo e decidiu convidar mais colegas que apresentavam habilidades relevantes - e diferentes das suas - para serem sócios. Em 2003, surgiu a formação inicial do Mouzalas, Borba & Azevedo Advogados Associados, escritório que desenvolve atividades em todo o estado da Paraíba, com unidades nas cidades de João Pessoa, Campina Grande e Sousa. Atualmente, advoga para diversas empresas e entidades associativas.

É ter uma vida equilibrada entre família, saúde, amigos e ainda ver o resultado de seu trabalho influenciando positivamente a sociedade.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Foco, disciplina e obstinação.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Descubra o que o motiva, faça planos, forme aliados e siga em frente.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

As de analisar problemas buscando soluções inovadoras e de me manter receptivo às ideias e aos pontos de vista mais variados.

Cite pessoas que te inspiram

Meu pais, Rinaldo de Souza e Silva e Helene Mouzalas de Souza e Silva; meus sócios, Vital Borba, Valberto Azevedo, Amanda Luna e Daniel Sampaio.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Ter contribuído para a sociedade trazendo uma nova forma de acesso ao aconselhamento e às informações adequadas para solução mais eficiente de seus problemas.

Roberto

Cavalcanti de Morais

"A única forma de educar e motivar pessoas é através do bom exemplo."



Roberto nasceu em João Pessoa, mas aos 2 anos se mudou para a cidade da família, Macaparana (PE). Cresceu ajudando o pai na agricultura e, aos 17, assumiu o financiamento de uma Kombi. Com o veículo, passou a transportar alunos para Timbaúba, onde também estudava. Dois anos depois, vendeu o automóvel e usou o dinheiro para arrendar 27 hectares de terra, onde começou a plantar cana-de-açúcar e banana. Casou-se aos 20 anos com Paula Germana. com quem tem três filhos e sete netos. Aos 23 anos, trocou um automóvel Gol por mais 30 hectares de terra em Mamanguape (PB). Buscando uma cultura rentável e adequada ao clima da região, começou a produzir abacaxi e mamão, investindo sempre em variedade e tecnologia de ponta. Para comercializar seus produtos, conseguiu a concessão de lojas nas Ceasas de Pernambuco, do Ceará e da Bahia. Depois, viu na exportação de frutas uma alternativa melhor de mercado, principalmente quando seus filhos se inseriram no projeto, formando uma nova organização. Hoje, eles exportam frutas para Portugal, Espanha, Itália, Suíça, França, Holanda, Alemanha e Argentina, e, há 5 anos, também importam frutas de países de três continentes.

Em primeiro lugar, é ter construído uma família de que tenho muito orgulho. É também o resultado do que você idealiza e o que você vê realizado ao longo da vida.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Ser determinado, persistente, conciliador e generoso.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Acredite sempre nos seus sonhos e nunca desista de realizá-los, apesar dos obstáculos. Reorganize e redirecione seus projetos. Seja incansável no seu trabalho, humilde em reconhecer os erros, otimista e perseverante para recomeçar.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho procurado aprender novas tecnologias e estou sempre em busca de novos conhecimentos. Gosto de me cercar de especialistas nas diversas áreas ligadas ao nosso negócio. No início, administrei sozinho a empresa, exercendo diversas fun-

ções. Quando meus filhos cresceram, tive a honra de lhes transmitir o gosto e o amor pelo sonho da empresa familiar. Hoje, reconheço que a participação deles é essencial para o sucesso e o crescimento das Frutas Doce Mel. Desde então, realizo um exercício constante para delegar e compartilhar responsabilidades.

Cite pessoas que te inspiram

O meu avô Luiz Alves Cavalcanti, pelo exemplo de honradez e amor à família, e o senhor José Ivanildo Cavalcanti de Morais, empresário que confiou no meu potencial e me ofertou a primeira oportunidade profissional. O meu tio José Inácio Filho e os empresários Antônio Ermírio de Moraes, Silvio Santos e João Carlos Paes Mendonça.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de transmitir aos jovens que nasceram na base da pirâmide social, assim como eu, a certeza de que, trabalhando com determinação e persistência, dentro de valores éticos e morais, podem galgar em direção a um futuro promissor e contribuir para uma sociedade mais justa. Nós fazemos nosso destino.

Rodrigo

"Cada qual sabe amar a seu modo; o modo pouco importa; o importante é que saiba amar."

Machado de Assis



Rodrigo Bittencourt nasceu em Recife (PE), mas desde criança mora em João Pessoa, cidade que abraçou como sua terra. Pós-graduado em Administração, é empresário da construção civil e, desde 2013, divide seu tempo entre obras, canteiros e a coordenação do Milagre Sertão, ONG que ajudou a fundar com um grupo de amigos e cujo objetivo é promover a melhoria da qualidade de vida de famílias de baixa renda atingidas pela seca no interior da Paraíba. O projeto percorre o estado desenvolvendo ações de apoio a comunidades rurais, com o intuito de disseminar técnicas de convívio com a estiagem baseadas no conceito da permacultura. As atividades levam conhecimento às famílias e preparam a população para que os moradores sejam agentes das suas próprias mudanças, a partir da geração de renda e de oportunidades. Além disso, Rodrigo ainda encontra tempo para cursar o Bacharelado em Música, ser poeta e compositor.

É a convergência entre o uso de nossos talentos, o alcance de nossa realização pessoal e a geração de retorno para a sociedade.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Acredito que a vida nos demanda diferentes habilidades em cada momento vivido. Existem várias maneiras para chegar a um mesmo ponto, mas acredito que a busca constante por uma abordagem empática e diplomática tem me ajudado a trilhar meu caminho. Além disso, ter um visão holística das situações e buscar sempre o conhecimento.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Ouça, interaja e viva seu projeto. A troca de ideias nos faz aprender e evoluir, além de ajustar cada vez mais nossos projetos à realidade. Nossas ideias só têm real sentido quando saem de nossa cabeça e tocam, de alguma forma, a vida das pessoas.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Procuro estar atento às inovações tecnológicas. No ritmo em que vivemos, é fácil perder o passo e ficar para trás. O futuro nos apresenta cada vez mais interação entre as realidades virtual e social. Também procuro estar sempre estudando e pesquisando sobre os mais diversos assuntos. Busco ainda manter a mente em exercício para o controle psíquico e emocional.

Cite pessoas que te inspiram

Sou inspirado por pessoas de diversas áreas. Para citar algumas, poderia lembrar de Albert Einstein, Aristóteles, Piotr Tchaikovsky, Stephen Hawking, Steve Jobs e Yuval Harari.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de incentivar mais pessoas a buscarem o conhecimento tanto de si mesmas como do mundo. Despertá-las para a construção de uma sociedade mais colaborativa, focada em nossas necessidades principais. Construir uma sociedade global de fato, conhecedora de seus objetivos e de suas potencialidades.

Rodrigo

Toscano de Brito

"A humildade é a única base sólida de todas as virtudes."

Confúcio



Rodrigo Toscano de Brito é advogado especializado em Direito Civil e graduado pela Universidade Federal da Paraíba. Ao concluir o curso, foi morar em São Paulo para fazer o mestrado na Pontifícia Universidade Católica (PUC). Na nova cidade, iniciou sua carreira como professor universitário. Com o novo título acadêmico, publicou seu primeiro livro, intitulado "Incorporação imobiliária à luz do Código de Defesa do Consumidor" e publicado pela Editora Saraiva. Em seguida, ingressou no doutorado da PUC, com uma tese que também virou publicação. Quatro anos depois, deixou São Paulo para retornar a João Pessoa e abriu o escritório "Mendonça e Toscano Advocacia", com o sócio Delosmar Mendonça Junior. A paixão pela sala de aula, porém, não ficou para trás. Rodrigo foi aprovado em um concurso público e se tornou professor na Faculdade de Direito da UFPB, no mesmo lugar onde deu os primeiros passos. Na instituição, leciona a disciplina de Direito Civil, além de ser, atualmente, palestrante em diversas unidades de ensino no Brasil.

Poder chegar em casa ao fim de um dia de trabalho, encontrar a família e ter a certeza de que tudo o que se vê ao redor é fruto de uma construção ética de vida.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Simplicidade, capacidade de diálogo e saber conviver com a diferença natural entre as pessoas.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Seja uma pessoa simples, sem preconceito e respeite todos que estão trabalhando em conjunto com você.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho procurado adaptar todo o meu conhecimento na área jurídica às novas tecnologias.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais, Germano e Tereza. Minha esposa, Michelline, e meus filhos, Germano Neto e Victor. Não há nada mais inspirador do que o amor que sinto por todos eles.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Escrever mais alguns livros. Só o livro e o conhecimento libertam a humanidade, perpetuam a experiência e deixam uma marca verdadeiramente eterna para as futuras gerações.

Ronaldo

Cardoso

"Para quem tem Deus no coração, tudo é possível e mais leve."



Nascido em Riacho dos Cavalos, sertão paraibano, Ronaldo Cardoso é filho de um agricultor e de uma professora. Estudou na sua cidade natal até o fim do ensino fundamental. concluiu o ensino médio em Catolé do Rocha, e fez faculdade de Administração de Empresas no Unipê, em João Pessoa. É casado com a prima Maria Madalena, com quem tem uma filha e três filhos. Voltou a morar na cidade de Riacho dos Cavalos em 1992, onde trabalhou com seu irmão na política durante quatro anos. Em seguida, os dois decidiram abrir um supermercado na capital, sociedade que dura até os dias atuais e que deu origem à rede Bemais, antiga Comprebem. Enfrentaram grandes dificuldades financeiras no início, com falta de crédito na praça e quase nenhuma perspectiva de sucesso. Unidos com as esposas, familiares e alguns colaboradores, os irmãos trabalharam incansavelmente e deram a volta por cima em cerca de dois anos. Hoje, possuem nove lojas na capital paraibana, fazendas produtivas de criação de bovinos e camarão, e pretendem ainda em 2019 inaugurar a décima unidade do Bemais, com padrão de alto nível na avenida Ruy Carneiro, uma das mais importantes de João Pessoa.

É você poder conciliar trabalho, amigos e familiares em um mesmo ambiente, proporcionando oportunidades e produzindo com dignidade aquilo em que você acredita. Atingindo as suas metas sem desprezar os seus princípios e valores, exercitando a humildade diariamente e sempre se colocando no local do outro.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Humildade e respeito ao próximo.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Que acredite nos propósitos que Deus tem para cada um, defendendo os seus valores e se reinventando a cada dia, desempenhando com esmero aquilo que a vida lhe apresenta para aquele dia, para aquele momento.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A crise que estamos passando tem nos ajudado nesse aspecto, pois nos tira da mesmice e do comodismo. Aprendemos mais ainda a criar estratégias que nos diferenciam dos demais, conquistando a preferência dos consumidores com muita transparência nas nossas campanhas e promoções. Procuramos buscar mais conforto para os nossos públicos interno e externo, lojas atrativas, tecnologias de ponta, equipamentos modernos e um ambiente sempre mais aconchegante.

Cite pessoas que te inspiram

O meu avô Luiz Alves Cavalcanti, pelo exemplo de honradez e amor à família, e o senhor José Ivanildo Cavalcanti de Morais, empresário que confiou no meu potencial e me ofertou a primeira oportunidade profissional. O meu tio José Inácio Filho e os empresários Antônio Ermírio de Moraes, Silvio Santos e João Carlos Paes Mendonça.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que é possível fazer o que gosta, ganhar dinheiro e ajudar o próximo.

Rosaline

Araújo Pinheiro

"Minha vida é uma festa sempre."



Quando criança, a pessoense Rosaline Pinheiro morou em Patos. Seu pai era um grande comerciante e sua mãe, excelente costureira, atividade que a menina aprendeu cedo para fazer as roupas das suas bonecas. Em pouco tempo, passou a organizar festas de aniversário dos brinquedos e a ganhar seus primeiros trocados. Foi morar em João Pessoa com 18 anos e depois aperfeiçoou seus conhecimentos em moda na Faap, em São Paulo. Em seguida, montou seu primeiro projeto, a confecção "Mania de Dormir". O sucesso bateu à sua porta pela primeira vez e seu negócio foi pauta de uma reportagem no programa Pequenas Empresas & Grandes Negócios, da TV Globo. Anos depois, com a entrada da seda coreana no Brasil, ela fechou a empresa. Surgiu então a ideia de montar o Pirlimpimpim, o buffet infantil com o único monorail (trem suspenso em trilhos) instalado em um shopping no país. Chegou a ter cinco unidades simultâneas no Nordeste. Cheia de disposição para o trabalho, Rosaline também resolveu investir em buffet para casamentos e abriu o Porto Pinheiro, um dos mais requisitados atualmente na capital paraibana.

É conseguir manter o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal, e ser feliz com um simples sorriso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, humildade e criatividade. Acreditar que o amanhã será sempre melhor do que o hoje.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Acreditar, estudar, buscar informações sobre o negócio em que você quer investir e não desistir na primeira dificuldade.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho estudado e praticado muito para alcançar a velocidade das redes sociais, mas tenho uma grande certeza: a maior de todas as habilidades será sempre conquistar e passar segurança para as pessoas em uma conversa pessoalmente.

Cite pessoas que te inspiram

As pessoas que me ajudaram a ser quem eu sou: Dinamérica Palmeira, minha avó materna, com sua firmeza e determinação. Júlia Gonçalves, minha avó paterna, a pessoa mais paciente e gentil que conheci na vida. Erileuda Araújo, minha mãe, com sua sabedoria. Valdenor Gonçalves, meu pai e um dos melhores comerciantes que conheci.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que as pessoas compreendessem que a paz, a harmonia e a fraternidade podem tornar tudo mais fácil no relacionamento entre as pessoas, e que boa vontade pode levar à solução de todos os problemas.

Roseanne

Dore Soares

"Não desanime com os problemas, imprevistos e sabotadores."



Na Grande João Pessoa, o nome Roseanne Dore dispensa apresentações. Tornou-se marca reconhecida na capital paraibana e na região metropolitana, além das cidades de Sapé e Guarabira. Atualmente são 21 unidades do laboratório que carrega o nome de sua fundadora. Roseanne Dore Soares é médica formada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e mestre em Imunologia pela mesma instituição. Integrou a equipe de profissionais do Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa, e também atuou como professora e pesquisadora da UFPB. Seu primeiro laboratório foi aberto em 1994 e a segunda unidade foi inaugurada no ano seguinte. Desde então, Roseanne Dore conseguiu construir credibilidade e não parou de crescer. Hoje, sua rede de laboratórios tem como reputação o cuidado com o padrão de qualidade no serviço e na equipe de profissionais, composta por cerca de 200 colaboradores.

O sucesso é alcançado quando as suas metas e objetivos são realizados, então os seus valores passam a ser reconhecidos pelo público naturalmente.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Disciplina, saber lidar com o dinheiro, organização do tempo e determinação. Esses fatores foram fundamentais para alcançar metas.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Não desanime com os problemas, imprevistos e sabotadores. Acredite que Deus reserva momentos inimagináveis para a sua vida.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A habilidade de entender o que o cliente deseja, de ter diplomacia para negociar com fornecedores, de privilegiar colaboradores e de estar sempre inovando e renovando.

Cite pessoas que te inspiram

James Dore, meu pai, que me inspirou com seus conselhos e sua garra na vida. Minha mãe, Iolanda Dore, mulher empreendedora e à frente de seu tempo.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Passar para outras gerações, filhos e netos, o orgulho de ter criado uma empresa de serviço de saúde que seja exemplo e referência nesse setor.

Rossandro

Klinjey Irineu Barros

"Vós sois a luz do mundo."

Jesus, em Mateus 5:14



Rossandro Klinjey é palestrante, escritor e psicólogo clínico. Por mais de duas décadas, atuou em sua clínica particular em Campina Grande. Foi professor universitário durante mais de 10 anos. Nessa época, passou a se dedicar à atividade de palestrante e escritor. Viajou pelo Brasil, pelos Estados Unidos e por países da Europa e da Ásia para compartilhar suas ideias, mas segue ligado às origens e ainda reside na "Rainha da Borborema", sua cidade natal. Seus livros mais recentes são «As cinco faces do perdão»; «Help! Me eduque» e «Eu escolho ser feliz». Klinjey atualmente é fenômeno nas redes sociais e seus vídeos já alcançaram milhões de visualizações. É também consultor do programa Encontro com Fátima Bernardes, da Rede Globo, em temas relacionados a comportamento, educação e família, além de colunista da rádio CBN Paraíba.

Sucesso é resultado de esforço. Não vem de graça, não existe sorte. Depende da forma como você encara a vida. Não é visibilidade, não é ser conhecido por todos. É ter uma vida, não importa qual seja ela, quão simples seja ela, na qual você é feliz e contribui para a felicidade dos demais.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Eu acho que a coisa mais importante é ser alguém disposto a aprender, que não julga ninguém e que sabe que todas as pessoas que estão ao nosso redor são muito importantes para que a gente construa essa base do sucesso.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Olhar para as suas próprias habilidades. Ás vezes a gente se inspira numa pessoa que tem uma habilidade que não é a nossa. A primeira coisa a fazer é saber o que você faz bem, não necessariamente aquilo de que gosta. Depois de descobrir o que você faz bem, invista. Em questão de tempo, isso vai brilhar porque esse é seu dom.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Acho importante estar disposto a aprender não somente sobre minha área. Aprender um novo idioma, conhecer outras culturas. Isso é essencial na construção dessas habilidades do futuro. E a mais importante é a empatia, colocar-se no lugar do outro e ajudar na construção de um mundo melhor.

Cite pessoas que te inspiram

As pessoas que eu amo. Meus pais, minha esposa, meus irmãos. Sem essas pessoas, eu não conseguiria chegar aonde cheguei. Sou resultado de muitos amores.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Contribuir para que as pessoas consigam dar o seu melhor, por isso escolhi ser psicólogo. Hoje, como palestrante e escritor, é como se eu tivesse ampliado o consultório. Minha vontade é levar propostas de transformação para que as pessoas possam, a partir do seu próprio potencial, fazer um mundo melhor.

Ruth

Avelino

"Gente é pra brilhar, não pra morrer de fome."

Caetano Veloso



Ruth Avelino formou-se em Jornalismo pela UFPB. Atuou como professora primária no Colégio João Paulo II. Em 1986, foi contratada como repórter da TV Cabo Branco, pioneira no telejornalismo local, tendo feito parte do primeiro time de repórteres da emissora afiliada à Rede Globo. Em 1991, assumiu a Coordenação de Divulgação da PBTUR, onde permaneceu por 12 anos. Trabalhou ainda na agência de publicidade C. Mix de Comunicação e Marketing e foi a responsável, em 1999, pela criação da Central de Radiojornalismo do Sistema Correio de Comunicação. No Correio, ocupou também o cargo de editora-geral da TV Correio, onde trabalhou até o final de 2004. Em 2005, a convite do então prefeito Ricardo Coutinho, Ruth Avelino assumiu o cargo de diretora de divulgação e marketing da Secretaria de Turismo de João Pessoa. Em 2009, passou ser diretora de eventos da Secretaria de Comunicação da Prefeitura da capital. No ano de 2011, tomou posse na presidência da PBTUR, que cuida da divulgação, da promoção e do marketing do destino Paraíba, onde está até hoje, em sua terceira gestão.

É conquistar muito ou pouco com ética e honestidade, sem passar por cima das pessoas, mantendo sempre o equilíbrio e a humildade.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Creio que o dom da comunicação me ajudou muito, mas também a maneira como lidei com os fracassos e vitórias. Gosto de tratar bem as pessoas, independentemente da classe social, mas também tenho muita coragem pra lutar e não temo nada, nem ninguém, só Deus.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Seja honesto, ético, gentil. Qualifique-se e nunca pense que sabe de tudo. Esteja aberto para aprender sempre.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho aprendido a ter inteligência emocional e a lidar e operar as novas tecnologias.

Cite pessoas que te inspiram

Na política, Ricardo Coutinho. Na vida, Ana Adelaide Peixoto. No jornalismo, Cláudio Abramo.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Nem sei se o mundo sabe quem eu sou. Mas, pra minha filha, minha família, meus amigos, companheiros de gestão, gostaria de deixar o legado da ética na vida, em todos os setores. Ser ético é ser honesto, fazer a coisa certa, ou pelo menos tentar fazer a melhor coisa possível o tempo todo.

Ruy

Barbosa Dantas

"Não há lugar para a sabedoria onde não há paciência."

Santo Agostinho



Ruy Dantas é jornalista, publicitário e empresário, pai de três filhos (Rafael, Guga e Alexandra) e casado com a também jornalista Alessandra Torres. Natural de Sousa, sua história na comunicação começou em 1990, quando Salomão Gadelha percebeu seu talento para a comunicação e o convidou para ser sócio em uma das emissoras de rádio da família. Aos 17 anos, mostrou seu lado empreendedor, e o sucesso financeiro da rádio permitiu a construção do Cotton Shopping Center, um marco na época. A trajetória como apresentador de rádio lhe rendeu um convite para trabalhar no Correio da Paraíba, onde por 12 anos atuou em rádio, TV e jornal, tornando-se uma das principais referências da comunicação no estado. Em 2013, decidiu dedicar-se à expansão dos negócios e hoje preside o ClubCom, grupo de empresas, entre as quais se destacam a Sin Comunicação e a Ima Gestão de Imagem. Com bases na Paraíba, em Alagoas e no Distrito Federal, atende importantes marcas, como Bradesco, Porto Seguro e Jeep. Atua como gestor de crises de imagem e conselheiro da alta gestão de grandes empresas pelo país.

O sucesso não é resultado de um acúmulo de bens materiais. Tem relação com realização pessoal. Você precisa buscar viver o máximo do seu potencial de realização para ser a melhor versão de você mesmo.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Eu diria que a minha principal característica é a vontade de liderar e a sensibilidade de juntar as pessoas certas para fazer acontecer.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Estar atualizado sempre. Ter foco, persistência e determinação. Saber ouvir e mudar de ideia facilmente. Errar rápido e dar uma surra no ego todos os dias para não ser movido por ele.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Com um mundo cada vez mais acelerado, os profissionais devem buscar inovar. Mas não é fácil mudar, pois temos dificuldades de nos libertar do que aprendemos. Para superar o pertencimento ao passado, precisamos entender como as experiências afetam nossa forma de ver o mundo. Tenho estudado sobre metodologias ágeis. Susanne Andrade diz que "a grandiosidade está na simplicidade de mudar o mundo com autenticidade." É isso que estou buscando.

Cite pessoas que te inspiram

Minha esposa, pela capacidade de criar cenários para me distrair em dias difíceis. Viviane Mosé, pela forma de se colocar diante do mundo. Sou fã de Gustavo Caetano que, ao criar a Samba Tech, virou líder em gestão e distribuição de vídeos online na América Latina, e nesta lista não pode faltar Daniel Ek, que tem 35 anos e é fundador e CEO do Spotify, avaliado em US\$ 400 milhões.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Sou um minimalista por convicção. Acho que perdemos muito tempo das nossas vidas por conta do consumismo exagerado, das complicações em que nos metemos. A felicidade está no simples. Gostaria de dedicar mais tempo para difundir essa ideia.

Sandra

Moura

"A sua atitude determina a sua altitude."



Arquiteta e urbanista formada pela UFPB, escolheu a profissão através da música. Seguindo os caminhos da sua avó paterna, estudou piano clássico desde criança, e acreditou no lema do filósofo alemão Goethe: "arquitetura é a música petrificada". Tem especialização em estruturas metálicas, light design e pós-graduação num dos mais respeitados órgãos de sustentabilidade do mundo, o Green Building Council Brasil. Possui vários trabalhos publicados em revistas nacionais e internacionais, com obras no mais importante site da arquitetura mundial, o "Archdaily", e premiações pelo IAB, atual CAU. Desenvolve projetos únicos com a sensibilidade de criar, com estética e função, um traço sensível e espontâneo, exercendo sua missão com consciência e consistência, naturalidade e maturidade, e imprimindo, assim, uma linguagem contemporânea que transmite musicalidade e poesia. Na área social, coordenou duas intervenções na ala de oncologia pediátrica do Hospital Napoleão Laureano, resgatando a dignidade das crianças através de uma arquitetura lúdica.

O sucesso vem com o seu esforço, sua crença, sua experiência, sua trajetória de vida, fortalecendo a sua identidade, consciente do que somos e do que temos: tradição, história, arte, cultura, criatividade e coragem.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, garra, desejo, inspiração, transpiração, criatividade, ética e paixão.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Siga o seu caminho com ética e paixão, acorde todos os dias tendo a certeza de suas escolhas, e que elas te levem a um aprendizado contínuo e transformador para que a sua vida se conduza do singular para o plural, planejando o seu caminho, expandindo possibilidades e encontrando todos os dias o sentido de viver o presente, com o verdadeiro poder do agora.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

O aprendizado contínuo, tanto na minha área de atuação, como em outras, buscando experiências que ultrapassem o período da vida individual e façam com que eu me sinta arraigada à continuidade do tempo.

Cite pessoas que te inspiram?

Deus, porque toda a natureza me inspira, e eu sinto a sua presença nela. E todos os homens e mulheres que fizeram história e foram além do seu tempo, deixando o seu legado para aqueles que conseguiram entender o seu propósito.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Desejo realizar edificações que respirem, acolham e promovam a conexão do humano com o mundo, pois, para mim, o verdadeiro significado de uma obra arquitetônica está em redirecionar nossa consciência para o mundo e nossa própria sensação de termos uma identidade e estarmos vivos.

Sebastião

Ferreira Filho

"Simples assim."



Embora seja hoje um objeto comum, o computador já foi peça rara. Em 1968, o equipamento chegou pela primeira vez a João Pessoa a fim de facilitar o trabalho da antiga Saelpa. Para operar aquele maquinário, a empresa chamou o então estudante de Engenharia Civil Sebastião Ferreira Filho, que tinha passado pelo ITA e também feito um curso de Programação e Análise na UFMG. Ele entendia como poucos o funcionamento do novíssimo IBM 360 e do IBM 1130. Um ano depois, a UFPB também adquiriu um modelo e Sebastião seguiu compartilhando os seus conhecimentos também na instituição. Ele sabia que ali estava o futuro e por isso decidiu abrir a sua própria empresa de serviços de processamento de dados, a "Simples", que dava aos gestores a oportunidade de informatizarem seus serviços. Esses e outros fatos da trajetória de Sebastião estão no livro "Simples Assim", uma autobiografia que reúne relatos de sua carreira com a história da computação, dois caminhos que se cruzaram lá no início e até hoje seguem juntos.

É quando você realiza tudo o que você planejou dentro do tempo previsto. Naquele momento, a sociedade tinha um anseio pela área de informática para resolver os problemas. Esses anseios realizados são os sucessos. Eu plantei dois computadores em duas áreas importantes. Coloquei uma máquina à disposição do povo.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, coragem e liderança. Isso é primordial para o trabalho. Você tem que ter essas três características para ter êxito.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Primeiro é ser determinado e saber o que quer. O segundo é ser honesto. Em terceiro lugar, ter liderança e se dedicar de corpo e alma.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Eu tenho acompanhado as tendências do mercado para saber o que está acontecendo, como a inteligência artificial, a robótica e o futuro das empresas de tecnologia.

Cite pessoas que te inspiram?

Meus professores do tempo de universidade, que foram exemplos de moral e honradez.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que o trabalho que desenvolvi, através da tecnologia, ajude a melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Sérgio

Augusto de Queiroz

"Verdade dita sem amor é verdade que não se escuta."



Sérgio Queiroz é o primeiro filho de Milton e Sheyla Queiroz, esposo de Samara Queiroz e pai de Sérgio Augusto, Esther e Débora. É engenheiro civil e de segurança do trabalho, bacharel em Direito e em Teologia, mestre em Teologia e em Filosofia Política e Ética, além de doutor em Teologia pela Trinity International University. Ao longo da vida, exerceu vários cargos públicos federais, como o de técnico judiciário e o de auditor fiscal do trabalho. Desde 2000, é procurador da Fazenda Nacional. Sempre gostou de ajudar os mais necessitados e foi ordenado pastor da Igreja Batista em 2002. Em 2004, fundou, com a sua esposa, o projeto Cidade Viva, atualmente composto pela Igreja Batista do Bessamar, a Fundação Cidade Viva, a Escola Internacional Cidade Viva, a Faculdade Internacional Cidade Viva e outras instituições parceiras, que juntas realizam dezenas de ações voltadas ao bem comum. Em novembro de 2018, foi nomeado membro efetivo da transição governamental do presidente Jair Bolsonaro, sendo posteriormente escolhido como secretário nacional de proteção global de direitos humanos.

Sucesso é cumprir com competência, ética e excelência a missão dada por Deus a cada um de nós, quer isso seja ou não reconhecido, valorizado e celebrado pelos outros. O sucesso não precisa de holofotes.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Penso que um traço marcante da minha personalidade seja a capacidade de acreditar nas pessoas e em seus potenciais. Para mim, todos carregam traços da beleza e das virtudes do Criador, ainda que sejamos todos pecadores. Creio que as nossas diferenças podem ser uma linda oportunidade de crescimento ao invés de conflito.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Não pense que precisa imitar os outros para ser feliz e ter sucesso. Cada pessoa carrega o dom de realizar, de vencer e de transformar realidades para melhor. Fé, trabalho duro, criatividade, excelência e caráter podem levar você a lugares altos e inimagináveis.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Habilidades de pacificação e mediação de conflitos, em um mundo cada vez mais polarizado.

Cite pessoas que te inspiram?

Meu Senhor Jesus Cristo, meus pais, minha esposa, minha família, os líderes da Cidade Viva, João Calvino e Abraham Kuyper.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Pretendo ser conhecido como alguém que amou a Deus sobre todas as coisas e ao meu próximo como a mim mesmo, buscando a pacificação em meio aos conflitos e sinalizando o Reino de Deus em tudo o que fiz. Além disso, quero que todos saibam que o impossível não está no vocabulário do Todo Poderoso, e que eu experimentei isso em toda a minha vida.

Sérgio J. Matos

"Visão tem sotaque de nossas origens."

Manoel de Barros



Mais do que a função, o design tem o poder de abrigar história, memória e laços afetivos. É dessa percepção que o designer de produto Sérgio J. Matos se abastece para desenvolver peças de mobília e decoração. Nasceu no Mato Grosso, mas também se considera paraibano, pernambucano e amazonense. O Brasil multicultural é para ele casa e origem. Toda sua criação está relacionada à cultura brasileira. Nas mesas, poltronas ou luminárias projetadas por ele podemos observar o traço da regionalidade materializado através de técnicas artesanais. Pelas mãos do designer, tramas têxteis são atadas a tradições e folclore. Formado pela Universidade Federal de Campina Grande, ele tem a cidade paraibana como endereço residencial e profissional. O estúdio, aberto em 2010, é berço de peças singulares, que lhe rendem prêmios nacionais e internacionais. E a criação segue curso mesmo fora do estúdio, nas consultorias dirigidas às comunidades artesãs, com o Projeto Brasil Original, ação do Sebrae Amazonas que chega a lugares mais longínguos, onde brotam experiências fortalecidas na troca do conhecimento. Juntos, os projetos de Sérgio J. Matos celebram a herança de ancestrais e promovem transformação social.

Sucesso pra mim é voltar alguns anos depois dos trabalhos desenvolvidos nas comunidades nas quais trabalhamos e ver que o resultado desse trabalho melhorou a vida das pessoas.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sou um bom observador. Eu vejo de fora da comunidade a cultura, a diversidade de materiais e a diversidade de artesãos. E encontro nisso as possibilidades que, muitas vezes, para as pessoas do local, passam despercebidas.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Eu acho que designer é uma profissão difícil de se encaixar. O mercado é muito fechado para os novos, então eu só indico persistência mesmo. E acreditar naquilo que você faz. Não faça nada em que você não acredite.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Novas habilidades não sei, mas talvez eu tenha aprendido a ver outras culturas também e isso vai diversificando meu trabalho. Não só a cultura do Nordeste e do Amazonas, por exemplo, mas culturas de outros países.

Cite pessoas que te inspiram?

Os irmãos Campana, por mostrarem nossa identidade de uma forma tão criativa. E Thiago Cavalli, idealizador e fundador da ONG Casa do Rio na Amazônia. O projeto atende mais de 300 famílias por ano e já promoveu autonomia financeira a comunidades ribeirinhas, igualdade de gênero e alcançou reconhecimento internacional.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Que o trabalho que o estúdio desenvolve para as comunidades seja uma possibilidade de futuro para elas, que encontrem nisso um meio de sobreviver, de ter uma vida melhor. Imagino daqui a alguns anos as pessoas estarem vivendo desse trabalho que nós fizemos lá no início. Além de estarem criando coisas novas também.

Severino

Domiciano Cabral (Bill)

"O que mais importa não é o que você é, e sim o que faz. Faça com dedicação e respeito."



Bill, como é conhecido Severino, descobriu a paixão pelo comércio ainda menino. Aos 9 anos, vendia fogos de artifício na porta de casa. Depois, construiu tanques e passou a comercializar peixes ornamentais. Aos 14, já trabalhava no comércio de estivais e cereais no armazém do pai. Quatro anos depois, assumiu a gerência e, aos 22, passou a ter seu próprio ponto no mercado da torre. Viveu brevemente a experiência da construção civil e teve participação na fábrica de desinfetante Pinhol. Depois de revender a fábrica, investiu na distribuição de bebidas. Foi o início da B&A, uma empresa reconhecida por fornecedores multinacionais, como Diageo, Pernod Ricard, Campari, Bacardi, LVMH, Brown-Forman e VCT. Em 2018, chegou à 14a posição no ranking das 100 maiores empresas em arrecadação de ICMS na Paraíba. Atualmente, tem ampliado sua participação em diversos segmentos, como alimentos, limpeza e descartáveis. Em 2019, Bill lançou na capital paraibana, em sociedade com seu irmão Domiciano, o Condomínio das Américas, um projeto com arrojo arquitetônico e tecnológico, focado em sustentabilidade.

É o resultado de sua dedicação.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Valores e princípios recebidos pela educação familiar, como respeito, educação e honestidade, conduzem a minha trajetória.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Escute os experientes e tenha a ousadia de inovar.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Manter o olhar atento às inovações tecnológicas, trocar experiências com pessoas de outros mercados e segmentos, e participar de eventos educativos.

Cite pessoas que te inspiram?

Ayrton Senna, pela dedicação e disciplina. Sérgio Moro dispensa comentários. Jesus Cristo dividiu a história da humanidade em duas partes, pelo amor. E meu pai, homem de poucas palavras, que me inspirou a ser comerciante.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Simplicidade, respeito e honradez.

Sibélius

Donato Tenório

"Sou mais fruto do acaso do que de minha vontade."



A história do pianista Sibélius carrega um mistério nunca solucionado pela ciência. Natural de Campina Grande, ele nasceu prematuro, aos seis meses e meio, e pesando pouco mais de 1 kg. Não andou, nem falou até completar 3 anos e 11 meses. Junto com os primeiros passos e as primeiras palavras, revelou-se o dom para a música. De acordo com os relatos da família, sem que ninguém lhe tivesse ensinado, o menino, com menos de 4 anos, executou duas músicas ao piano: Assum Preto, de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga, e Sinfonia 40, de Wolfgang Amadeus Mozart. Mesmo com o passar do tempo e a habilidade surpreendente, Sibélius continuou sem aulas de música, mas isso não o impediu de aperfeiçoar sua técnica. Apesar de não ler partituras, tem ouvidos aguçados. Basta escutar uma música para conseguir reproduzi-la. Seu desenvolvimento musical impressiona pela espontaneidade. E o talento não se limita à execução de clássicos. Ele também compõe. Aos 46 anos, Sibélius Donato já possui 980 obras autorais.

Continuar com a minha bagagem musical, transmitindo-a mundo afora.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Humildade.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Perseverança.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho me dedicado mais e mais à música. A música é minha vida.

Cite pessoas que te inspiram?

Ludwig van Beethoven e Wolfgang Amadeus Mozart.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Uma reflexão: o verdadeiro sentido da vida está na marca do seu sorriso.

Silvia

Almeida de Oliveira

"Um gesto vale mais que mil palavras."



Silvia nasceu em Campina Grande numa família de cinco irmãs. É mãe de Diogo, Marcela e Pedro. Herdou de sua mãe o amor pela natureza e o transformou em ação nas ruas de Campina Grande durante a sua passagem como primeiradama da cidade. Atuou como voluntária no Programa Verde Novo, da prefeitura, onde coordenou o plantio de 28 mil árvores, sendo 80% delas floríferas. Um legado que até hoje embeleza as ruas da cidade. Alguns anos depois, como primeira-dama do estado, coordenou, também como voluntária, o programa de artesanato A Paraíba em suas mãos, trabalho nacionalmente reconhecido, que proporcionou aos artesãos de todo estado dignidade, autoestima, valorização e, acima de tudo, autonomia. Seu trabalho foi premiado diversas vezes. Silvia foi vencedora do prêmio nacional Cultura Viva, concorrendo com gestores públicos de todo o país. Idealizou a Casa do Artista Popular Janete Costa, situada em João Pessoa, e o Museu de Arte Popular da Paraíba, em Campina Grande, projeto do arquiteto Oscar Niemeyer.

Sucesso é se sentir realizada.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, perseverança, otimismo, honestidade e ética.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Nunca desista de seus sonhos. A vida é sonhar.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Lidar bem com o mundo digital, tirando proveito dele, porém sem me deixar escravizar.

Cite pessoas que te inspiram?

Estou sempre me inspirando em alguém, desde aqueles com quem tive a oportunidade de conviver, como meu avô Elpídio de Almeida, Ronaldo Cunha Lima e Janete Costa, como também aqueles que co-

nheci através dos livros, jornais e revistas, a exemplo de Nelson Mandela, Mahatma Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Barack Obama, Malala e tantos outros.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

A semente do bem, da honestidade, do respeito ao próximo, da ética e da responsabilidade.

Silvio

Lemos Meira

"Ouça especialistas, sempre. Eles dirão o que não pode ser feito. Aí faça."

Lazarus Long



Paraibano de Taperoá, Silvio Meira vive no Recife, onde é professor emérito do Centro de Informática da UFPE e professor extraordinário da Cesar School, centro que fundou e do qual foi cientista-chefe até 2014. É ainda fundador e presidente do Conselho de Administração do Porto Digital. Na sua trajetória acadêmica, foi fellow e faculty associate do Berkman Center, na Harvard University, e professor associado da Escola de Direito da FGV-Rio. Cientista-chefe da Digital Strategy Company e membro dos conselhos da Magalu, MRV, CI&T e Capes, ele lida com inovação em grandes empresas e criação de startups e novos negócios, políticas e estratégias no ambiente digital, e educação. Autor de mais de trezentos artigos científicos e centenas de textos sobre tecnologias da informação e seu impacto na economia e na sociedade, ele já supervisionou guase 150 teses e dissertações de doutorado e mestrado. Graças a tantas contribuições para o desenvolvimento da tecnologia no Brasil, Meira detém importantes condecorações, como a Ordem Nacional do Mérito Científico (1999), a Ordem de Rio Branco (2001), a Ordem do Mérito dos Guararapes (2006) - mais alta comenda de Pernambuco -, e a Medalha do Conhecimento do MDIC (2008).

O sucesso é uma coisa que quase sempre só acontece para as pessoas que não estão procurando ou lutando por ele. E nunca é final, assim como nenhum fracasso é fatal. O que importa é a vontade de continuar tentando.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Saber que sempre posso aprender mais, sempre posso tentar de novo, sempre há gente interessante pra conhecer, sempre há um mundo inteiro pra descobrir.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Preocupar-se com fundamentos. Com as bases que sustentam cada campo de atividade humana, começando pela história. Quem não entende história não tem passado, nem futuro. Aprender matemática, lógica e programação também é fundamental. E mandarim. O mundo está se mudando para o leste.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Ouço cada vez mais. Falo cada vez menos. Pergunto cada vez mais. Trabalho cada vez mais, com gente cada vez mais jovem.

Cite pessoas que te inspiram?

Winston Churchill, Ariano Suassuna, João Cabral de Melo Neto e todos os grandes e desconhecidos mestres da cultura popular.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

A certeza de ter aprendido a morrer enquanto estava aprendendo a viver.

Suênia

Domiciano Nunes Cabral

"Não é o mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente. É o mais disposto à mudança."



Suênia Cabral morou por quase sete anos na Inglaterra e foi lá onde descobriu sua paixão por moda, comportamento, artes e marketing. É formada em Business and Marketing Communications pela Oxford Brookes University. Os estudos se estenderam pela França, onde cursou Fashion Design pelo Instituto Marangoni, em Paris. De volta ao Brasil, Suênia se especializou em consultoria de imagem pessoal e corporativa e também na área de personal shopper. Abriu sua empresa em João Pessoa há seis anos e atualmente atende clientes na Paraíba, em Pernambuco, no Rio Grande do Norte e em Miami, nos Estados Unidos. Também teve uma experiência profissional na televisão, por um ano, ao lado de Gerardo Rabello. Dinâmica e obstinada, Suênia Cabral investe incessantemente em conhecimento e já estudou coaching, futurismo e programação neurolinguística.

Sucesso é contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional das pessoas. É a satisfação de ver meus clientes com autoestima e autoconfiança elevadas e perceber que esses fatores repercutem positivamente em outras áreas de suas vidas.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Amor pelo que eu faço, persistência e vontade de evoluir. Sempre busco melhorar.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Persista, acredite, reinvente-se sempre. Encontre o seu próprio diferencial e aposte nele.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Procuro sempre investir no meu desenvolvimento pessoal e profissional. Invisto em cursos na minha área, além de me dedicar sempre em treinamentos de coaching e PNL, por exemplo.

Cite pessoas que te inspiram?

Meus pais, que sempre me inspiraram pelos valores, conduta, modo de tratar os outros e vontade de crescer, de fazer além. Profissionalmente, admiro muito minhas grandes mentoras: Silvana Bianchini e Cris Alves.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O legado que gostaria de deixar para o mundo é a importância de olhar para si, de compreender-se, amar-se, respeitar-se e mudar. Mudar sempre! Somos seres em processo de evolução, sempre há possibilidade de melhorias e essa evolução começa de dentro para fora.

Sylvio Giovanni

Rique Pereira Gomes

"Não acredite em destino, construa o seu próprio."



Apesar de ser filho e neto de desembargadores, o pessoense Giovanni Rique soube desde cedo que era vocacionado à Medicina. Formou-se pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e depois fez residência em Radiologia no Hospital A.C. Camargo, em São Paulo, famoso por ser líder em conhecimento científico na área de oncologia e referência em ensino, pesquisa e tratamento do câncer. Após uma breve passagem pela Mayo Clinic, na Flórida (Estados Unidos), retornou ao Brasil. Casou-se com a melhor amiga dos tempos da universidade, Vanessa. Da união, surgiram os filhos Carolina, Beatriz e Felipe. Em 2010, uniu-se a velhos amigos para realizar um sonho antigo: ter o próprio negócio, voltado para a medicina diagnóstica personalizada. Assim nasceu a Nova Diagnóstico por Imagem, em João Pessoa. A clínica, que possui uma equipe extremamente capacitada e equipamentos de tecnologia avançada, é referência em todo o Nordeste e, na Paraíba, é a única a realizar alguns exames, como o PET-Scan com PSMA para diagnóstico do câncer de próstata.

Fazer o que gosta e ser bem pago por isso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Paciência e perseverança.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

A escada para a vitória é longa, portanto não se apresse e suba um degrau de cada vez.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Temos que nos ambientar no universo da Tecnologia da Informação (TI).

Cite pessoas que te inspiram?

Meu pai, João Pereira Gomes, e meus irmãos, Sergio, Luiza e João.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Honestidade e uma vida de paz.

Taney

Queiroz e Farias

"Sem o sacrifício, não há benefício."

Dom Adauto de Miranda Henriques



Nascido em Campina Grande, Taney Queiroz e Farias ainda crianca acompanhava o pai, Leidson, no escritório e nas audiências. Isso despertou logo cedo sua vontade de ser advogado e afastou todas as outras profissões possíveis. Soube precocemente o que lhe traria verdadeira realização. Com os pais e avós paternos, aprendeu o hábito da leitura, que faz questão de manter até hoje, sobretudo quando o tema é história, literatura ou política. Acredita que Dom Ouixote é a maior obra literária da humanidade. Também tem interesse em artes plásticas, especialmente nas obras dos pintores nordestinos. Alegre e bem relacionado, Taney aprecia música, festas, viagens e procura constantemente descobrir novas paisagens e sabores, mas faz questão de declarar que gosta ainda mais de voltar pra casa. Casado com Janaína, ele tem dois filhos, Marina e Taneyzinho. É um paraibano que acredita no potencial da sua gente e, por isso, decidiu se aventurar como empresário na construção civil e na hotelaria. Tem fé na terra, no homem e no trabalho.

A melhor resposta para essa pergunta é a frase de Churchill: "Success is not final, failure is not fatal. It is the courage to continue that counts".

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Ser um sonhador pragmático, uma mistura de Dom Quixote e Sancho Pança, aliado à devoção ao trabalho, o amor à leitura e a resiliência diante da adversidade.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Procure o sucesso onde seu coração encontrar a felicidade. Pague diariamente a "dívida social", tente de algum modo ajudar os pequenos, os desvalidos. Tenha opinião própria. Seja corajoso.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A capacidade de adaptação e vontade de "changer la vie" como Rimbaud. O "novo", que chamamos futuro, sempre virá para

substituir o tempo presente, que naturalmente se decompõe.

Cite pessoas que te inspiram?

Minha mãe, Celeide, pela capacidade intuitiva; meu pai, Leidson, pela inteligência, paradigma, seis décadas de advocacia. Gosto dos legados de Pinto Ferreira, Ariano Suassuna, Castro Alves, Padre Cícero e Delmiro Gouveia, nordestinos inovadores, no direito como instrumento de igualdade, nas letras como afirmação de uma gente, na poesia doce e social, na fé como esperança e na coragem empresarial, respectivamente.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de ajudar a preservar os valores de nossa gente e nossa história. Admiro o IAHGP, e de algum modo pretendo contribuir para essa missão de guardar o passado para projetar o futuro.

Tatiana

de Andrade Cavalcante

"Sonhos tornam-se realidade quando não desistimos deles e agimos para sua concretização."



Filha de um comerciante habilidoso e de uma professora dedicada, Tatiana cresceu sendo influenciada pelo exemplo dos seus pais. Desde muito nova, aprendeu que todo o sucesso só é conseguido através de muito trabalho. Aos 14 anos, ingressou na Escola Técnica Federal da Paraíba, em João Pessoa, onde estudou Edificações. Nesta escola, sua personalidade foi sendo construída. A inibição da infância foi substituída por uma sociabilidade cada vez mais crescente. Cursou Arquitetura e Urbanismo na UFPB. Após graduada, mudou-se para São Paulo. Na terra da garoa, trabalhou durante 6 anos na empresa Breton, líder no mercado de móveis, onde aprendeu técnicas de vendas, liderança de equipes e relacionamento com fornecedores. O divisor de águas em sua vida foi a gravidez. Em 2004, teve Gustavo e mergulhou no universo infantil. Passou a ver o mundo através dos olhos de uma criança. Em 2005, retornou a João Pessoa e começou a elaborar seu mais audacioso projeto: a criação de uma casa de festas. Em 2007, inaugurou o Popótamus Kids, em Manaíra. Desde então, dedica-se com muito entusiasmo à área de eventos e já abriu a terceira unidade do Popótamus.

Sucesso é fazer o que se ama e poder proporcionar, com isso, a evolução das pessoas ao seu redor.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Resiliência, humildade, bom humor e otimismo constantes.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Só faça algo em sua vida se for por amor. Se seus olhos brilharem e seu coração estiver em paz.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Otimização das compras, contabilidade empresarial, organização de espaços.

Cite pessoas que te inspiram

Meu pai: Alberto Lacerda Cavalcante, Socorro Carvalho (minha amiga e gerente na loja onde trabalhei em São Paulo), Ayrton Senna, Gustavo Kuerten e Walt Disney.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

O legado de que todos somos iguais e de que devemos tratar as pessoas com amor e respeito.

Tatiana

de Mendonça Porto

"Porque eu sou do tamanho do que vejo. E não do tamanho da minha altura"

Fernando Pessoa



Nascida em Campina Grande, Tatiana é a mais velha de quatro irmãos. Sempre muito incentivada pela família a estudar, ela decidiu cursar Enfermagem na UFPB, em João Pessoa. Em 2006, concluiu o curso e retornou à terra natal. Na Rainha da Borborema, conseguiu um emprego no serviço de hemodiálise de um grande hospital. Em 2007, foi aprovada em um concurso público e achou que aquele seria o seu destino. Mas o mundo deu voltas e, três anos depois, foi convidada a fazer parte da comissão de uma clínica especializada na realização de curativos em pessoas com lesões de difícil cicatrização, diabetes e problemas na circulação. Em 2011, com a expertise adquirida, inaugurou, com alguns colegas, a clínica Cicatriza em uma sala cedida pelo hospital. Já nos primeiros meses de funcionamento, o negócio decolou. Com o crescimento, Tatiana decidiu assumir a gerência financeira, mergulhando de cabeça em uma área totalmente diferente da sua formação. Nesse caminho, encontrou o Sebrae, parceiro fundamental na formação inicial de todos os diretores e colaboradores da empresa, e fez um MBA em Gestão Empresarial. Depois de abrir uma unidade da Cicatriza na capital paraibana, em 2017, Tatiana e seus sócios expandem agora para Pernambuco, com a inauguração de uma filial em Caruaru.

O fato de se aceitar, saber potencializar as virtudes e reconhecer as fraquezas para ir em busca dos sonhos. É a possibilidade de acordar todos os dias e ter a graça de viver e a oportunidade de ser melhor que ontem.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Ser observadora e procurar ouvir além das palavras, em um exercício diário por bons relacionamentos. Ter persistência e principalmente ser grata pelos bons e maus momentos, procurando sempre buscar o aprendizado.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Tenha vários sonhos, com metas e objetivos claros. Planeje o caminho que vai percorrer, é o primeiro passo para alcançá-los. Seja persistente, e não insistente. Não desistir diante dos primeiros problemas é essencial, porém saiba reavaliar seus planos e mude se necessário. E, acima de tudo, tenha respeito pelo próximo

Que novas habilidades você tem aprendido

para se preparar para o futuro?

Que a criatividade e a flexibilidade serão diferenciais nesta nova era da tecnologia. Ser criativa, buscando sempre novas soluções e flexível para mudança rápida. Não ficar apegada a uma ideia fixa.

Cite pessoas que te inspiram

Minha vó adotiva, Rita Batista, pelo comportamento acolhedor e pela capacidade de amar as pessoas, pelos sonhos realizados e pela garra de sempre querer mais e mais. Por sua generosidade com todos que tiveram o privilégio de conviver com ela. Patrícia Cariry, por ser minha mentora e pela capacidade de colocar em prática tudo que aprende, de enxergar o lado positivo e pela convicção que tem em investir nas pessoas.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de ser lembrada como uma pessoa que ajudou a transformar vidas e que utilizou as oportunidades que teve para beneficiar o maior número de pessoas possível. Acredito que o único benefício que se pode deixar a uma pessoa é o bem que se proporciona a ela.

Tatiana

Motta

"Sorte é estar preparado quando a oportunidade vem."



Filha de Tito Motta e Luli Lins, nasceu em uma família de três irmãos. Passou boa parte da infância em Campina Grande, de onde guarda lembranças muito felizes. Aos 9 anos, mudou-se para João Pessoa, onde a família decidiu expandir seus negócios. Formou-se em Administração de Empresas e em Publicidade e Propaganda. Aos 17 anos, já dava sua contribuição nas empresas dos seus pais. Apesar de ser jovem e de ter oportunidades de trilhar outros caminhos, sabia que tinha no varejo algo muito parecido com sua personalidade: dinamismo e entusiasmo. Após concluir a faculdade, surgiu a oportunidade de morar na Califórnia (EUA), onde teve experiências que ajudaram em sua vida profissional. Cursou Business na UCLA, buscando ampliar sua visão empresarial. Empreendedora nata e decidida a ampliar a atuação da família na capital, inaugurou em 2009 a Piggy que logo se consolidou no mercado, dando-lhe segurança e autoconfiança para alavancar novos projetos, como Schutz, Toli e Adidas. Casada e mãe de dois filhos, tem como meta diária cumprir os desafios que a vida lhe impõe com simplicidade, paixão pelo trabalho e determinação, valores ensinados por seus pais, sua maior fonte de inspiração.

Sucesso é ter uma vida em abundância em todas as áreas: pessoal, profissional e espiritual, conseguindo manter um equilíbrio e se sentir realizado, não perdendo, no meio do caminho, sua essência e seus valores.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, otimismo e muita motivação, pois o varejo é muito cíclico. Preciso sempre estar atenta às mudanças, tanto de mercado, quanto do comportamento do consumidor.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Diria a quem deseja empreender que inicie desenvolvendo um trabalho com propósito para conseguir altos níveis de engajamento de seus colaboradores, como também empatia e conexão com seus consumidores, impactando todos de forma positiva.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

O varejo está passando por um processo de mudanças, em que cada vez mais as lojas virtuais ganham espaço. É necessário implementar novas ferramentas que atendam ao novo mercado, em que a compra se torna uma experiência, e não apenas a aquisição de um produto.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais, que foram pioneiros e referência no varejo de moda da Paraíba, trazendo para o nosso estado marcas de desejo nacional, trabalhando incansavelmente e acreditando que através do esforço podemos realizar sonhos e construir o futuro que desejamos.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Eu me preocupo com a busca constante por valores como honestidade, simplicidade e generosidade. E atitudes que demonstrem coerência com o que penso, com ética e retidão. Se, através do meu trabalho e dos meus exemplos, conseguir deixar algo para os meus filhos e para as pessoas que convivem comigo, vou olhar para trás e ver que tudo valeu a pena.

Thayse

"Apenas inspireme. Mostre-me o que tens de melhor. Sinta o que tenho de melhor."



Desde muito cedo, a arte dá sentido à vida de Thayse Gomes. Na adolescência, fez aulas de teatro e ficou encantada por aquele universo lúdico. Buscava formas de registrar suas criações, seus personagens e cenários e, assim, foi descobrindo a fotografia. Na vida adulta, formou-se em Publicidade e Propaganda e, há 12 anos, trabalha como fotógrafa de moda. Em constante aprendizado e eterna busca pelo que a inspira, Thayse Gomes acredita na fotografia como uma missão que une sentimento e arte. Para ela, emoção é seu ofício e, sensibilidade, sua profissão. Faz da vontade de criar uma necessidade de produzir e se divide entre João Pessoa e São Paulo, tendo realizado também trabalhos em Recife (PE) e Natal (RN). Na capital paraibana, possui estúdio em funcionamento desde 2006. Entre suas especialidades, estão editoriais de moda e ensaio de gestantes.

É a consequência da dedicação a algo que você faz com paixão.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Meu negócio sempre foi de dentro pra fora. Antes do trabalho, existe a essência e a humildade. Nunca é a quantidade de trabalho que importa, mas sim o sentir que cada trabalho te proporciona. A fotografia está em mim e ela só precisa sair.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Existem casos que não se explicam, você apenas sente e espontaneamente acontecem. De uma coincidência significativa me surgiu a fotografia: essa paixão pelo intenso das pessoas, dos personagens e de tudo que envolve o registro da poesia que cada ser humano possui. Só sinta e busque sempre se conhecer. Todos têm seu dia de querer voar e a fotografia consegue te proporcionar isso.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Não tornar as coisas tão mecânicas, superar barreiras que o comodismo nos proporciona e entender que nem tudo podemos fazer sozinha.

Cite pessoas que te inspiram

Minha família. Meu pai, Bebel, que com sua garra me ensina diariamente que batalhar com amor e humildade te leva a conquistar coisas inimagináveis. Minha mãe, Núbia, que com sua dedicação e doçura me mostra que é possível erguer sonhos. Meu irmão, Clenildo Jr., que com sua cautela e serenidade me conduz pelo caminho do certo. Minha irmã, Thayná, que vem me mostrando que podemos ser melhores todos os dias. E meus escritores e fotógrafos favoritos, que me inspiram nos meus processos criativos: Hilda Hilst, Maria Teresa Horta, Eugenio Recuenco, Diane Arbus, Otto Stupakoff, Fur, etc.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Minha existência em forma de arte.

Thiago

Figueirôa Guedes

"Somos do tamanho dos nossos sonhos."



Thiago Guedes é natural de Jaboatão dos Guararapes (PE), mas sua história com a Paraíba é de intimidade. Primogênito dos fundadores do Grupo Belo Vale, responsável pela marca de laticínios Isis, mudou-se para Sousa, no Sertão, quando ainda era menino, aos 7 anos de idade. Estudou Administração em João Pessoa e depois assumiu os departamentos comercial e administrativo das indústrias da família. Com a morte da mãe, em 2015, e do pai, em 2017, Thiago tornou-se diretorgeral da empresa. A gestão do negócio tem participação de seus irmãos: Igor, Izis, Sarah e Anna. Atualmente, o Grupo Belo Vale possui três unidades industriais e também conta com investimentos em agronegócio, com a Belo Vale Nutrição Animal; restaurantes, com o Isis Bistrô Café e a Palhoça do Bistrô, em Sousa, e a Isis Panetteria, em João Pessoa; e no mercado fitness, com a academia Isis Fitness. No total. são cerca de 25 mil clientes diretos no Nordeste, atendidos por mais de 1.500 colaboradores do grupo.

Sucesso é vencer sem perder.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Obstinação, humildade e, principalmente, fé na existência de uma força superior.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Acredito que todos nós já nascemos vencedores, mas é preciso ter um grande propósito e determinação para permanecer no caminho, transformando dificuldades em oportunidades, fracasso em aprendizado e sofrimento em crescimento. Cada dia de nossa vida serve de degrau para o progresso espiritual, profissional e moral.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Talvez uma das mais desafiadoras, a de desaprender para aprender. Vivemos numa nova era, na qual flexibilidade e empatia são grandes virtudes.

Cite pessoas que te inspiram

Meus pais, Marcos Guedes e Enilde Maria. Eles são meus grandes mentores. E Abraham Lincoln, ex-presidente dos Estados Unidos.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Gostaria de ser lembrado como exemplo de homem que conseguiu prosperar sem mudar seus valores e princípios. Uma pessoa que fez da sua vida uma aventura inesquecível, na qual nada foi fácil, mas tudo foi possível e gerou sementes que garantirão a continuidade de um sonho.

Thiago

Nóbrega de Lucena

"Pra mudar o mundo, basta mudar o mundo de uma pessoa."

Wesley Barbosa



Formado em Direito, Thiago Lucena é empreendedor desde 2009, com sucessos e insucessos. No setor público, foi secretário municipal de João Pessoa na pasta de Administração e na pasta de Trabalho, Produção e Renda, fomentando a economia criativa com o apoio a micro e pequenos negócios individuais e coletivos. Atualmente, é vereador na capital paraibana. Representa ainda a StartSe na Paraíba, empresa que possui base no Vale do Silício e incentiva empreendedores através de um ecossistema de startups. Thiago é também idealizador do Mindset Experience e Mindset Talks, eventos que estimulam a inovação e o empreendedorismo. Além de gerar frutos através do Mindset Universitário, que indicou jovens talentos para estágios em empresas de tecnologia, o Mindset viabilizou o ensino de programação e robótica para crianças em situação de vulnerabilidade social. Thiago tem percorrido o estado, em parceria com o Sebrae-PB, compartilhando experiências do seu trabalho, e também tem se apresentado em outras cidades que buscam novas práticas para transformar a sociedade.

O sucesso de cada um depende da métrica que cada um se impõe. Pra mim, sucesso não é ter dinheiro, pois assim nunca estaria feliz, querendo sempre mais. Sucesso é alcançar um estilo de vida que traga paz e realização. Construir família e mudar a vida de muitas pessoas são meus maiores objetivos. Seja na área privada ou pública. Quero realizar algo grandioso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Hoje estou na vida pública e acho que o me moveu até agora foi o propósito de realizar grandes atos. Já falhei, já levantei. Às vezes devagar, às vezes rápido. Mas não desviar do propósito é o mais importante. Intenso, eu me comprometo por completo na atividade que estou exercendo. Isso me fez vivenciar diferentes aprendizados.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Nunca deseje um cargo, seja de presidente da república, prefeito ou governador. Deseje mudar o mundo. E não é tão longe. Mudar o mundo é mudar o mundo de uma pessoa. Quem deseja um cargo faz tudo por ele. Cuidado! Desejar mudar a vida de alguém é o maior propósito que alguém pode ter, e o cargo vai servir como uma mera ferramenta pra isso.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

É um mundo de novas habilidades. "Aprender, desaprender e aprender de novo". Este é um ciclo que vai fazer sentido em uma era de mudanças em que, a qualquer momento, nós podemos mudar completamente a atividade que exercemos. Adaptar-se rápido a mudanças talvez seja a mais útil habilidade que o indivíduo poderá ter. Não somente no futuro, mas desde já, em algumas áreas.

Cite pessoas que te inspiram

Maurício Benvenutti, Tiago Mattos, José Felipe Carneiro, Tabata Amaral.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Incansavelmente eu trabalho pensando em fazer falta nos lugares por onde eu passei e ainda vou passar. Essa é a maior prova de que se fez algo marcante. Quero que meus filhos ouçam que faço falta no mundo.

Uirá

"A persistência é o caminho do êxito."

Charles Chaplin



Uirá Lima formou-se em Turismo, na Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa), e fez intercâmbio em New Britain, no estado de Connecticut (Estados Unidos). Em 2003, decidiu empreender e abriu uma agência de viagens: a Clube Turismo. Em 2008, ao ser questionado por clientes sobre os planos de inaugurar mais unidades em outros pontos da capital paraibana, teve a ideia de expandir seu negócio através do modelo de franquia, projeto desacreditado por muitos. Cerca de 11 anos depois, a Clube tornou-se a segunda maior rede de agência de viagens do país e a maior do Nordeste, com mais de 500 franqueados em todo o Brasil. Premiada pela Pequenas Empresas Grandes Negócios, durante seis anos consecutivos, como uma das melhores franquias do país e chancelada pela Associação Brasileira de Franquias com o Selo de Excelência em Franchising, a Clube Turismo conquistou o mercado nacional e tem sido consultada, por pessoas interessadas em investir no negócio, sobre a possibilidade de expandir para fora do país.

Alcançar um objetivo, sem nem sequer perceber que já o alcançamos por já estarmos tão envolvidos e felizes no que estamos fazendo. Unir o útil ao agradável apostando no equilíbrio entre a vida pessoal e a profissional. Se as coisas estão funcionando bem e rendendo bons frutos, atingimos o sucesso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Persistência e inquietação. Juntas, conseguem fazer com que a gente ande para frente. Não quer dizer que não devemos olhar para os frutos colhidos no passado. Só não podemos cair na zona de conforto. Essas características demonstram meu pensamento de que devemos absorver o aprendizado do passado para adquirirmos experiência e continuar caminhando.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Muitos começam seguindo tendências de negócios lucrativos que aparentemente estão dando certo e acabam desistindo do projeto em pouco tempo diante das dificuldades porque não era bem o seu segmento. É fundamental que identifique o seu perfil empreendedor. O que vai mantê-lo motivado a trabalhar quando os primeiros desafios chegarem é sua relação afetiva com o negócio.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Em um mundo tão inconstante e repleto de mudanças diárias, é essencial que a gente se atualize com as novas tendências. O risco de cair na zona de conforto e tornar-se algo anacrônico para o mercado é bem menor.

Cite pessoas que te inspiram

Murilo Gun, Abilio Diniz e Steve Jobs.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Fundei minha empresa em um segmento que muitos acreditavam que não iria perdurar: agenciamento de viagens. Poderia ter desistido, mas preferi seguir o instinto e arriscar no que eu acreditava. Hoje somos a maior franquia de turismo do Nordeste, a 2ª maior do país e estamos entre as 30 maiores do Brasil, segundo a Associação Brasileira de Franchising (ABF).

Valdês

Borges Soares

"Viver é enfrentar problemas. O modo como os encaramos é que faz a diferença."



Valdês Borges Soares nasceu em Bananeiras, em 1948, e mudou-se com a família para João Pessoa em 1959. Tem quatro filhos: Wilson, Waldez, Wanessa e Gabriel. Graduado em Engenharia Civil pela UFPB em 1971, concluiu pósgraduação em Geotecnia em 1974 e iniciou carreira como docente da Universidade Federal da Paraíba. Exerceu funções administrativas, como chefias de departamento, e foi diretor do Centro de Tecnologia. Criou as empresas Concresolo e Copesolo, que, há mais de 40 anos, são responsáveis por inúmeras obras de fundações e contenções em todo o Nordeste, sejam de edifícios, estradas, pontes, viadutos, hospitais, supermercados ou shopping centers. Publicou livros técnicos e diversos artigos científicos em congressos nacionais e internacionais. Recebeu várias honrarias ao longo da carreira, entre elas a homenagem da ABMS no IV GeoNE, o troféu do Sinduscon-JP, o título de cidadão pessoense e a Medalha do Mérito do Sistema Confea/Crea. Recentemente. escreveu o livro "Memórias de Bananeiras 1954-1960", no qual conta histórias bem-humoradas de sua infância.

É algo adquirido através de muita luta e trabalho. Ele surge lentamente, nunca abruptamente. Após muitos anos, o castelo do sucesso toma forma, e, quando é concluído e você olha pra trás, sente o regozijo de seu esforço.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Perseverança e força de vontade. Mesmo nos momentos de dúvida, é preciso acreditar em si mesmo e batalhar por seus sonhos.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Ter um objetivo e acreditar nele. É preciso usar as dificuldades da vida como um desafio a ser superado, pois todas as pessoas possuem uma força interna que serve como mola propulsora. É uma característica muito presente em pessoas carentes, que retiram as pedras do caminho com muita vontade de vencer.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

A simplicidade de uma vida menos sofisticada que os vieses circunstanciais da idade nos impõem.

Cite pessoas que te inspiram

Os cientistas Galileu Galilei e Isaac Newton. Meu pai, Manoel Soares; minha mãe, Angelita Borges; meu irmão, José Borges; e meus filhos Wilson, Waldez, Wanessa e Gabriel.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Um exemplo de homem correto e ilibado, que cumpriu suas obrigações junto à família e à sociedade, e tratou a profissão com muita seriedade e responsabilidade, na construção de lares e moradias. Gostaria de ser lembrado como um aluno "nota 10", que servisse de exemplo aos estudantes mais pobres.

Valério

Veloso B. Bezerra de Carvalho

"As pessoas que dizem que nada pode ser feito não devem interromper aqueles que estão fazendo."



Nascido em Campina Grande, Valério Veloso é formado em Administração de Empresas pela Unipê e em Economia pela Unicap (Recife), fez MBA em Corporate Finance pela Johns Hopkins University e atualmente está cursando uma pósgraduação em Management na Harvard Business School, ambas nos Estados Unidos. No ano de 1999, deixou João Pessoa com destino a Washington (EUA), onde deu início à sua carreira profissional no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). De volta ao Brasil em 2003, colaborou na AD Diper, onde teve a oportunidade de participar do esforço de concepção e planejamento que tirou do papel o Porto Digital. Logo depois, foi convidado e aceitou o desafio de se tornar o principal executivo do Núcleo de Gestão do Porto Digital, com a missão de internacionalizar e consolidar o projeto. Após essa experiência no terceiro setor, Valério decidiu empreender e se tornou sócio da Kroma Energia, empresa pioneira na comercialização e na geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, solar e eólica.

Fazer o que gosta é liberdade. Gostar do que faz é felicidade. E esse conjunto pode, sim. ser chamado de sucesso.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Otimismo, criatividade, propensão ao risco, empatia, resiliência e determinação.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Abrace e busque o feedback como uma fundamental ferramenta de aprendizado. Buscar saber tudo vale pouco. Buscar aprender tudo vale muito. Aprender e reaprender a aprender continuamente será essencial para o futuro.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Tenho investido muito tempo (acadêmico e profissional) em estudar e utilizar o "design thinking" como abordagem metodológica na solução de problemas complexos.

Cite pessoas que te inspiram

Alfred Sloan, Eduardo Giannetti da Fonseca, Jeff Bezos, Barack Obama, Jorge Paulo Lemman, Professor Silvio Meira, Cláudio Marinho, Sal Khan, Prof. Srikant M. Datar.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Meu legado tem que ser algo que os outros continuarão se inspirando e trabalhando, algo que melhoraria a vida das pessoas, ainda estou trabalhando nisso.

Valmir

Vitoriano Pereira

"Não há sucesso na vida que compense o fracasso no lar."



Quarto filho de uma família muito simples, Valmir viu no trabalho sua única oportunidade de vencer. Com poucas oportunidades de estudo, ele começou a trabalhar ainda criança e, aos 14 anos, conseguiu seu primeiro emprego como vendedor de tecidos. Logo percebeu seu dom para as vendas e a facilidade em atrair clientes. Mesmo tendo perfil de vendedor, era um homem tímido. Mas a vida lhe reservava grandes surpresas. Encontrou cedo seu grande amor, casaram-se e decidiram investir o que tinha em um fiteiro, que foi instalado na porta de casa. Após algum tempo, trocou o fiteiro por uma banca de revista que ficava em frente a um grande supermercado. Em seguida, conquistou novos pontos e clientes. No entanto, mais uma vez seu lado empreendedor lhe indicou novas oportunidades. Vendeu tudo e montou sua primeira loja de material fotográfico, a Câmera Shop. Com muito esforço e trabalho, conseguiu atingir metas, ficou conhecido por realizar uma das melhores revelações fotográficas do Brasil, ganhou prêmios, inaugurou várias lojas e tornou sua trajetória um grande exemplo de empreendedorismo.

Sucesso é vontade, garra, perseverança e ser verdadeiro com seu próprio trabalho.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Exigência, esforço e comprometimento.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Trabalhe arduamente, tenha dedicação e disposição. Não tenha medo!

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Adequação à tecnologia.

Cite pessoas que te inspiram

Geraldo Carvalho e José William Lemos Leal.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Perseverança, coragem e fé para buscar os objetivos.

Walter

Jackson Brito Bezerra

"Posso todas as coisas naquele que me fortalece."

Filipenses 4:13



Walter Bezerra é um empreendedor nato. Começou sua vida profissional muito jovem, aos 15 anos. Trabalhava meio período na empresa de um familiar, enquanto cumpria rotina de estudos no outro expediente. Chegou a cursar alguns semestres de Administração, mas considera que todo seu conhecimento foi adquirido mesmo na prática. Aos 21 anos, abriu uma agência de viagens e turismo. A empresa permitiu que ele, aos 24 anos, já conhecesse todas as capitais do Brasil e alguns outros países. Deixou a atividade de agente de turismo aos 27 anos e até os 31 manteve uma empresa de representação comercial e uma loja em um shopping de João Pessoa. Durante essa trajetória, acumulou experiência e recursos para atuar no que realmente apreciava. No Governo Collor, passou a trabalhar com importação e distribuição de vitaminas e suplementos alimentares de uma marca norte-americana. Em 1999, adquiriu as cotas majoritárias do Laboratório Rabelo, que fabrica a famosa Água Rabelo e é uma das empresas mais antigas do Brasil, em funcionamento desde 1889, com sede em Cabedelo.

Sucesso é algo que, para mim, começa da atitude. Você nunca sabe que resultados virão da sua ação, no entanto, se você não fizer nada, não existirão resultados.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Conseguir conectar as coisas.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Desenvolva autodisciplina e perseverança.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Paciência e resiliência.

Cite pessoas que te inspiram

Jorge Paulo Lemann, Dale Carnegie, José do Egito e Rei David.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Coragem, fé e determinação.

Walter

Carvalho

"Repare bem no que não digo."



Walter Carvalho nasceu na capital da Paraíba em 1947. Aos 20 anos, foi morar no Rio de Janeiro, onde se formou em Design Gráfico pela Escola

Superior de Desenho Industrial. É casado com Lia e tem dois filhos: Lula e Lucas. Já produziu um imenso trabalho como artista, dirige e fotografa filmes para o cinema e a televisão. É um dos mais importantes fotógrafos brasileiros, com alguns livros publicados. Foi levado para o cinema pelo cineasta Vladimir Carvalho, seu irmão. Ao longo da sua carreira, conquistou mais de 80 prêmios, nacionais e internacionais, como diretor e fotógrafo. É membro da Academy of Motion Picture Arts and Sciences, conhecida pelo prêmio anual do Oscar.

Não ter pressa e nunca perder a capacidade de indignar-se.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Desconfiar sempre da certeza.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Nada de conselhos. É preciso estudar. Faz bem a leitura de poesia todos os dias e nunca se furtar a contemplação. É preciso ficar atento ao esplendor das cerejeiras quando florescem.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Do futuro, tenho saudades.

Cite pessoas que te inspiram

Eduardo Chillida e Georgia O'Keeffe estão no meu caminho depois de Giotto, meu guia mais antigo. Glauber, Béla Tarr, Cabral, Drummond, Bandeira e os cancioneiros Bob Dylan e Caetano Veloso. Meu irmão Vladimir.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Lula e Lucas, meus filhos, e meus netos: Luna, Nina e Bento.

Wanicleide

Leite

"Existe uma vida abundante e está ao alcance de nossas mãos."



Nascida no município de Fagundes, Wanicleide Leite vem de uma família numerosa de doze irmãos, é casada e tem três filhos. É médica, graduada pela UFPB em 1990. Dois anos depois, fez residência em Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Universitário Lauro Wanderley, em João Pessoa. É pós-graduada em Gravidez de Alto Risco e especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). Um marco na sua carreira foi o parto dos quíntuplos que fez em 2003, um desafio para a medicina local na época. Também é sexóloga e terapeuta sexual, além de pós-graduada em Psiquiatria e em Psicologia Clínica com Análise Bioenergética. Nos últimos anos, tem se dedicado à carreira de palestrante e, há seis, tira dúvidas dos telespectadores do Bom Dia Paraíba, da TV Cabo Branco. No quadro semanal "Papo Íntimo", a médica traz, de forma simples e objetiva, os mais variados assuntos voltados para a saúde e o bem-estar da mulher.

Eu sigo a definição de sucesso do escritor, filósofo e poeta estadunidense Ralph Waldo Emerson: "rir muito e com frequência; ganhar o respeito de pessoas inteligentes e o afeto das crianças; merecer a consideração de críticos honestos e suportar a traição de falsos amigos; apreciar a beleza; encontrar o melhor nos outros; deixar o mundo um pouco melhor, seja por uma saudável criança, um canteiro de jardim ou uma redimida condição social; saber que, ao menos, uma vida respirou mais fácil porque você viveu. Isso é ter tido sucesso."

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Disciplina, foco e determinação.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Defina o seu propósito de vida e mantenha a disciplina e o foco.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Estou aprendendo a interagir nas redes sociais, construindo ferramentas estratégicas

para a divulgação do meu propósito de vida.

Cite pessoas que te inspiram

Jesus Cristo de Nazaré, apóstolo Paulo, Madre Teresa de Calcutá e o escritor Napoleon Hill.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Fazer a diferença na vida das mulheres, que elas possam se libertar do jugo que as aprisiona.

Yonne

Lima Cardoso Pimenta

"Que a vida seja como um sonho em que cada momento é doce!"



Formada em Letras pela UFPB, iniciou a vida profissional como professora da rede pública. Sempre teve muita habilidade manual. Fez vários cursos de curta duração em Culinária e Artes. Em 1987, abriu a doceria Sonho Doce no Shopping Casa Grande, em João Pessoa, e, desde então, faz questão de manter a qualidade e o respeito aos clientes e colaboradores. Em 1998, inaugurou uma loja no Manaíra Shopping. Em 1999, já na Praça da Independência, conseguiu construir o salão de festas com que tanto sonhava e que os clientes tanto esperavam. Em 2004, criou o restaurante Sonho Doce. Hoje, a Sonho Doce ainda tem mais duas unidades, uma no Mangabeira Shopping e um food truck. Yonne concluiu duas pós-graduações na área de Gastronomia e acredita que o trabalho com ética é o melhor meio para se obter êxito na vida.

Sucesso pra mim é ver aquela caminhada que um dia eu escolhi, na qual eu investi, e perceber que está dando certo. Ter a felicidade dentro de mim, estar com a família trabalhando junto, tirando meu sustento de cada dia, também algumas famílias que vivem ao meu lado e dependem da empresa. Sucesso é trilhar caminhos que me trazem a felicidade e a alegria de viver.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Determinação, coragem, vontade de vencer.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

O conselho é que, ao iniciar um empreendimento, entenda um pouco de administração, de saber dividir tarefas com outras pessoas, conhecendo um pouco de cada área, para poder administrar bem.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Na parte pessoal, buscando me conhecer mais, para buscar conviver em maior harmonia com as outras pessoas. Na parte técnica, cada dia mais tenho sede de aprender, de buscar conhecimento e de aplicar no meu trabalho para orientar melhor os colaboradores.

Cite pessoas que te inspiram

Minha maior fonte de inspiração sempre foi minha mãe.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Queria deixar a imagem de uma pessoa que passou pela terra e que amou muito. Amou muito a família - como vale a pena! Amou a Deus sobre todas as coisas e amou o que fazia. Sou muito feliz naquilo que eu faço, na minha profissão, tanto como professora, quanto como empresária no ramo da alimentação.

Zarinha

Madruga de Araújo

"O conhecimento é o primeiro dever de cada vivente na Terra"

Rafael Sanzio



Zarinha é um nome carinhoso cunhado pelo seu avô. Nascida em família de professores, formou-se em Direito, Engenharia e Letras, e, embora servidora pública, o interesse pelo estudo e pelo idioma a levou ao magistério, antes de finda sua primeira graduação. Iniciou sua primeira turma com quatro participantes, na garagem de seus pais, após o expediente. Apesar da sobrejornada, reconheceu o prazer da docência e desenvolveu um método particular de ensino: organizado, rigoroso e disciplinado. Ano a ano, quórum e reconhecimento aumentavam, o que a direcionou a dedicarse integralmente ao ensino da língua portuguesa. Quatro décadas de docência e alunos espraiados em gerações solidificaram seu estilo profissional, célebre entre crianças, jovens e adultos. Nesses últimos anos, devido às viagens constantes, apaixonou-se pela arte e pela cultura do Velho Continente. Aplicou-se, com afinco característico, ao estudo de obras-primas e seus autores. Transformou essa paixão em um inovador ciclo de cursos e de palestras, lecionando História, Arte, Mitologia e muitos outros títulos afins.

"Sucesso" é um termo de que não gosto, pois se relaciona à fugacidade, à transitoriedade, à fama passageira. Uso a expressão "satisfação profissional", que se realiza ao ver ex-alunos bem colocados profissionalmente e ao constatar a felicidade de nossos reencontros. Há um genuíno afeto entre mim e meus alunos.

Que características da sua personalidade você julga determinantes para ter construído sua história até aqui?

Sou uma pessoa exageradamente disciplinada: doente, exausta, melancólica, indisposta, seja como for, cumpro as obrigações. Mostro sempre a mim mesma que o meu corpo tem que me obedecer.

Qual conselho de ouro você daria para quem está começando e se inspira em você?

Estude ininterruptamente, aproveite o tempo que a vida lhe disponibiliza, porque o caminho para a excelência é custoso, sinuoso e cheio de obstáculos. O estudo tem que ser diário e organizado, concomitante com leituras, pois, sem elas, a vida se asfixia.

Que novas habilidades você tem aprendido para se preparar para o futuro?

Nos últimos anos, concentrei-me nos saberes clássicos e humanistas. Quando os leio, cresce uma convicção civilizatória que me ajuda a compreender as ideias e as forças modeladoras deste mundo. Paradoxalmente, acredito que minha "nova habilidade" é revigorar os valores de outrora.

Cite pessoas que te inspiram

José Saramago, que, na juventude, sem condições materiais adequadas, frequentava bibliotecas, para ler e se instruir; Gabriel Garcia Márquez, que, com persistência e disciplina, deixou uma obra cuja leitura torna o ser humano completo; Herbert von Karajan, pelo amor que colocava no que fazia.

Qual legado você gostaria de deixar para o mundo?

Meu exemplo de disciplina e de honestidade profissional e minhas duas bibliotecas, repletas de livros e de cadernos, com os quais, tenho uma dívida enorme. A eles, devo tudo o que sou, tudo o que aprendi e tudo o que possuo.

Esse livro foi impresso na Paraíba em Janeiro de 2020, pela Gráfica Santa Marta, pelas autoras Camila Haeckel Blanke e Marina Sá Vitoriano. As fontes usadas no miolo são: Work sans, corpos 90/14/11, com impressão em papel couche fosco 150g e capa couche brilho 170g.

Camila Haeckel Blanke



Camila Haeckel Blanke, mãe de Beatriz e Marina, nasceu no Recife. Ainda criança, morou em Nova lorque com a família, onde foi alfabetizada. Com duas graduações - Administração e Gestão de Varejo -, um MBA em Gestão de Negócios e empreendedorismo na veia, ela coleciona ini-

ciativas de sucesso. Sempre inovadora, criou em 2005 a Mar & Arte, projeto que transformava o couro e as escamas de peixes em objetos artesanais. O trabalho, realizado com mulheres carentes da comunidade de Brasília Teimosa, chegou a ser premiado pelo Sebrae. Mas sua personalidade ativa e versátil a fez procurar um novo caminho profissional, dessa vez na área financeira. Especializou-se em gestão de carteiras de investimentos, conquistou certificações internacionais e fez carreira em bancos multinacionais. Afeita a novos desafios, em 2017, a empreendedora se reinventou mais uma vez e mergulhou na produção do livro "Sucesso: o que elas PEnsam", obra que conta a trajetória de mulheres que atingiram resultados importantes em suas áreas de atuação. Terminou aquele ano como palestrante do TEDx, compartilhando as lições que aprendeu com as entrevistadas. Em seguida, decidiu ampliar o alcance do projeto e deu vida à obra "Inspiração Paraíba", revelando as histórias por trás de pessoas de destaque no estado. A ligação e a paixão pela Paraíba vêm do avô Ércio Freitas d'Ávila Lins, que nasceu em Areia, e da mãe, Maria Clarice d'Ávila de Almeida, de João Pessoa. Em 2019, Camila se lançou na produção de mais um livro: o "Inspiração - Polo Médico de Pernambuco", e retornou ao mercado financeiro, como sócia de um escritório de investimentos no Recife.

Marina Sá Vitoriano

Marina Sá Vitoriano é empreendedora de iniciativas criativas e inovadoras, que impactam positivamente o seu entorno, principalmente o Nordeste. Especialista em turismo gastronômico e entusiasta da gastronomia como expressão da cultura local. Consultora de inovação



do Governo do Estado da Paraíba e mentora de Startups de alimentos e bebidas do Sebrae PB. Mãe de Benício, esposa de Valney Vitoriano, paulistana de nascença e paraibana de coração. Formada em Direito, com MBA em Business pela FGV e University Of California. Entre viagens de lazer e pesquisa e de temporadas morando na Austrália, EUA e Rio de Janeiro; ela compreendeu: o mundo e o novo a inspiram! Marina é reconhecida por trazer inovações para o seu Estado e por ser uma importante ponte de conexão de fora pra dentro e de dentro pra fora. Em 2012, junto com o seu pai, fundaram a LeFood Distribuidora, primeira distribuidora a introduzir ingredientes de alta gastronomia na Paraíba. Em 2019, movida pela necessidade de vivenciar mais possibilidades disruptivas no seu dia a dia, Marina fundou a Cantaloupe, uma empresa irreverente, que entrega novos olhares, soluções, perspectivas e experiências ao mercado gastronômico do Nordeste. Sempre fiel ao que faça sentido e ao que faça sentir, também em 2019, Marina concebeu o projeto Inspiração Paraíba, como uma forma de reunir, homenagear e registrar os grandes realizadores paraibanos deste tempo.



INSPIRAÇÃO PARAÍBA

Camila Haeckel Blanke Marina Sá Vitoriano

O livro Inspiração Paraíba reúne parte expressiva dos grandes protagonistas paraibanos desta geração, dos mais variados segmentos, para debater seu conceito pessoal de sucesso.

Através de um questionário, nossos colaboradores abrem suas vidas para falar de dificuldades, erros, acertos e, sobretudo, colocar suas experiências a disposição do leitor. Personalidades diferentes respondendo às mesmas perguntas, gerando um conteúdo rico e plural.

A obra Inspiração Paraiba é construída com a generosidade dos entrevistados, que dedicaram seu tempo no compartilhamento de suas histórias. E agora, você leitor, pode aprender com as experiências dos paraibanos que fazem acontecer.





